

A VILA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

O Parque de Santa Cruz

Este tão lindo e pitoresco recinto, que tem sido objecto de tantas reclamações da opinião publica, pelo estado vergonhoso de abandono a que chegára, já tem luz electrica e um posto permanente da G. N.R., melhoramentos estes que muito influirão para que elle comece a ser procurado e frequentado pelas pessoas que o apreciam, e que já podem ali passar alguns momentos agradaveis, sem receio de assistirem a scenas como as que era costume presenciarem-se, e que encomodavam, quando não vexavam pelo desmazelo e miseria moral que revelavam.

Mas o que se fez, sendo muito apreciavel, não basta.

E' preciso que a Camara mande proceder, sem mais demora, á sua vedação e aos trabalhos indispensaveis de conservação e alinhamento, visto que não lhe falta o dinheiro necessario para ocorrer a essas despesas, e que a esse exclusivo fim, como se sabe, já foi destinado. Coimbra tem, no Parque de Santa Cruz, um dos seus recintos mais prezaveis e atraentes, e sendo como é já tão distintamente visitada por nacionais e estrangeiros, carece que elle seja o que pode e

deve ser como elemento de atracção de forasteiros.

Na primavera e no verão, nenhum outro o iguala em amenidade, frescura e socego.

Ficaria ali bem um coreto para banda de musica, afim de que, de vez em quando, se possa realizar harmoniosos e distintos concertos, tão do agrado e paixão do publico.

Feita a vedação, que estamos certos ainda este ano começará a ser um facto, e efectuados os melhoramentos interiores indispensaveis para a sua valorisação, confiamos em que a Camara cuidará em mandar construir o coreto a que nos referimos, e que, por certo, muito contribuirá para tornar tão aprazivel recinto o lugar escolhido e preferido para *rendez-vous*, não só da população fixa da cidade, mas tambem dos nossos mais distintos visitantes.

A Camara, habilitada como está com os meios necesarios para fazer face ás despesas que resultarem desses tão apreciaveis melhoramentos, não deve hesitar em fazer no Parque obra que se veja e que a honre e dignifique.

E' o que entendemos e é o que deseja toda a cidade.

RETRATOS

Moreno, ohar expressivo e mantras afaveis, é daqueles que inspiram simpatia e de quem se gosta.

E' mais do que professor, porque tambem é dirigente, exercendo um cargo cujo nome tem igual na classe eclesiastica.

E esse sargo desempenha-o a contento de homens e rapazes.

Num outro lugar conquistado por eleição tem demonstrado ser amigo de Coimbra, embora cá não nascesse, mas mais ao norte, quase no extremo do concelho e do distrito.

Encetou a sua carreira numa terra da Extremadura, que tem tradição historica.

O seu nome completo consta de quatro palavras, sendo a penultima o apelido dum grande navegador e descobridor, e a ultima uma arvore de fruto dos mais vulgares e mais aconselhados aos doentes.

MASCARADO.

Pela Universidade

No proximo mês de Janeiro começa a funcionar, junto á Faculdade de Sciencias, o curso de engenheiros geographos.

As condições para a matricula serão oportunamente annunciadas — Principiam amanhã as provas dos concursos para professores da Faculdade de Direito, dos srs. drs. José Beleza dos Santos e Manuel Rodrigues.

Ministro da Instrução

O actual ministro da Instrução, sr. dr. Manuel de Lacerda d'Almeida, foi aluno da Universidade de Coimbra, tendo concluido a sua formatura na Faculdade de Sciencias (secção mathematica), em 1912. E' natural da Horta.

Informam nos de que elle faz sempre as mais honrosas referencias á Universidade de Coimbra, e assim parece visto ter já chamado a Lisboa o reitor e alguns professores da nossa Universidade para ouvir as suas opiniões sobre diversos assuntos de instrução superior.

JOÃO FRANCO

Um redactor da *Imprensa da Manhã* foi ao Alcaide entrevistar o sr. João Franco sobre os ultimos acontecimentos de Lisboa e situação politica de Portugal; mas s. ex.ª escusou-se absolutamente a responder ás perguntas que lhe faziam sobre esses assuntos, dizendo que só quer saber da administração da sua casa.

Por mais que fizesse o jornalista, por perguntas indirectas, colher dele qualquer opinião, não foi possível. João Franco desviava-se logo do assunto falando das belezas da região nesta quadra, da produção de trigo que tinha tido o ano passado e instando com o jornalista para jantar com elle.

Nem uma palavra sobre politica. E o mesmo tem acontecido á outros que o tem procurado para esse fim.

Nem mesmo em conversas com amigos se colhe dele qualquer opinião.

CRISANTEMOS

O nosso amigo sr. Antonio de Barros Taveira, gerente da Filial em Coimbra da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, que é um dedicado e distincto cultivador de crisantemos, tambem este ano conseguiu, mas não para exposição, uma collecção magnifica destas flores.

Tivemos occasião de apreciar alguns dos exemplares por elle obtidos, certamente á custa de grande trabalho e despesa.

E' pena que elle se não resolvesse este ano a expor ao publico essa collecção, certamente apreciavel em qualquer pasta,

A energia hidro-electrica

A Camara e a Companhia concessionaria. O que se diz e afirma. Necessidade de esclarecimentos.

Sabemos que a Camara já está instando com a Companhia concessionaria da energia hidro-electrica, para que entre immediatamente com o capital de 400 contos, a que se obrigou pelo respectivo contrato, ao tomar o encargo de custear as despesas que se andam fazendo com as modificações da central termica da Alegria, e com a aquisição dos maquinismos e material encomendados para o mesmo estabelecimento.

Aplaudimos a attitude da Camara, que pode contar inteiramente com o nosso sincero e leal apoio, para defender com firmeza e energia os legitimos interesses do Municipio, que são os interesses do progresso e do engrandecimento da cidade, e que não podem estar á mercê dos caprichos e dos embaraços financeiros da Companhia, cujo dever é cumprir, com pontualidade e exactidão, o contracto que firmou, sob pena deste ser rescindido. Nesta hipotese, porém, é preciso considerar que a Camara pode ver-se em serias dificuldades, pois se a Caixa Geral dos Depósitos tiver o proposito de levantar embaraços, como se afirma, ao levantamento de mais qualquer verba por conta do emprestimo de 1.500 contos, aquela ficará sem os meios necesarios para pagamento dos maquinismos e do material indispensaveis á execução do plano

de melhoramentos bem conhecido do publico, e que é respeitante á exploração da agua, da iluminação e da viação electrica, serviços estes que estão, como se sabe, municipalizados.

A situação da Camara, a confirmar-se o que corre a tal respeito, e que nós muito desejaríamos ver desmentido, seria então, repetimos, deveras critica!

Porque, supondo que a Companhia falta ao cumprimento do contracto, e que a Caixa Geral dos Depósitos está realmente no proposito de se lhe atribue, perguntamos, em que condições fica a Camara perante tão delicadas contingencias, e como é que pensa resolver tão sério, momentoso e importante problema, para os interesses do municipio e para o progresso da cidade?!

Francamente, só desejamos que a Camara consiga solucionar com a maior felicidade, todas as dificuldades que se levantam no seu caminho, e assim possa satisfatoriamente esclarecer a cidade do que se passa com respeito a tão importante assunto.

De contrario, só nos restaria lastimar bem amargamente um desastre funestissimo, que a dinguem, por certo, poderia servir de motivo para regosijo.

E' o que sinceramente sentimos e pensamos.

DESPORTOS

FOOT-BALL

Os desafios para a disputa do Bronze Lusa Atenas em 2.ª categoria, ante-ontem realizados, deram o seguinte resultado: O União venceu o Nacional por 4 goal a 0. Foi um bom jogo, aparte algumas violencias de parte a parte. O jogo, teve fases animadissimas tendo carregado para ambas as partes. O Nacional teve uma occasião em que chamou todos os seus homens á defesa.

— Os 13 Unidos empatou com o Onse Branco.

— O Victoria venceu os Conimbricenses.

O match atraente da tarde era o do União/Moderno.

A tarde estava agradável o que levou uma multidão enorme a coahar por completo a Insa dos Benitos.

Chegamos ao campo e já os grupos se degladiavam numa pugna terrivel. Um jogo muito movimentado e muitos applausos.

Na linha do União vimos o conhecido player Cabral. O desafio desenrola-se com uma exhibição fiavel do *association*. A linha dianteira dos azuis está combinando bem. A defesa está segura e de-pacha bem. O Moderno teria apanhado uma derrota se não fora a intervenção benefica de Chico Correia e Enrico Dias que formaram uma parelha de defesas difficil de passar.

Resumindo foi um jogo magnifico. Houve violencias, que Raimundo da A. A. punia a tempo. Jogo muito mexido e com algumas revelações que guardamos outros desafios para falar. Do União todos jogaram bem. Graciano, Lucas e Lucio revelaram-se. Do Moderno, Chico Correia foi o melhor e Enrico Dias que foi um magnifico cooperador do seu companheiro.

As claques manifestaram-se escandalosamente.

A arbitragem foi correctissima, embora fosse conduzida com pouca inergia.

CHAYRIQUÊS.

Livros & Revistas

CODIGO CIVIL PORTUGUEZ ACTUALIZADO, pelo Prof. Dr. Carneiro Pacheco

Acaba de ser distribuido o tomo 5.º (pag 363 — 458) do *Codigo civil portuguez actualizado*, publicado pelo distincto professor de Direito civil na Universidade de Coimbra, sr. Dr. Antonio Faria Carneiro Pacheco. O merecimento e utilidade desta obra estão fixados definitivamente desde a aparição do tomo 1.º, pois então se revelou que o *Codigo civil* já não pode, hoje em dia, ser estudado nem consultado sem ter ao lado este guia, na varda le preciso, para o exame de toda a legislação complementar do mesmo *Codigo*. Do *Codigo civil portuguez actualizado* appareçará, em breve, o tomo 6.º, e então concluirá o primeiro volume desta importante obra. Muito folgemos de ver rematada uma publicação, como esta, que pelos seus intuitos, metodo e rigor constituirá um dos elementos fundamentais de estudo do direito civil patrio.

MUSEU DE ARTE SACRA

Pelas informações que temos, está ainda demorada, infelizmente, a transferencia do museu de arte sacra para a antiga igreja de S. João de Almedina, visto ter sido enviado superiormente para aprovação, um outro projecto das grades de ferro que devem ser collocadas nas janelas.

E' pena que tanto se demore a nova instalação, visto muitas pessoas virem a Coimbra e não conseguirem visitar esse famoso museu, pessimamente acomodado onde está.

Restaurante Paris

Rua dos Loios

Otimo serviço de cozinha. Aceio e comodidade. Serviço por lista e mesa redonda. Explicado serviço de ceias. Recebem-se comensais. Quorem comer bem e barato? Visitem esse restaurante. O proprietario, ANTONIO LOPES VELOSO.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Clotilde Leal Gonçalves
Antonio Barros Taveira Junior.

Casamentos
No sabado realçou-se o consorcio da sr.ª D. Mariana Alves Pedro de Jesus, gentil filha do industrial sr. Antonio Pedro de Jesus, com o sr. José Adelino Ferreira, empr. gado comercial.
Aos noivos, dignos das maiores felicidades, desejamos uma prolongada lua de mel.

Doentes
Encontra-se doente o sr. Cursino Costa.

Seguiu ontem para Lisboa para consultar o sr. dr. Gama Pinto, o sr. dr. Guilherme Franqueta, medico na Lousã, que já depois do falecimento de sua esposa, foi victima de um desastre que lhe deixou um olho em estado grave.

Partidas e chegadas
Encontra-se nesta cidade o illustre missionario da Província de Mogambique, rev.º sr. José Vicente do Sacramento, proprietario do mais importante jornal de Lourenço Marques, O Africano, impresso em portuguez, inglés, francês e indigena.

— Regressaram a Coimbra:
Do Souto do Penedono, o sr. dr. José Maria d'Almeida;
Do Espinhai, o sr. Carlos Craveiro;
Das Cortes, Leiria, o sr. Ventura Balista d'Almeida;
De Oliveira de Azeméis, o sr. João Simões da Fonseca Barata;
De Oliveira de Frades, o sr. dr. Manoel José da Costa Soares;
De Famões, a sr.ª D. Emilia Besna Tavares.

Manifesto de generos

Termina no dia 15 do corrente o prazo para a entrega, na Administração do Concelho, do manifesto da produção de milho de sequeiro, arroz feijão, batata de regadio e vinho.

A falta de declaração ou a negativa de prestar os esclarecimentos devidos, será punida com prisão correccional até três meses e multa de 80\$00 a 100\$00.

O DIA DE FINADOS

A população da cidade consagrou bem o dia de ontem, e segundo a tradição, ao culto dos mortos.

As romagens piedosas ao cemiterio e aos templos foi grande, vendo-se muitas pessoas que traziam luto rigoroso.

Em todos os templos da cidade foram celebradas missas de suffragio, todas ellas com grande concurrencia.

Na igreja de Santa Cruz houve missa de Requiem e sermão.

No cemiterio da Conchada uma multidão sempre crescente, matizou o de flores.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia

Retomou a sua clinica de mulheres. Portagem, 21. A's 2 horas.

FONTE NOVA

A Camara Municipal da presidencia do sr. dr. Silvio Pelico tomou a resolução de fazer desaparecer a Fonte Nova, collocando perto uma fonte mais pequena, ou um marco fontenario.

Até hoje não tem tido execução esta deliberação, aliaz acertada, e bom era que o fosse para acabar o charco que se nota sempre naquella local, que depois ofereceria muito melhor aspecto, tornando aquele sitio menos humido.

Ainda os ultimos acontecimentos

A Direcção do Montepio Comimbricense Martins de Carvalho, enviou ao sr. Presidente da Republica o telegrama seguinte:

A Direcção do Montepio Comimbricense Martins de Carvalho, hoje reunida sauda V. Ex.ª como encarnação da Patria Portuguesa, pelo gesto patriótico e nobilitante de continuar á frente do destino do Povo Português.

Dissolução dos corpos administrativos

Volta de novo a falar-se na dissolução das Juntas Gerais, Camaras e Juntas de Freguesia, havendo quem autorisadamente affirme que o facto se daria dentro de muito breve prazo.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador do concelho de Cantanhede, o sr. Benjamim Mendes Bronze.

Novas fabricas

Estão em organização, nesta cidade, duas sociedades, para a montagem de uma grande fabrica de cerveja, e outra tambem importante de camisas, colares e de gravatas para exportação. A primeira cujo capital é de 300 contos, ficará na Estrada da Beira e a segunda no Largo da Sota.

Na Praça 8 de Maio, do lado da rua Martins de Carvalho, encontra-se ha muito tempo uma boca de incendio a vender agua, que custa ha muito tempo a 5 tostões cada metro.

P. LENCOSTRE

FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira (Teatro Avenida)

Retratos Artísticos

Av. Srs. Quintanilha Uma Ampliação de Briede

MOVIMENTO JUDICIAL

RELAÇÃO

SESSÃO DE 29 X-1921

Apelação cível. — Coimbra — Luiz Bacia de Campos, contra D. Aida dos Santos Nogueira Lobo. — Relator, C. Coste Real; escrivão, Quental.
Agravos comerciais. — Covilhã — Manuel Olegário Neves, contra Miguel da Costa Rato. — Relator, Pereira Zagal; escrivão, Pimentel.
Covilhã — Manuel Olegário Neves, contra Miguel da Costa Rato. — Relator, Freitas; escrivão, D. Mesquita.

Acordões

Escrivão, Quental. — Apelação crime. — Penela — António da Costa e outro, contra M. P. — Confirmada.
Escrivão, D. Mesquita. — Agravo cível. — Alcobaca — Declina dos Santos e Sousa, contra os herdeiros de Augusto Rodolfo Jorge. — Provido em parte.

SESSÃO DE 2 XI-1921

Apelação cível. — Covilhã — Miguel da Costa Rato, contra Manuel Olegário Neves. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Pimentel.
Apelações crimes. — Carregal do Sal. — António Alves contra o M. P. — Relator, L. do Vale; escrivão, Quental.
Alvaiázere — O M. P. contra Joaquim António de Lemos e outro. — Relator, Regalão; escrivão, Pimentel.
Agravo cível. — Cantanhede — O M. P. — Relator, Larcher; escrivão, D. Mesquita.

Acordões

Escrivão, Quental. — Apelação crime. — Figueira de Castelo Rodrigo — João Carrasco, contra o M. P. — Alterada.
Escrivão, Pimentel. — Apelação cível. — Figueira da Foz — António Joaquim Raimundo e outro, contra Luiza da Silva Neto. — Confirmada.
Apelação crime. — Tomar — O M. P. contra António da Silva, ou António Sapatório. — Confirmada.
Escrivão, D. Mesquita. — Apelações cíveis. — Mangualde — Maria da Glória Almeida, contra José Maria de Almeida. — Revogada.
Castelo Branco — A direcção do centro republicano Afonso Costa, contra Leonardo José de Sousa e esposa. — Confirmada.
Apelação crime. — Maria da Anunciação de Brito, contra o M. P. — Revogada.

CIVEL e COMERCIAL

DISTRIBUIÇÃO DE 27-X-1921

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos: Emancipação requerida por Justina de Jesus Louro, viúva, desta cidade, a favor de seu filho José da Silva Louro. — Advogado, dr. Pinto Loureiro.
Ao 2.º officio, Faria: Acção cível especial de divisão de coisa comum, requerida por D. Matilde Laura da Cunha Leitão, solteira, proprietária, de Souza-las, contra D. Maria d'Assunção de Sousa Leitão Pacheco e marido, proprietários, de Souza-las. — Advogado, dr. José Ferreira.
Acção cível de processo ordinario, requerida por José Gaspar Jorge e mulher, residentes em S. Paulo, Estados Unidos do Brasil, contra Maria Barbara Marques e marido, de Taveiro. Advogado, dr. José Ferreira.
Ao 5.º officio, Perdigão: Acção especial comercial de letra, requerida por Anibal Vieira da Mota, de Lisboa, contra Carlos da Silva Rebelo, de Coimbra. — Advogado, dr. Antonio Leitão.

DISTRIBUIÇÃO DE 31-X-1921

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos: Acção cível de processo ordinario, requerida por Diamantino Nunes e mulher, ele residente em S. Paulo, Brasil, e ela na Marmeleira do Botão, contra Adriano Julio e mulher e Joaquim Borges e mulher, da Marmeleira. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de processo ordinario comercial, requerida por Anibal Vieira da Mota, de Lisboa, contra Carlos da Silva Rebelo, de Coimbra. — Advogado, dr. Antonio Leitão.
Acção de investigação de paternidade, requerida por Alcina de Jesus, viúva, de Coimbra, contra o M. P. e Alfredo Gomes Tinoco, officiar farmacêutico e esposa, de Pangim, India Portuguesa, e Antonio Inoco Tabin, chefe da estação telegrapho-postal de Alfarcos. — Advogado, dr. Fernandes Lopes.

Varias noticias

Na audiência ordinaria de segunda-feira, deu-se um facto unico nos annos deste tribunal, e talvez nunca dado nos tribunals das outras comarcas do país: foi que um dos advogados desta comarca, distribuiu nada mais, nada menos de 14 acções, sendo 8 c. mercis e 6 cíveis, tendo no mesmo dia apresento tambem no mesmo tribunal 7. cções de despejo.
Principiou na segunda-feira o julgamento da acção ordinaria comercial requerida por Antonio João Cer, de Coimbra, contra Abilio d'Alajulo de Almeida, de Cernaache, ficando a sua continuação adiada sine die. São advogados nesta causa os srs. drs. Carvalho Lucas e Coelho Sobral.
Estado de serviço no juizo cível e commercial, dia ante a presente semana, o escrivão do 1.º officio sr Almeida Campos e o official de diligências Joaquim Manoel Ferreira.
Efetua-se o julgamento de q. e reia do M. P., contra Antonio da Silva Amorim, carpinteiro de 18 annos, de Arganil, por furto a Mariana da Conceição Oliveira, desta cidade, dum caixa com ouro, sendo condemnado em 4 meses de prisão correccional, 10 dias de multa a \$100 e 180\$ 0 para o Estado.

Achado

Achou-se uma carteira contendo varios documentos. Entregue-se a quem provar pertencer lhe.

Alunos ou alunas

do Liceu e Escola Normal, recebem-se em casa particular. Para tratar, na Casa das S mentes, R. Visconde da Luz, 12.

Arrenda-se

a quinta de nominada Valmeido, junto a ermida de Santa Comba. Para tratar com sua dona na mesma.

Aprendiz

PRECISA-SE na outeirasaria Vilaça & Oscar. R. Visconde da Luz.

Casa

No dia 20 do mês de Novembro, pelas 14 horas, no logar de S. Martinho, defronte do Cruzeiro vende-se a quem maior lance oferecer, se o preço convier, uma casa de habitação pertencente a José Alves de Carvalho.

Vende-se

uma galera de 4 rodas. Trate-se na rua Direita, n.º 8.

Relação

SESSÃO DE 29 X-1921

Acção especial comercial por letra requerida por Henrique Pedro & Vieira, de Coimbra, contra Rufino da Fonseca, comerciante, de Souto da Branca, comarca de Albergaria-Velha — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de processo ordinario comercial, requerida pela firma desta cidade de Santos Junior & Duarte, Ld.ª, contra Manuel Francisco, comerciante da Portela do Gato. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Ao 3.º officio, Calisto: Acção cível de processo ordinario, requerida por Alberto Carlos da Fonseca e mulher, de Coimbra, contra o M. P., dr. Augusto d'Almeida Cavacas e mulher, de Chaves, e Manuel Simões Pinto e mulher, de Santa Clara. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de processo ordinario comercial, requerida pela Sociedade Industrial Combricense, Ld.ª, contra a Empresa de Serração, Ld.ª, de Castanheira de Pera. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção ordinaria comercial, requerida pela firma comercial desta praça, Cassiano Ribeiro, Succesor Marques Carolino, contra Manuel Joaquim Varandas, de Estombar, comarca de Silves. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Inventari orfanologico or obito de D. Alice Teles Machado Martins, moradora que foi em Coimbra, requerido por seu marido o coronel do estado-maior Luiz Antonio de Carvalho Martins. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.
Ao 4.º officio, Campos: Acção de processo ordinario comercial, requerida por Luis Fernandes, casado, e mercante, de Santa Clara, contra José Carvalho Botelho, de Casais Robustos, Alicantena. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção cível orphanologica or obito de D. Alice Teles Machado Martins, moradora que foi em Coimbra, requerido por seu marido o coronel do estado-maior Luiz Antonio de Carvalho Martins. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.
Ao 5.º officio, Perdigão: Acção de processo ordinario comercial, requerida pela firma Santos Junior & Duarte, contra Abilio Ferreira dos Santos, da Marmeleira. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de processo ordinario comercial, requerida pela firma desta cidade, José Alves Coimbra, Succesor, contra a firma da Figueira da Foz, Napoleo, Pinto Bastos & C.ª, Limitada. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de investigação de paternidade, requerida por Pedro Lencastre e Antonio Lencastre, de Coimbra, contra o M. P., Gutierrez Vasco da Cunha d'Alca Costa e Almeida e esposa, residentes em Lisboa. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de divórcio, requerida por D. Jolita Adelaide Batista e Silva, de Coimbra, contra seu marido Francisco Mendes Martinho, da freguesia de S. João do Campo. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

Varias noticias

Na audiência ordinaria de segunda-feira, deu-se um facto unico nos annos deste tribunal, e talvez nunca dado nos tribunals das outras comarcas do país: foi que um dos advogados desta comarca, distribuiu nada mais, nada menos de 14 acções, sendo 8 c. mercis e 6 cíveis, tendo no mesmo dia apresento tambem no mesmo tribunal 7. cções de despejo.
Principiou na segunda-feira o julgamento da acção ordinaria comercial requerida por Antonio João Cer, de Coimbra, contra Abilio d'Alajulo de Almeida, de Cernaache, ficando a sua continuação adiada sine die. São advogados nesta causa os srs. drs. Carvalho Lucas e Coelho Sobral.
Estado de serviço no juizo cível e commercial, dia ante a presente semana, o escrivão do 1.º officio sr Almeida Campos e o official de diligências Joaquim Manoel Ferreira.
Efetua-se o julgamento de q. e reia do M. P., contra Antonio da Silva Amorim, carpinteiro de 18 annos, de Arganil, por furto a Mariana da Conceição Oliveira, desta cidade, dum caixa com ouro, sendo condemnado em 4 meses de prisão correccional, 10 dias de multa a \$100 e 180\$ 0 para o Estado.

Relação

SESSÃO DE 29 X-1921

Acção especial comercial por letra requerida por Henrique Pedro & Vieira, de Coimbra, contra Rufino da Fonseca, comerciante, de Souto da Branca, comarca de Albergaria-Velha — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de processo ordinario comercial, requerida pela firma desta cidade de Santos Junior & Duarte, Ld.ª, contra Manuel Francisco, comerciante da Portela do Gato. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Ao 3.º officio, Calisto: Acção cível de processo ordinario, requerida por Alberto Carlos da Fonseca e mulher, de Coimbra, contra o M. P., dr. Augusto d'Almeida Cavacas e mulher, de Chaves, e Manuel Simões Pinto e mulher, de Santa Clara. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de processo ordinario comercial, requerida pela Sociedade Industrial Combricense, Ld.ª, contra a Empresa de Serração, Ld.ª, de Castanheira de Pera. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção ordinaria comercial, requerida pela firma comercial desta praça, Cassiano Ribeiro, Succesor Marques Carolino, contra Manuel Joaquim Varandas, de Estombar, comarca de Silves. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Inventari orfanologico or obito de D. Alice Teles Machado Martins, moradora que foi em Coimbra, requerido por seu marido o coronel do estado-maior Luiz Antonio de Carvalho Martins. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.
Ao 4.º officio, Campos: Acção de processo ordinario comercial, requerida por Luis Fernandes, casado, e mercante, de Santa Clara, contra José Carvalho Botelho, de Casais Robustos, Alicantena. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção cível orphanologica or obito de D. Alice Teles Machado Martins, moradora que foi em Coimbra, requerido por seu marido o coronel do estado-maior Luiz Antonio de Carvalho Martins. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.
Ao 5.º officio, Perdigão: Acção de processo ordinario comercial, requerida pela firma Santos Junior & Duarte, contra Abilio Ferreira dos Santos, da Marmeleira. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de processo ordinario comercial, requerida pela firma desta cidade, José Alves Coimbra, Succesor, contra a firma da Figueira da Foz, Napoleo, Pinto Bastos & C.ª, Limitada. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de investigação de paternidade, requerida por Pedro Lencastre e Antonio Lencastre, de Coimbra, contra o M. P., Gutierrez Vasco da Cunha d'Alca Costa e Almeida e esposa, residentes em Lisboa. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de divórcio, requerida por D. Jolita Adelaide Batista e Silva, de Coimbra, contra seu marido Francisco Mendes Martinho, da freguesia de S. João do Campo. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

Varias noticias

Na audiência ordinaria de segunda-feira, deu-se um facto unico nos annos deste tribunal, e talvez nunca dado nos tribunals das outras comarcas do país: foi que um dos advogados desta comarca, distribuiu nada mais, nada menos de 14 acções, sendo 8 c. mercis e 6 cíveis, tendo no mesmo dia apresento tambem no mesmo tribunal 7. cções de despejo.
Principiou na segunda-feira o julgamento da acção ordinaria comercial requerida por Antonio João Cer, de Coimbra, contra Abilio d'Alajulo de Almeida, de Cernaache, ficando a sua continuação adiada sine die. São advogados nesta causa os srs. drs. Carvalho Lucas e Coelho Sobral.
Estado de serviço no juizo cível e commercial, dia ante a presente semana, o escrivão do 1.º officio sr Almeida Campos e o official de diligências Joaquim Manoel Ferreira.
Efetua-se o julgamento de q. e reia do M. P., contra Antonio da Silva Amorim, carpinteiro de 18 annos, de Arganil, por furto a Mariana da Conceição Oliveira, desta cidade, dum caixa com ouro, sendo condemnado em 4 meses de prisão correccional, 10 dias de multa a \$100 e 180\$ 0 para o Estado.

Relação

SESSÃO DE 29 X-1921

Acção especial comercial por letra requerida por Henrique Pedro & Vieira, de Coimbra, contra Rufino da Fonseca, comerciante, de Souto da Branca, comarca de Albergaria-Velha — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de processo ordinario comercial, requerida pela firma desta cidade de Santos Junior & Duarte, Ld.ª, contra Manuel Francisco, comerciante da Portela do Gato. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Ao 3.º officio, Calisto: Acção cível de processo ordinario, requerida por Alberto Carlos da Fonseca e mulher, de Coimbra, contra o M. P., dr. Augusto d'Almeida Cavacas e mulher, de Chaves, e Manuel Simões Pinto e mulher, de Santa Clara. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de processo ordinario comercial, requerida pela Sociedade Industrial Combricense, Ld.ª, contra a Empresa de Serração, Ld.ª, de Castanheira de Pera. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção ordinaria comercial, requerida pela firma comercial desta praça, Cassiano Ribeiro, Succesor Marques Carolino, contra Manuel Joaquim Varandas, de Estombar, comarca de Silves. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Inventari orfanologico or obito de D. Alice Teles Machado Martins, moradora que foi em Coimbra, requerido por seu marido o coronel do estado-maior Luiz Antonio de Carvalho Martins. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.
Ao 4.º officio, Campos: Acção de processo ordinario comercial, requerida por Luis Fernandes, casado, e mercante, de Santa Clara, contra José Carvalho Botelho, de Casais Robustos, Alicantena. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção cível orphanologica or obito de D. Alice Teles Machado Martins, moradora que foi em Coimbra, requerido por seu marido o coronel do estado-maior Luiz Antonio de Carvalho Martins. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.
Ao 5.º officio, Perdigão: Acção de processo ordinario comercial, requerida pela firma Santos Junior & Duarte, contra Abilio Ferreira dos Santos, da Marmeleira. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de processo ordinario comercial, requerida pela firma desta cidade, José Alves Coimbra, Succesor, contra a firma da Figueira da Foz, Napoleo, Pinto Bastos & C.ª, Limitada. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de investigação de paternidade, requerida por Pedro Lencastre e Antonio Lencastre, de Coimbra, contra o M. P., Gutierrez Vasco da Cunha d'Alca Costa e Almeida e esposa, residentes em Lisboa. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de divórcio, requerida por D. Jolita Adelaide Batista e Silva, de Coimbra, contra seu marido Francisco Mendes Martinho, da freguesia de S. João do Campo. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

Varias noticias

Na audiência ordinaria de segunda-feira, deu-se um facto unico nos annos deste tribunal, e talvez nunca dado nos tribunals das outras comarcas do país: foi que um dos advogados desta comarca, distribuiu nada mais, nada menos de 14 acções, sendo 8 c. mercis e 6 cíveis, tendo no mesmo dia apresento tambem no mesmo tribunal 7. cções de despejo.
Principiou na segunda-feira o julgamento da acção ordinaria comercial requerida por Antonio João Cer, de Coimbra, contra Abilio d'Alajulo de Almeida, de Cernaache, ficando a sua continuação adiada sine die. São advogados nesta causa os srs. drs. Carvalho Lucas e Coelho Sobral.
Estado de serviço no juizo cível e commercial, dia ante a presente semana, o escrivão do 1.º officio sr Almeida Campos e o official de diligências Joaquim Manoel Ferreira.
Efetua-se o julgamento de q. e reia do M. P., contra Antonio da Silva Amorim, carpinteiro de 18 annos, de Arganil, por furto a Mariana da Conceição Oliveira, desta cidade, dum caixa com ouro, sendo condemnado em 4 meses de prisão correccional, 10 dias de multa a \$100 e 180\$ 0 para o Estado.

Relação

SESSÃO DE 29 X-1921

Acção especial comercial por letra requerida por Henrique Pedro & Vieira, de Coimbra, contra Rufino da Fonseca, comerciante, de Souto da Branca, comarca de Albergaria-Velha — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de processo ordinario comercial, requerida pela firma desta cidade de Santos Junior & Duarte, Ld.ª, contra Manuel Francisco, comerciante da Portela do Gato. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Ao 3.º officio, Calisto: Acção cível de processo ordinario, requerida por Alberto Carlos da Fonseca e mulher, de Coimbra, contra o M. P., dr. Augusto d'Almeida Cavacas e mulher, de Chaves, e Manuel Simões Pinto e mulher, de Santa Clara. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de processo ordinario comercial, requerida pela Sociedade Industrial Combricense, Ld.ª, contra a Empresa de Serração, Ld.ª, de Castanheira de Pera. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção ordinaria comercial, requerida pela firma comercial desta praça, Cassiano Ribeiro, Succesor Marques Carolino, contra Manuel Joaquim Varandas, de Estombar, comarca de Silves. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Inventari orfanologico or obito de D. Alice Teles Machado Martins, moradora que foi em Coimbra, requerido por seu marido o coronel do estado-maior Luiz Antonio de Carvalho Martins. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.
Ao 4.º officio, Campos: Acção de processo ordinario comercial, requerida por Luis Fernandes, casado, e mercante, de Santa Clara, contra José Carvalho Botelho, de Casais Robustos, Alicantena. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção cível orphanologica or obito de D. Alice Teles Machado Martins, moradora que foi em Coimbra, requerido por seu marido o coronel do estado-maior Luiz Antonio de Carvalho Martins. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.
Ao 5.º officio, Perdigão: Acção de processo ordinario comercial, requerida pela firma Santos Junior & Duarte, contra Abilio Ferreira dos Santos, da Marmeleira. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de processo ordinario comercial, requerida pela firma desta cidade, José Alves Coimbra, Succesor, contra a firma da Figueira da Foz, Napoleo, Pinto Bastos & C.ª, Limitada. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de investigação de paternidade, requerida por Pedro Lencastre e Antonio Lencastre, de Coimbra, contra o M. P., Gutierrez Vasco da Cunha d'Alca Costa e Almeida e esposa, residentes em Lisboa. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de divórcio, requerida por D. Jolita Adelaide Batista e Silva, de Coimbra, contra seu marido Francisco Mendes Martinho, da freguesia de S. João do Campo. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

Varias noticias

Na audiência ordinaria de segunda-feira, deu-se um facto unico nos annos deste tribunal, e talvez nunca dado nos tribunals das outras comarcas do país: foi que um dos advogados desta comarca, distribuiu nada mais, nada menos de 14 acções, sendo 8 c. mercis e 6 cíveis, tendo no mesmo dia apresento tambem no mesmo tribunal 7. cções de despejo.
Principiou na segunda-feira o julgamento da acção ordinaria comercial requerida por Antonio João Cer, de Coimbra, contra Abilio d'Alajulo de Almeida, de Cernaache, ficando a sua continuação adiada sine die. São advogados nesta causa os srs. drs. Carvalho Lucas e Coelho Sobral.
Estado de serviço no juizo cível e commercial, dia ante a presente semana, o escrivão do 1.º officio sr Almeida Campos e o official de diligências Joaquim Manoel Ferreira.
Efetua-se o julgamento de q. e reia do M. P., contra Antonio da Silva Amorim, carpinteiro de 18 annos, de Arganil, por furto a Mariana da Conceição Oliveira, desta cidade, dum caixa com ouro, sendo condemnado em 4 meses de prisão correccional, 10 dias de multa a \$100 e 180\$ 0 para o Estado.

Relação

SESSÃO DE 29 X-1921

Acção especial comercial por letra requerida por Henrique Pedro & Vieira, de Coimbra, contra Rufino da Fonseca, comerciante, de Souto da Branca, comarca de Albergaria-Velha — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de processo ordinario comercial, requerida pela firma desta cidade de Santos Junior & Duarte, Ld.ª, contra Manuel Francisco, comerciante da Portela do Gato. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Ao 3.º officio, Calisto: Acção cível de processo ordinario, requerida por Alberto Carlos da Fonseca e mulher, de Coimbra, contra o M. P., dr. Augusto d'Almeida Cavacas e mulher, de Chaves, e Manuel Simões Pinto e mulher, de Santa Clara. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de processo ordinario comercial, requerida pela Sociedade Industrial Combricense, Ld.ª, contra a Empresa de Serração, Ld.ª, de Castanheira de Pera. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção ordinaria comercial, requerida pela firma comercial desta praça, Cassiano Ribeiro, Succesor Marques Carolino, contra Manuel Joaquim Varandas, de Estombar, comarca de Silves. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Inventari orfanologico or obito de D. Alice Teles Machado Martins, moradora que foi em Coimbra, requerido por seu marido o coronel do estado-maior Luiz Antonio de Carvalho Martins. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.
Ao 4.º officio, Campos: Acção de processo ordinario comercial, requerida por Luis Fernandes, casado, e mercante, de Santa Clara, contra José Carvalho Botelho, de Casais Robustos, Alicantena. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção cível orphanologica or obito de D. Alice Teles Machado Martins, moradora que foi em Coimbra, requerido por seu marido o coronel do estado-maior Luiz Antonio de Carvalho Martins. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.
Ao 5.º officio, Perdigão: Acção de processo ordinario comercial, requerida pela firma Santos Junior & Duarte, contra Abilio Ferreira dos Santos, da Marmeleira. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de processo ordinario comercial, requerida pela firma desta cidade, José Alves Coimbra, Succesor, contra a firma da Figueira da Foz, Napoleo, Pinto Bastos & C.ª, Limitada. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de investigação de paternidade, requerida por Pedro Lencastre e Antonio Lencastre, de Coimbra, contra o M. P., Gutierrez Vasco da Cunha d'Alca Costa e Almeida e esposa, residentes em Lisboa. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de divórcio, requerida por D. Jolita Adelaide Batista e Silva, de Coimbra, contra seu marido Francisco Mendes Martinho, da freguesia de S. João do Campo. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

Varias noticias

Na audiência ordinaria de segunda-feira, deu-se um facto unico nos annos deste tribunal, e talvez nunca dado nos tribunals das outras comarcas do país: foi que um dos advogados desta comarca, distribuiu nada mais, nada menos de 14 acções, sendo 8 c. mercis e 6 cíveis, tendo no mesmo dia apresento tambem no mesmo tribunal 7. cções de despejo.
Principiou na segunda-feira o julgamento da acção ordinaria comercial requerida por Antonio João Cer, de Coimbra, contra Abilio d'Alajulo de Almeida, de Cernaache, ficando a sua continuação adiada sine die. São advogados nesta causa os srs. drs. Carvalho Lucas e Coelho Sobral.
Estado de serviço no juizo cível e commercial, dia ante a presente semana, o escrivão do 1.º officio sr Almeida Campos e o official de diligências Joaquim Manoel Ferreira.
Efetua-se o julgamento de q. e reia do M. P., contra Antonio da Silva Amorim, carpinteiro de 18 annos, de Arganil, por furto a Mariana da Conceição Oliveira, desta cidade, dum caixa com ouro, sendo condemnado em 4 meses de prisão correccional, 10 dias de multa a \$100 e 180\$ 0 para o Estado.

Relação

SESSÃO DE 29 X-1921

Acção especial comercial por letra requerida por Henrique Pedro & Vieira, de Coimbra, contra Rufino da Fonseca, comerciante, de Souto da Branca, comarca de Albergaria-Velha — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de processo ordinario comercial, requerida pela firma desta cidade de Santos Junior & Duarte, Ld.ª, contra Manuel Francisco, comerciante da Portela do Gato. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Ao 3.º officio, Calisto: Acção cível de processo ordinario, requerida por Alberto Carlos da Fonseca e mulher, de Coimbra, contra o M. P., dr. Augusto d'Almeida Cavacas e mulher, de Chaves, e Manuel Simões Pinto e mulher, de Santa Clara. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de processo ordinario comercial, requerida pela Sociedade Industrial Combricense, Ld.ª, contra a Empresa de Serração, Ld.ª, de Castanheira de Pera. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção ordinaria comercial, requerida pela firma comercial desta praça, Cassiano Ribeiro, Succesor Marques Carolino, contra Manuel Joaquim Varandas, de Estombar, comarca de Silves. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Inventari orfanologico or obito de D. Alice Teles Machado Martins, moradora que foi em Coimbra, requerido por seu marido o coronel do estado-maior Luiz Antonio de Carvalho Martins. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.
Ao 4.º officio, Campos: Acção de processo ordinario comercial, requerida por Luis Fernandes, casado, e mercante, de Santa Clara, contra José Carvalho Botelho, de Casais Robustos, Alicantena. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção cível orphanologica or obito de D. Alice Teles Machado Martins, moradora que foi em Coimbra, requerido por seu marido o coronel do estado-maior Luiz Antonio de Carvalho Martins. — Advogados, drs. Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho.
Ao 5.º officio, Perdigão: Acção de processo ordinario comercial, requerida pela firma Santos Junior & Duarte, contra Abilio Ferreira dos Santos, da Marmeleira. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de processo ordinario comercial, requerida pela firma desta cidade, José Alves Coimbra, Succesor, contra a firma da Figueira da Foz, Napoleo, Pinto Bastos & C.ª, Limitada. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de investigação de paternidade, requerida por Pedro Lencastre e Antonio Lencastre, de Coimbra, contra o M. P., Gutierrez Vasco da Cunha d'Alca Costa e Almeida e esposa, residentes em Lisboa. — Advogado, dr. Fernando Lopes.
Acção de divórcio, requerida por D. Jolita Adelaide Batista e Silva, de Coimbra, contra seu marido Francisco Mendes Martinho, da freguesia de S. João do Campo. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

Varias noticias

Na audiência ordinaria de segunda-feira, deu-se um facto unico nos annos deste tribunal, e talvez nunca dado nos tribunals das outras comarcas do país: foi que um dos advogados desta comarca, distribuiu nada mais, nada menos de 14 acções, sendo 8 c. mercis e 6 cíveis, tendo no mesmo dia apresento tambem no mesmo tribunal 7. cções de despejo.
Principiou na segunda-feira o julgamento da acção ordinaria comercial requerida por Antonio João Cer, de Coimbra, contra Abilio d'Alajulo de Almeida, de Cernaache, ficando a sua continuação adiada sine die. São advogados nesta causa os srs. drs. Carvalho Lucas e Coelho Sobral.
Estado de serviço no juizo cível e commercial, dia ante a presente semana, o escrivão do 1.º officio sr Almeida Campos e o official de diligências Joaquim Manoel Ferreira.
Efetua-se o julgamento de q. e reia do M. P., contra Antonio da Silva Amorim, carpinteiro de 18 annos, de Arganil, por furto a Mariana da Conceição Oliveira, desta cidade, dum caixa com ouro, sendo condemnado em 4 meses de prisão correccional, 10 dias de multa a \$100 e 180\$ 0 para o Estado.

Criada DE DENTRO Precisa-se que dê boas referencias. Colegio de Santa Cruz, Rua Alexandre Herculano n.º 1.

Curso de Escriuração Comercial. Guarda livros duma empresa, comercia e industrial desta cidade, diploma do com o curso de Comercio, lecciona Contabilidade em geral, especialmente Escriuração Comercial. Pedir informações a Mannel Ribeiro Arrobas.

Carro de bois Vendem-se 3 rolos de pinho manso, com 2 metros de comprimento por 170 de grosso cada. Para tratar João Paulo Martins — S. João do Campo, 3

Camions marca Renault, de 3 T. sobre band'ges duplas. Um novo e outro com 3 meses de uso. Vendem Paraiso, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira — Coimbra. X

Em casa de familia de respeitabilidade recebem-se duas meninas ou doze estudantes até 16 anos que frequentem o Liceu ou qualquer collegio. Dirigir a Santana, 23. X

Empresta-se sobre hipoteca 8 a 10 contos. Carta a esta redacção ao n.º 123. X

Explicador em sua casa, ou na dos alunos, explica as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o Curso Complementar de ciencias. Para tratar na rua Francisco Ferrer n.º 94 das 16 ás 18 horas. 3

Empregado oferece-se com longa pratica de armazem de fazendas ou miudezas, dá todas as referencias. X

Fogão vende-se um fogão circular caldeira d'acobre. Mede de tempo, 0,76x0,42 e de frente 0,82x0,40. Trata-se com o sargento espingardeiro Gouveia, no quartel de infantaria 35. X

Luso Armação, vende-se uma com mais utensilios e algumas mercadorias, n'uma ótima casa, e no prazo de mais concorrência. Para escripturamentos rua da Sofia 15. 2.º 1

Perdeu-se um brinco, um diamante e um pingente de coral em redondo, no subido, desde Montarroio indo ao Mercado até ao Bairro Baixo. Dão-se alvivas a quem o entregar na Rua de Montarroio, 85. X

Piano alemão Vende-se um magnifico armado em ferro, cordas cruzadas. Rua das Estrelas n.º 2 em frente do Teatro S. u sa Baltos. X

Precisa-se uma criada para todo o serviço numa casa de casal. Dá-se bom ordenado. A Nesta redacção se diz. X

Professora diplomada lecciona em sua casa, ou na dos alunos, instrucção primaria, 1.ª e 2.ª classes dos liceus, disciplinas da Escola Normal e labores (renda inglesa, richelieu, bordados, bainhas, lã e macramé, por duzia). Para tratar: — Estrada da Beira, 79. X

Professora diplomada dá lições particulares de instrucção primaria em casa dos alunos. Carta a esta redacção ás iniciais A. A. X

Professora lecciona para a existencia de instrucção primaria, creanças de ambos os sexos. Praça 8 de Maio, 27. 1.º andar. X

Piano vertical barato. Informa-se sempre de muitos pianos verticaes e de mesa em 2.º mão e novos. Rua dos Militares, 11. X

Rapaz para limpeta e recados precisa-se na Havanca Central Coimbra. X

Senhora oferece-se para trabalhos de modista em casas particulares, taz bem vai para fóra da terra. Dá e pede referencias. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se para qualquer emprego decente aqui ou fóra da cidade. Nesta redacção. se diz. X

Socio Trabalhador para commercio de Mercaderias. Entra com algum capital. Carta a esta redacção com letra J. R. X

Vende 5 L. migueiros. Para tratar com o seu dono Antonio Marques Gregorio rua do Padrão. X

Vende-se um bellissimo piano Alemão. Quinto dos Sardoes — Celas. X

Vende-se Uma taboleta folha de zinco usado com 4x0,90. Manuel Gomes Barreiros, Condeixa. X

Vende-se um bom preadio de casas com tres andares e lojas proprias para commercio, com frente para a rua do Corvo e para o largo e rua da Formilhinha. Aceita propostas, José Augusto Pereira de Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55 — Coimbra. X

Viajante Oferece-se para Estremadura, e Beiras e Alemtejo. Resposta a J. Molo. Rua dos Remedios, 138 3.º — Lisboa. X

Filial da Caixa Geral de Depositos

Casa de Credito Popular

Leilão de penhores em 3 de Novembro de 1921

Fiz-se publico de que o leilão de penhores anunciado para 14 de Outubro proximo findo foi transferido para o dia 3 de Novembro de 1921 e dias seguintes pelas 13 horas na sciencia n.º 24 (edificio da Filial da Caixa Geral de Depositos). O Chefe da Filial, Antonio Ribeiro.

Camions para passageiros

Vendem-se 2 PACKARDS de 5 toneladas e 1 RENAULT de 3 1/2 toneladas prontos a fazer serviço. Os PACKARDS tem magnificas carrocerias de construcção inglesa, para 3º passageiros e o RENAULT para 18 passageiros. Ver a tratar em Coimbra, na garaga da Empresa Automobiliata da Beira Limitada, Avenida Navarro. X

475

telefone para pedidos de

Carvão e Lenha

entrega aos domicilios

Carvão Cardiff, Antracite, Forja, Briquetes

BIZARRO

Rua da Nogueira

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

(Tiulo registado)

Telegramas: CARVÃO — Telefones:



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50;
trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA REQUISICÃO, 27 (telefone 551) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

PROBLEMA VITAL PARA COIMBRA

Serviços municipalizados

Os repetidos deficits e pe-
sados encargos que teem re-
sultado para o municipio da
administração directa dos ser-
viços municipalizados, teem le-
vado a opinião publica a pen-
sar na necessidade de se entre-
gar a sua exploração a uma
empresa privada, para que os
impulsione e desenvolva de
maneira a torna-los mais uteis
e proveitosos para os interes-
ses e aspirações da cidade.

O que se está dando em
Coimbra, deu-se já em Braga,
e não tardará tambem a que
se dê no Porto, onde os ser-
viços municipalizados só teem
dado prejuizos avultados.

Em Portugal, como em
outros países, principalmente
da raça latina, é difficil conse-
guir-se tirar da exploração di-
recta dos serviços municipali-
zados, o resultado animador
que é corrente obter-se, por
exemplo, na Inglaterra e na
Suiça, países estes que pos-
suem um tuno administrativo
e um senso pratico, que ao
nosso tão manifestamente fal-
tam, em todos os graus da
administração publica.

As nossas camaras, para
que eficaz e proveitosamente
podessem explorar os grandes
serviços urbanos municipaliza-
dos, seria necessario que funcio-
nassem com certos atributos
privativos das grandes assem-
bleias economicas, e não co-
mo cooperativas politicas, que
mais se prendem com as am-
bições e os interesses de fac-
ção, do que com as neces-
sidades e as aspirações do povo
contribuinte, que, em geral, só
lembra em ocasião de eleições,
e cuja boa fé e ignorancia tan-
tas vezes vemos criminosamen-
te explorar e aproveitar, para
inconfessaveis fins de predom-
inio pessoal e partidario, pre-
dominio que, em Portugal,
como em nenhum outro país,
se está tornando profundamente
pernicioso e perturbador,
para a economia nacional e
para o bom socego publico.

Os factos, melhor do que
nós, todos os dias afirmam esta
triste verdade, que, infelizmen-
te, é moeda corrente, bem co-
nhecida de todos...

E assim é que o critério
que normalmente preside á es-
colha dos homens que gover-
nam o país, é o criterio estreito
e mesquinho dos interesses
de facção, e quasi nunca o de-
terminado pela cultura, pela
competencia e pelas virtudes
dos cidadãos, que procuram
afirmar-se e dignificar-se pelo
trabalho util e honesto, e pela
abnegação do seu esforço de-
sinteressado e patriótico em
prol da causa publica, quer
esta seja a nacional, que im-
porta a todos os portugueses,
quer seja a regional, que mais
especialmente respeita áqueles
que nasceram, se fixaram e
amam uma determinada par-
cela do forrao patrio.

Ora, nestas condições, co-
mo é que nós podemos ter a
vã pretensão de tirar da explo-
ração dos serviços municipali-
zados, directamente explora-
dos pelas camaras, o resulta-
do, os proveitos, os beneficios,
que vemos obter na Inglaterra,
na Suiça, e em outros paí-
ses, onde os homens valem o
que peizam os seus merecimen-
tos pessoais e profissionais?!

Depois, os nossos costu-
mes, o nosso ambiente so-
cial, a nossa intellectualidade, a
nossa educação, por dema-
siadamente acanhados e defei-
tuosos, ainda não nos permitt-
em que adaptemos com felici-
dade ao nosso país, as ideias
e as coisas que, nos outros, ve-
mos e nos seduzem, pois fal-
tam-nos quasi todas as condi-
ções morais, sociais e econo-
micas, para bem as podermos
compreender e fazer fructificar.

E' o que acontece com as
«municipalizações».

Na Inglaterra, onde outros
são os homens e outra é a ci-
vilização, só fazem parte das
corporações locais os cidadãos
que se tenham revelado pelas
suas capacidades directivas e
por certos merecimentos pes-
soais, que em toda a parte —
menos em Portugal — tornan-
do os homens credores da
simpatia e da confiança publi-
cas, naturalmente lhes conqui-
stam situações de merecido e
prestigioso destaque, no meio
social em que vivem.

E' isto porventura, pergun-
tamos, o que tambem succede
em Portugal?!

Ah! infelizmente, no nos-
so país, é o que toda a gente
sabe e o que todos nós portu-
gueses, mais do que nunca,
triste e dolorosamente estamos
vendo na hora presente...

Eis onde reside todo o
mal.

CAEL.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
O menino Jeremim Ferreira dos
Santos.

Amanha:
Alfredo Victor Salema Vaz.
Segunda-feira:
D. Emilia Sant'Ana Ventura

Casamentos
Em Pombal de Ancides (T. ds-os-
Montes) realçou-se no passado dia 15
de Setembro o casamento da sr.ª D.
Candida Sofia Ribeiro da Rocha com o
sr. Dr. Ferrand Pimentel d'Almeida,
lente da Universidade de Coimbra.

Foram padrinhos, por parte da no-
va, sua avó materna a sr.ª D. Candida
Augusta Ribeiro da Silveira e seu tio,
o sr. dr. Antonio Luiz de Freitas, juiz
da Relação de Coimbra, e por parte do
noivo os srs. Viscondes de S. João da
P-squeira representados pela sr.ª D.
Sofia Candida Ribeiro da Silveira
Freitas e pelo sr. dr. Manuel da Costa
Rocha.

O sorsorcio foi celebrado por sua
ex.ª rev.ª o sr. D. Antonio Antunes
Bispo auxiliar de Coimbra, que para
esse fim, foi expressamente a T. ds-os-
Montes.

Na corbelle vlam-se lindas e nume-
rosas prendas.

Os novos foram passar a lua de
mel para a "Quina do Lavadouro, lha
propriedade do pai da noiva, proximo
da foz do Tua.

Doentes
Estão doentes os srs. Francisco Antonio
do Vale e Manuel d'Oliveira.

RETRATOS

Nasceram ambos na mesma terra,
na mesma casa, no mesmo dia, no mes-
mo leito e talvez na mesma hora.

Tiveram decerto a mesma parteira
e é natural que recebessem o primeiro
beijo na mesma occasião.

Depois fizeram-se homens e segui-
ram a carreira de Marite, um como
combatente e o outro não.

Um andou sempre por terra como a
raposa; mas o outro passou tambem
pelo mar, como o peixe, tendo exercido
um importante lugar de representação.

Voltando ambos á terra onde nas-
ceram, vivem no seu belo solar, um
admiraudo o que tem em casa, e o ou-
tro o que tem na quinta.

Pertencem a uma familia muito co-
nhecida em Coimbra, cujo apelido é
coisa indispensavel nas serranarias
se lhe acrescentarem mais um Z.

Atestamos que são boas pessoas.

MASCARADO.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
Retomou a sua clinica de mulheres.
Portugem, 27. A's 2 horas.

EM BRAGA E EM COIMBRA

A viação electrica

A Braga, segundo dizem os
correspondentes dos jornais do
Porto e de Lisboa, estão chegan-
do grandes carregamentos de bri-
ta que se destina ás novas linhas
electricas que a Companhia arren-
dataria vai construir de S. João
da Ponte ao Cemiterio (cerca de
dois quilometros); do Arco da Por-
ta Nova a S. Pedro de Maximinos
(um quilometro), e outras. Na-
quella cidade já se encontra todo
o material necessario para as re-
feridas linhas, cujo assentamento
deve começar dentro de breves
dias.

A Companhia arrendataria tam-
bem já tem estudada a linha de li-
gação daquela cidade com a vila
de Praio (7 quilometros), cuja
construção não deve demorar, pois
foi sexta-feira assinado o contrato
entre a Camara daquela cidade e
o Governo, para assentamento da
referida linha no leito da respectiva
estrada nacional.

A Companhia arrendatãria tam-
bem pres-nentemente tem estudadas
as linhas de ligação com Guimarães,
Barcelos e outros concelhos da
quella districto.

Emquanto isto se dá em Bra-
ga, sendo a viação electrica ex-
plorada por uma empresa particu-
lar, em Coimbra, com a explora-
ção directa da Camara, não se vê
meio da viação electrica avançar
para além dos Olivais e do Calhabé!

E' o progresso do préto, que
não sai do pé do pecegnheiro...

Bandas de musica

Durante três meses não se ou-
viu a banda de infantaria 23, que
teve de ceder alguns musicos pa-
ra a banda de infantaria 28, na
Figueira da Foz.

Os musicos, porém, regressa-
ram a Coimbra, mas a banda de
infantaria 23 não apparece, ao con-
trario da de infantaria 28, que
continua a tocar no passeio ás quin-
tas feiras e domingos.

Ora quem escreve estas linhas
passou junto ao quartel de Santana,
na quinta feira, á hora que o co-
mandante da divisão ali havia en-
trado, ouviu a banda tocar e não
nos desagradou ouvi-la.

Porque é então que ella não
toca ás quintas feiras na Avenida?

Exames de enfermeiros

Concluiu o seu curso de enfer-
magem nos Hospitais da Universi-
dade, o sr. Antonio Paulo em ser-
viço no banco, onde tem dado so-
bejas provas das suas aptiões.

Os nossos parabens.

Por Coimbra!
Gesto nobre e altivo

Na manifestação nacional que
ultimamente se realizou em Lisboa
em honra do sr. Presidente da Re-
publica, tomaram parte represen-
tantes de todas as camaras muni-
cipais do país, fazendo-se estes
acompanhar dos respectivos estandartes, os quais, diga-se de passa-
gem, imprimiram ao grandioso
cortejo um aspecto magestoso e
empolgante.

A Camara de Coimbra foi, e
muito justamente, indicado o seu
logar para seguir á Camara do
Porto, visto a nossa terra ser a
terceira de Portugal.

Com isto não se conformou a
deputação da Camara de Evora,
que queria para si o terceiro lugar,
invocando para isso as suas tradi-
ções historicas e o facto de ali se
terem reunido, cortes, como se as
primeiras não se realizassem em
Coimbra.

Mas ainda este incidente não
estava acabado, appareceu a vere-
ação de Braga a querer disputar o
logar que a de Evora pretendia
tambem, alegando, talvez, possuir
Braga a célebre fábrica de chapens
de que nos fala um livro adotado
para o ensino primário e que por
esse facto deve ser considera a
terceira capital, segundo o seu
autor.

Esta vã pretensão deu lugar
aos mais veementes protestos de
dois representantes da Camara de
Coimbra, srs. Costa Cabral e Ca-
marada Cortesão, que, com indis-
tintíveis argumentos se opuzeram
á desconsideração que se pretendia
fazer á nossa terra, não cedendo
o lugar que á viva força lhe pre-
tendiam usurpar, e manifestando
até os mais dignos sentimentos de
amor patrio para manter Coimbra
no lugar que de direito lhe pertenc-
cia e que os nossos representantes
de forma alguma cederiam em fa-
vor de qualquer outra terra.

Para evitar que se levantasse
um conflito imminente, em tal ma-
nifestação, e ainda porque os tais
cidadãos deviam ter reconhecido
a justiça que assistia aos nossos
vereadores, foi então, apresentada
a seguinte plataforma, que se exe-
cutou:

Em seguida ás Camaras de
Lisboa e Porto occupou o lugar de
honra, entre as Camaras de Braga
e Evora, a Camara de Coimbra,
segundo-se as outras vereações
pela ordem da respectiva antigui-
dade.

A Gazeta de Coimbra, que
jámais deixou de prestar a devida
homenagem a todos aqueles que
pugnam pelos interesses desta
terra, não pode escusar os seus
louvores á nobre attitude dos dignos
vereadores srs. Costa Cabral e
Camarada Cortesão, principalm-
ente áquele que não sendo de Coim-
bra, deu contudo provas do seu
grande amor a esta cidade, fazem
do-lhe respeitar os seus legitimis
direitos e incontestaveis regalias.
Bem hajam.

Os officiaes de barbeiro que ten-
cionavam ir hoje para a greve, fo-
ram attendidos na sua reclamação
que consistia no aumento de sala-
rio para 4\$50.

Por este facto a barba vai pas-
sar a custar, ao que parece, 40
centavos.

Empreendimentos uteis

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO

Uma ligeira conversa com o seu director

Ha dias tivemos ensejo de visi-
tar a Escola Pratica de Comercio,
aquele antigo estabelecimento de
ensino que tão belamente instalado
se encontra na rua Joaquim Antonio
de Aguiar.

Sabiamos já dos admiraveis pro-
gressos que a Escola fizera sob a
habil e proficiente direcção do sr.
Baeta de Campos e assim que ze-
mos aproveitar a occasião de ali nos
encontrarmos para dar aos nossos
leitores algumas informações acer-
ca dum estabelecimento que honra
a cidade e lhe tem prestado já re-
levantes serviços.

Embora o motivo principal da
visita não fosse entrevistar o sr.
Baeta de Campos, não pudemos
furtar-nos ao prazer de colher pes-
soalmente impressões seguras para
transmitir aos leitores da Gazeta
de Coimbra, prestando assim jus-
tiça ás comprovadas qualidades di-
rectivas do nosso amigo sr. Baeta
de Campos.

Amavelmente recebidos, fomos
encontrar o director da Escola Pra-
tica no seu gabinete de trabalho,
organizando as matriculas. E por
aqui começamos a nossa conversa.

— O sr. Campos diz nos que o
numero de alunos tem aumentado
de ano para ano, e acrescenta:

— No ano passado já a Escola
estava completamente cheia. Era
frequentada por cerca de duzen-
tos rapazes, na maior parte inter-
nos.

— Mas, inquirimos, a casa com-
porta tanta gente?

O OUTONO

Estamos em pleno Outono, minhas
gentis leitoras, quadra tristonha da mais
profunda concentração, que, como guar-
da avançada do asperissimo Dezembro,
nos aconselha em acquirir, desde já, os
estofos e agasalhos proprios para nos
cercarmos contra a investida do inimi-
go que se aproxima — O Inverno!

A Natureza, sem piedade, roubou
aos prados e jardins as suas mais mimos-
sas florinhas, deixando apenas, como
despojos do seu latrocínio, os preciosos
crisântemos para servirem de preito saud-
oso, em effeito, na marmorca jazi ja dos
nossos entes queridos.

As arvores, despidas da sua printe
folhagem, choram a sua passada louca-
ria em legrimas de cristal emprestadas
pelo lócio da manhá.

Finalmente, as ancorinhas num ró
bando, deixam os seus ninhos de amor,
lá foram em forçada emigração á pro-
cura douts regíões mais quentes e con-
fortaveis do que o nosso clima na pre-
sente quadra.

Estamos pois no Outono, época de
sentimentalismo profundo que nos faz
ainda evocar os mais belos, risonhos e
alegres dias passados, não ha muito, nas
praias aristocraticas do nosso litoral ou
á compra dos beneficos arvoredos que
revestem esses poéticos e formosos pa-
ques e avenidas.

Mas, em compensação, minhas se-
nhoras, ides gosar no socego e conforto
do lar os suaves e doces carinhos da fa-
milia, o descanso das fadigas das salas
e excursões, e a quietação do espirito,
já calmo, a não ser ainda que qualquer
centelha d'amor vos faça agitar a alma e
revolucionar o coração.

E. LEVY.

Restaurante Paris
Rua dos Loios

Otimo serviço de cosinha. Aceio e comodidade. Ser-
viço por lista e mesa redonda. Explendido serviço de
ceias. Recebem-se comensais.
Querem comer bem e barato? Visitem esse restau-
rante. O proprietario, ANTONIO LOPES VELOSO,

— Não. Tornou se insufficiente.
E' já muito pequena, mas não ha
forma senão remediar me porque
não é facil encontrar outra em
melhores condições onde instale a mi-
nha Escola. Bem vê que um esta-
belecimento destes deve satisfazer
a todas as exigencias da hygiene e
este é, a tal respeito, maravilhoso.
Tem bom ar, boa luz natural, é
banhado abundantemente pelo sol,
e tem umas vistas soberbas.

E o sr. Baeta de Campos levan-
nos a uma janela donde avistamos
quasi toda a cidade baixa, Santa
Clara, o Choupal...

— E a matricula este ano?...

— Não terminamos a pergunta.

— Olhe meu amigo, tenho já os
lugares todos occupados e chegam
constantemente pedidos de matricu-
lação. Não cabem mais alunos in-
ternos na Escola. Mas já procurei
remediar a falta. Vou desiocar al-
guns alunos deste edificio para o
Internato Liceu que este ano mon-
tei de sociedade com um dos em-
pregados da Escola.

— Mas o Internato foi criado
para receber alunos da Escola de
Comercio, preguntamos?

— Não. O fim do Internato Li-
ceu é receber alunos matriculados
no Liceu, mas aproveito o para al-
guns alunos da Escola, enquanto
ele não estiver completo. Bem vê,
é o primeiro ano que funciona.

— E já tem muita gente?

— Bastante, e mais terá quan-
do as familias virem os bons resul-
tados dos alunos do Internato. Sa-
be que é preciso acompanhar os
rapazes no seu estudo, evitando
que eles falem ás aulas, explican-
do-lhes as lições para o dia seguin-
te, evitar enfim que andem por aí
crianças de 12 e 14 anos, longe
da familia, livremente. Esta é a
razão e o fim do Internato. Mas é
um instituto novo. Ha-de desen-
volver-se.

— Voltando á Escola de Comercio,
preguntamos:

— A que attribue V. os rapidos
progressos da sua Escola?

— Varios factores teem contri-
buído. A boa instalação e a boa
habilitação que os alunos que de-
qui saem teem mostrado lá fora,
não são as causas menos importan-
tes. Por outro lado, a feição pra-
tica da vida tem desviado para
aqui muitos rapazes. Um grande
numero de alunos habilitados pela
Escola, quasi todos os que daqui
saíram, occupam lugares importan-
tes nos principais bancos e casas
comerciaes do país. A aptidão que
estes rapazes mostram no vida
pratica são a melhor recommenda-
ção da minha Escola.

— O ensino obedece então a
uma orientação pratica?

— E' certo. Procuo tornar o
ensino tão proveitoso quanto pos-
sivel. Isto não quer dizer que to-
do sejam aulas praticas nem que
os alunos saiam completamente
perfeitos. Ha coisas que só na pra-
tica se adquirem. Mas succede e
mesmo em todas as escolas e cur-
sos. O advogado e o medico, ao
sairem das facultades teem ainda
que aprender...

— Então tem os alunos aulas
praticas e theoreticas?

— Sim, senhor.

E o sr. Baeta de Campos mos-
tra-nos os escritorios e informa:

— Aqui cada aluno tem a seu
cargo uma casa comercial ou uma
secção e trabalham todos sob a di-
recção dos professores respectivos.
Olhe, é á competencia e boa von-
tade dos professores que devo uma
grande parte dos progressos da
Escola.

Ainda uma pergunta:

— O curso é official?

— Não. A Escola é uma insti-
tuição particular, mas os seus alu-

nos podem, no fim do curso, re-querer exame oficial. E muitos tem feito este exame oficial com muito bons resultados. Claro que isso não os dispensa do exame final aqui na Escola.

— Tenciono ainda desenvolver mais a Escola?

— E' de absoluta necessidade. Este ano vou ampliar as instalações e reformar algum material. Tenciono tambem, e ainda este mês, pôr a funcionar um curso nocturno, para assim satisfazer o desejo de muitos individuos empregados no commercio.

Estava terminada a nossa conversa. Não deviamos demorar mais o director da Escola de Comercio. Já á porta, diz-nos ainda o sr. Baeta de Campos:

— O meu maior desejo é aperfeiçoar cada vez mais a Escola para assim corresponder ao bom acolhimento que os meus alunos tem tido nas casas importantes do país. Quero que daqui saiam capazes de trabalhar com consciencia e com segurança.

Porto e barra da Figueira

Teve a sua primeira reunião a junta autonoma do porto e barra da Figueira, onde se tratou do importantissimo assunto que lhe diz respeito.

O engenheiro sr. Figueiredo e Silva apresentou duas propostas que constem as conclusões da tese que o sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos apresentou no congresso de Vizeu.

Deverão no porto e barra efectuar-se trabalhos para os tornar acessiveis a navios de 3.000 toneladas de carga, e mais tarde proceder-se a grandes obras afim de tornar o porto da Figueira de primeira ordem.

A referida junta acha-se já autorizada a fazer um emprestimo de 4.000 contos para esse fim.

A Empresa do Cabo Mondego vai entrar numa fase de grande actividade, tornando-se por isso necessario prolongar a linha ferrea da Beira Alta até ao Cabo Mondego.

Procura a referida Empresa entender-se com a Companhia da Beira para se fazer este prolongamento da sua linha, ou pelo norte da Figueira ou pelo sul, seguindo quanto possivel o traçado da via reduzida existente. E' isto decerto o que mais convem para ligar directamente o porto com a actual estação e com o Cabo Mondego pela praia de Buarcos.

As vantagens que disto resultam são enormes e delas gosarão, é certo, os banhistas, principalmente os que forem residir para a Praia de Buarcos.

O emprestimo é garantido por varias receitas, algumas já em cobrança.

Como se vê, trata-se dum melhoramento da maior importancia que a todos oferece extraordinarias vantagens.

Coimbra, pela proximidade em que está com a Figueira, é decerto a terra, depois desta, a que mais aproveita, principalmente na época balnear.

Os nossos votos são pelo bom e rapido exito deste grande melhoramento, incontestavelmente o que, pode dar maior impulso áquella linda cidade.

Artistas do cinema

Barrabás tambem vem a Coimbra

Chegaram ha dias a Lisboa os artistas cinematograficos da casa Gaumont, de Paris, Mrs. Michel (Barrabás), Feuillade, Cartoux e Champreux, que vem a Portugal, afim de filmarem alguns pontos pitorescos, para a apresentação dum film de grande successo.

Uma das cidades escolhidas é Coimbra, que deixará decerto, no espirito dos grandes artistas as mais agradaveis impressões.

Pela Universidade

Doutoraram-se ontem na Faculdade de Direito os srs. drs. José Beleza dos Santos e Manuel Rodrigues.

: MOVIMENTO JUDICIAL :

RELAÇÃO

CIVEL e COMERCIAL

DISTRIBUIÇÃO DE 3-XI-1921

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos: Inventario de menores por falecimento de Manoel Maria Simões, morador que foi em Lagares, freguesia de Brasfemes, e em que é cabeça de casal a viuva Maria Fernandes. — Advogado, dr. Paredes.

Ao escrivão do 2.º officio, Faria: Acção commercial requerida pela firma desta praça Oliveira Martins & Silva, contra a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes. Advogado, dr. Paredes.

Suprimento de consentimento para casamento, requerido por Mabel de Espirito Santo, casada, pro retarin, de Vila Pouca, a favor de sua filha menor Emilia — Advogado, dr. José Ferreira.

Ao escrivão do 3.º officio Faria: Acção executiva por penhores, requerida por Antonio Correia de Seica Cortezão.

viuvo, proprietario, de S. Silvestre, contra seus filhos Alberto Correia de Seica Cortezão, Manuel Correia de Seica Cortezão e mulher e Antonio de Seica Cortezão, de S. Silvestre. — Advogado, dr. José Ferreira.

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão: Acção commercial especial, requerida pela firma desta praça Oliveira Martins & Silva, contra José Antunes Martins, de Torres Vedras. — Adv. gado, dr. Paredes. Emancipação requerida por Joaquim José Rodrigues dos Santos, de Monforte, a favor de seu filho David Rodrigues Queiroz. — Advogado, dr. Eacarnação

JUIZO CRIMINAL

Julgamento

Respondem ontem Antonio Reque, meo de fretes, desta cidade, accusado dos crimes de ofensas á moral publico e ofensas corporais, sendo condemnado em 5 mezes de prisão correctiva, 1 mez de multa a 1\$00 60/100 de indemnização para o Estado, sendo depois entregue ao governo.

MUSICA NA AVENIDA

Amanhã, na Avenida Navarro, das 18 ás 20 horas, a banda da G. N. R. executa o programa seguinte:

1.ª PARTE

Afonso d'Albuquerque (Marcha heroica) ABORDA
Conde de S. Helena (Sinfonia) S. FINTO
Visionarias (2.ª suite de Val-sas) LIMA
A viagem do Gama (ode sinfonica) MORAIS

2.ª PARTE

Tempranica (Zarzuela) LIMENEZ
Devotimento QUEIROZ
Beimonte (P. Calle) ...

Camara Municipal

Na sua reunião de ante ontem, a Comissão Executiva, resolveu: Telegrafar ao sr. Ministro da America, protestando contra o atentado ao consulado americano e felicita-lo por não haver victimas a lamentar.

— De-liberou que volte de novo á praça a limpeza das estradas de Eiras e os impostos que não obtiveram licitação.

— Anunciar a arrematação das barcas de passagem.

Teatro Avenida

A revista 'TIC TAC'

Com uma enchente á cunha, realizou-se ontem a 1.ª recita com a revista em 2 actos e 7 quadros Tic-Tac, pela companhia de Antonio Macedo, que trabalhou no Teatro Eden, de Lisboa.

E' ja hoje muito difficil escrever peças desta natureza que ofereçam originalidade e tenham graça sem ofensa aos ouvidos castos e tambem aos castos olhos.

Tic-Tac está bem posta em scena, tem bonito scenario, bom guarda-roupa e recheada de musica, alguns numeros que foram bisados. Já isto são qualidades para a peça poder agradar, apesar da dureza de algumas frases. No desempenho distinguem-se Carlos Leal no policia 1001 e no «Lata estanhada»; Alberto Gira no Pilha, que é o Compère, e Zulmira Miranda, que tem boa voz e canta com gosto.

Na revista figuram como bailarinas as cinco belgas ciclistas que já estiveram em Coimbra e que, apesar do tempo já ir reclamando agasalho, se apresentam com as pernas completamente nuas.

Le monde marche!
A revista repete-se hoje e amanhã.

Conferencia

Realiza amanhã uma conferencia no C. A. D. C., o sr. dr. Artur Bivar, distinto advogado de Braga.

Divisão das estradas do distrito de Coimbra

E' no proximo dia 25 do corrente, ás 12 horas, que se realisa na Secretaria da Administração do Concelho da Pampilhosa da Serra, os concursos publicos para as arrematação de duas tar-fas de construção da E. N. n.º 52 da Foz da Ribeira de Covelos á Fronteira por Malpica.

Grande Hotel de Turismo

Consta-nos que a Empresa que vai nesta cidade construir o Grande Hotel de Turismo, vai ingressar numa poderosa Sociedade internacional, que já possui, na Europa e na America, alguns grandes estabelecimentos hoteleiros.

São brevemente esperados nesta cidade os tecnicos que dirigirão os trabalhos da sua construção.

: DESPORTOS :

FOOT-BALL

2.ª categorias

O calendario dos desafios para a disputa do Bronze Lusa Al nas marca para amanhã os seguintes encontros:

A's 12 horas, União contra 11 Branco; arbitro Eurico Dias.

A's 14 horas, 13 Unidos contra Conimbricenses; arbitro Lucio do Vale Lopes.

O QUE SE DIZ

Que a A. A. anda em negociações para trazer a Coimbra o Football Club do Barreiro.

— Que no proximo desempate com o Moderno e União, vão haver algumas desgraças...

— Que da praia visinha virão 3 grupos para a disputa do Campeonato do Centro.

— Que um conhecido ployer, ex campeão de bilhar, virá na linha do Sporting Figueirense.

— Que no Campeonato de 2.ª se andam fazendo alguns trucs.

— Que o União vê os seus esforços coroados de exito.

— Que uma vitória de domingo passado custou a muita gente boa.

— Que o grupo dos célebres Caveirinhas anda em negociações para ir á Gandara de Cambra.

— Que antes dessa viagem, se baterão cá em Coimbra, contra grupos de 1.ª e 2.ª categorias.

— Que ha um jogador desse team que está destinado a fazer um successo retumbante.

— Que esse successo consiste num jogo trazido a tempo do estrangeiro.

— Que Chico foi a alma do Moderno no match no domingo passado.

INDISCRETO.

Seminario de Coimbra

Em 2 do corrente, por determinação do sr. Bispo-Conde, foram celebrados officios com missa solene de R quem por alma dos beneficeiros daquela instituição.

No proximo dia 17 repetir-se-ha o mesmo suffragio pela mesma intenção.

Na sexta feira ultima, primeiro do mês, houve, como de costume, missa rezada na Igreja do Seminario por todos os beneficeiros, e no proximo domingo, primeiro do mês, os seminaristas ouvirão missa e applicarão a sua comunhão tambem pelos beneficeiros do Seminario. Deste modo testemunharão a sua gratidão áqueles que pelas suas esmolas generosamente concorrem para a sua formação ecclesiastica.

MERCADOS

MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,53)

Trigo	850
Milho branco	650
amarelo	600
Centeio	750
Cevada	480
Aveia	325
Favas	520
Ervilhas	125 0
Grão de bico	800
Chicharos	440
Feijão mocho	1100
branco	1000
pateta	800
de mistura	800
frade	523
Batata (15 quilos)	650
Tremochos (20 litros)	500
Galinhas cada	400
Franços	200
Patos	300
Ovos, o cento	1600

Obituario

Faleceu o sr. Manuel Mendes Ferreira, porteiro da reitoria da Universidade.
As nossas condolencias.

Empregue na sua toilette



Moraes & Corrêa, Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 30 de Agosto ultimo, outorgada perante o notario Tavares de Carvalho, desta cidade, foi constiuida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adopta a firma — MORAES & CORRÊA, LIMITADA —, tem a sua séde na cidade de Coimbra e o seu estabelecimento na Rua Alexandre Herculano, n.º 8, 10 e 12, da mesma cidade.

2.º

O seu objecto é o exercicio do commercio de moveis usados e antigos e bem assim o de qualquer outro ramo de commercio ou de industria, exceptuando o bancario, em que os socios convenham.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se, para todos os efeitos, o seu começo desde o dia 1 de Julho ultimo.

4.º

O capital social é de 20.000\$00, está integralmente realisado, e divide-se em duas quotas eguaes, de 10.000\$00 cada uma, respectivamente pertencentes aos socios Alexandre de Moraes e José Pedro Pinheiro Corrêa.

§ unico — A quota do socio Correia foi realisada em dinheiro e a do socio Moraes em moveis usados e antigos, que ele trouxe para a sociedade e para ela transferiu, no mesmo valor da sua quota, conforme a escrituração.

5.º

Não serão exigiveis prestações supplementares. Qualquer dos socios, porem, poderá fazer á sociedade os suprimentos de que ela careça, vencendo as quantias respectivas o juro da taxa que então fór combinado.

6.º

É dispensado o consentimento especial da sociedade para a cessão parcial de quota em favor de associado e bem assim para a divisão de quota por herdeiros de socio.

7.º

A cessão de quotas e estranhos fica dependente do expresso consentimento da sociedade.

8.º

A administração dos negocios sociaes e a representação da sociedade em juizo e fóra dele, activa ou passiva-

mente, competem a um gerente, que exercerá esse cargo com dispensa de caução e terá a retribuição que a assembleia geral determinar.

§ 1.º — Em caso algum a firma poderá ser empregada em fianças, abonações, letras de favor e semelhantes responsabilidades.

§ 2.º — É desde já nomeado gerente o socio Alexandre de Moraes, na falta, ausencia ou impedimento do qual, a gerencia será exercida pelo socio José Pedro Pinheiro Corrêa.

9.º

Os anos sociaes contar-se-hão de 1 de Julho a 30 de Junho do ano seguinte, e os lucros liquidos,apurados em cada balanço, depois de lhes ser deduzida a percentagem de 5% para o fundo de reserva legal, emquanto não estiver completo e sempre que fór preciso reintegra-la, serão pelos socios divididos em partes eguaes.

10.º

No caso de morte ou interdição de qualquer dos socios, os seus herdeiros ou representantes, se a eles e ao socio ou socios sobreviventes ou não interdito convier, exercerão em comum os respectivos direitos sociaes, emquanto a quota se achar indivisa, sendo, porem, representados por um só deles por todos escolhido. Não convindo aos ditos herdeiros ou representantes e ao socio ou socios o brevis ou não interdito, so que deverão reciprocamente declarar no prazo de 30 dias a contar do obito ou da sentença da interdição, será dissolvida a sociedade e ficará o estabelecimento social a pertencer á esse socio ou socios, os quais pagarão, dentro do prazo de um ano e com juro da taxa que então fór a de descontos do Banco de Portugal, aos referidos herdeiros ou representantes, tudo quanto se apurar pertencer-lhes em balanço, a que logo se procederá.

11.º

Em qualquer outro caso de dissolução, serão liquidatarios ambos os socios e á partilha se procederá como para tal então se concertarem ou fór de direito.

12.º

Em todo o omissio, observar-se-hão as disposições da Lei de 11 de Abril de 1901 e mais disposições applicaveis.

Lisboa, 2 de Setembro de 1921.

O notario ajudante,

Ruy Gomes de Carvalho.

EMPREGADAS

Prisam-se para serviço de caixa e balcão nos Armazens do Ch'ad.

Vende-se uma galera de 4 rodas. Trata-se na rua Direita, n.º 8.

Oliveira & Martins, Lim. da

Para os devidos feitos se anuncia que, por escritura de 31 de Outubro de 1921, outorgada perante o notário da comarca de Coimbra, Doutor Diamantino da Mata Calisto, foi constituida entre Adelino Sá Borges de Oliveira e Joaquim Gonsalves Martins, commerciantes desta cidade de Coimbra, uma sociedade commercial por cotas de responsabilidade limitada, a qual se regerá pelos artigos seguintes:

1.º

A sociedade que para todos os efeitos se considera iniciada no dia 17 de Maio do corrente ano, adota para todos os seus actos e contractos a firma OLIVEIRA & MARTINS, LIMITADA, fica tendo a sua séde em Coimbra e o seu principal estabelecimento na Rua Visconde da Luz, números 64 e 66, da mesma cidade, podendo estabelecer sucursais, onde lhe convier.

2.º

O seu objecto é o commercio de compra e venda de ferragens e tintas, podendo ainda exercer qualquer outro commercio ou industria mediante prévia deliberação social.

3.º

O capital social é de sessenta mil escudos, correspondente á soma das cotas, que os socios subscreveram pela fórmula seguinte:

Adelino Sá Borges de Oliveira	30.000\$00
Joaquim Gonçalves Martins	30.000\$00

§ unico — A cota do sócio Adelino Sá Borges de Oliveira acha-se integralmente realizada em dinheiro, que já deu entrada na Caixa Social. O sócio Joaquim Gonsalves Martins realizou 10% em dinheiro, egualmente já entrado na Caixa Social, devendo completar o pagamento da mesma cota com as importancias que successivamente lhe forem cabendo na partilha dos lucros, não excedendo todavia o prazo de tres anos a contar do inicio da sociedade.

4.º

A cessão e divisa de cotas fica dependente do consentimento da sociedade, sendo no entanto dispensado esse consentimento para a divisão de cotas pelos herdeiros do sócio falecido.

§ 1.º — No prazo de oito dias a contar da data em que á mesma sociedade seja dado conhecimento da vontade do sócio em ceder ou dividir a sua cota, deverá a mesma sociedade declarar se consente ou não, pois em caso negativo deverá a mesma sociedade adquirir a dita cota, sendo-lhe para este efeito atribuido o seu respectivo valor nominal realizado accrescido no fundo de reserva mas ainda no lucro e suprimentos feitos.

§ 2.º — O pagamento far-se-ha pela fórmula indicada no § unico do artigo 12.º

5.º

É permitida a amortização de cotas pelo valor e fórmula de pagamento declarados no artigo anterior.

6.º

A administração de todos os negócios da sociedade e a

O maior dos sucessos
é actualmente na secção de
MERCEARIA
DOS
Grandes Armazens do Chiado

Cada dia que passa maior vai sendo o desenvolvimento da nova secção de **MERCEARIA**

Todos os dias novas remessas de generos alimenticios, recebidos para se em vend dos sempre mais barato.

Ainda que nada comprem agradecemos uma visita a esta secção para verem o seu movimento e confrontarem os seus preços.

Bacalhau inglês e nacional, polvo, assucar, arroz, massas, farinhas, grão de bico, chouriço, queijo da serra, Castelo Branco e flamengo, pimentas, clorais, marmelada, bolachas o maior dos sortidos, conservas, vi hos, doces, frutas, banha de porco, farinha de pau, savadinha, chás, cafés, chocolates, cacaus, licors, sabão rosa e de amendoa, velas de estearina, farinhas maizena, flor, fava, arroz, batata, aveia, araruta, etc., em latas nestle, cister, fosfatina, galatina, compotas, ameixa, frutas secas, etc., etc.

Todos os nossos artigos são sempre de primeira qualidade

Ninguém deve comprar generos sem primeiro fazer uma visita a esta secção.

ACTUALMENTE: Novas pачinhas nas secções de Lãs, Mercador e Fanqueiro.

Preços eguaes aos de Lisboa
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

sua representação em juizo ou fora dele, fica pertencendo a ambos os sócios.

§ único. — O sócio Adeline Sá Borges de Oliveira fica especialmente incumbido dos serviços do escritório, podendo auzentar-se do estabelecimento temporariamente, quando e como lhe aprouver, e o sócio Joaquim Gonsalves Martins, da gerencia do estabelecimento, com a obrigação de permanecer no estabelecimento social e a dedicar toda a sua atividade aos negócios da sociedade.

7.º
Aos gerentes é expressamente prohibido fazer uso da firma social em actos e contractos que não digam respeito aos negócios sociais, sob pena de aquele que infringir o disposto neste artigo perder metade dos lucros que lhe competirem no ano em que cometer a infração, e ficar individualmente responsável pelo pagamento de quaisquer importancias a que tivesse obrigado a sociedade,

8.º
Fica expressamente prohibido a qualquer dos sócios explorar por si ou por interposta pessoa, directa ou indirectamente, qualquer ramo de commercio ou industria que a sociedade explore, sob pena de poder a sociedade amortizar a respectiva cota pelo seu valor nominal realizado, com perda ainda de todos os lucros que por ventura lhe competirem.

9.º
Em trinta e um de Dezembro de cada ano proceder-se-ha a um balanço geral de todos os haveres da sociedade que deverá estar concluído dentro dos sessenta dias subse-

quentes, tornando-se irreclamável depois de aprovado.

10.º
Os lucros liquidos accusados pelos sucessivos balanços, depois de deduzida a percentagem de 5% para fundo de reserva legal e a importancia correspondente a 8% do capital realizado por cada um dos sócios, serão distribuidos pelos mesmos em partes iguaes.

11.º
Para suas despesas particulares e por conta dos respectivos e prováveis lucros anuaes, poderá cada um dos sócios retirar mensalmente da Caixa Social a importancia de trescentos escudos.

12.º
Em qualquer caso de dissolução da sociedade, a liquidação, desta far-se-ha nos termos gerais de direito, mas estabelecendo-se o direito de licitação sobre o activo e passivo da sociedade em globo entre os sócios ou os seus representantes, considerados estes em comum se forem herdeiros, de forma a fazer-se a adjudicação pela maior oferta,

§ único. — O pagamento aos não licitantes efetuar-se-ha no prazo de um ano em prestações iguaes e trimestrais com o juro de 8%, devendo garantir-los o outro sócio, ou por meio de hipoteca ou de fiador idoneo.

13.º
Não havendo licitações, se liquidará a sociedade nos termos prescritos na lei respectiva.

14.º
Para todas as questões emergentes deste contracto fica estipulado o foro da camarca

de Coimbra com renuncia expressa a qualquer outro.

15.º

Nos casos omissos regulação as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicável.

Notário

Diamantino M. Calisto

ANUNCIO

Comarca do Coimbra

1.ª publicação

Nos termos do art. 19.º do Decreto, em face da lei de 3 de Novembro de 1910, se anuncia, que por sentença de 15 de Outubro corrente, que transitou em julgado, proferindo uma acção de divórcio que José Thomasio, de Fala, freguezia de São Martinho do Bispo d'esta comarca, moven contra sua mulher Joaquina de Jesus, tambem ali residente, foi autorizado o divórcio d'estes conjugos, com o fundamento no n.º 1.º do artigo 4.º do citado Decreto, como consta da referida acção.

Coimbra, 28 de Outubro de 1921

O escrivão do 2.º officio,

Joaquim Alves de Faria

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civil,

Alexandre d'Aragão.

EDITAL

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra faz saber que no próximo dia 10 de Novembro corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, voltam de novo a praça as arrematações dos impostos indirectos municipais, que não obtiveram licitação na praça hoje realizada.

Coimbra e Paços do Concelho, 3 de Novembro de 1921.

O Vice-Presidente,

F. Vilaça

EDITAL

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 10 de Novembro corrente, volta de novo a praça a arrematação da limpeza da estrada de Eiras, desde o fundo do lugar até ao cimo do lugar dos Casais. As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Câmara em todos os dias úteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Novembro de 1921.

O Vice-Presidente,

F. Vilaça

EDITAL

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 1.º de Dezembro próximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação as barcas de passagem dos portos das carvalhosas, Almegue, Pé de Cão, Casais, S. Martinho do Bispo, Ribeira de Frades, S. Silvestre, Taveiro, S. Martinho d'Arvore, Quimbres, Montesao, Anial e Guarda Inglesa. As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Câmara, em todos os dias úteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Novembro de 1921.

O Vice-Presidente,

F. Vilaça

Colégio Lusitano
PATIO DA INQUISIÇÃO
Ensino primário e infantil
Abre em Outubro completamente transformado e melhorado
Ensino moderno
Educação cuidadosa

Vende-se um bellissimo piano «Alemao».
Quinta dos Sardões—Celas, X

Arrenda-se uma casa na Bica de Ceira com 5 divisões e uma cozinha independente um bom patio com um telheiro e um quintal uma boa loja mesmo para negocio e 2 pequenas propriedades com agua a distancia de 200 metros da casa.
A tratar com Francisco Amaral em Coimbra — Rua das Covas n.º 2. 2

Arrenda-se uma casa na rua das Covas com 7 divisões n.º 41. X

Creado precisa-se; bom ordenado. Pedir-se referencias.
Trata-se rua da Figueira da Foz, 61 C. X

Caixeiro viajante com pratica de miudezas, prefer-se que conheça as Beiras e Bairrada. Guarda-se sigilo. Carta a esta redacção. J. M. X

Casa mobilada Precisa-se com poucas divisões, ou parte duma casa.
Nesta redacção se diz. X

Explicador em sua casa, ou na dos alunos, explica as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o Curso Complementar de sciencias.
Preços convencionais.
Para tratar na rua Francisco Ferrer n.º 94 das 16 ás 18 horas. 2

Fogão Vende-se um de fogo circular caldeira de cobre. Mede de tempo, 0,76x0,42 e de frente 0,82x0,40. Trata-se com o sargento espingardeiro Gouveia, no quartel de infantaria 35. X

Farmacia Passa-se, arrenda-se ou dá-se em sociedade. Tem muito movimento e está bem localizada numa Vila proximo de Coimbra. Por muitos afzeres do seu proprietario é que se propõe fazer a transacção convinda.
Quem pretender collocar-se, queira dirigir-se a Brz Ferreira Leão, rua de Ferreira Borges, n.º 197 — Coimbra. 3

Marçano Precisa mercearia Roxo. — Esda da Beira. X

Marçano externo Para armarizem de miudezas. Precisa-se na Praça do Comercio, 66. X

Mótos Vende-se uma com cid-car estado novo marca Excelsior completa grante-se o funcionamento uma Peugeot ligeira 3 cavalos a funcionar.
Para ver e tastar na rua Paço do Conde n.º 1.
Nesta casa tambem se concertam maquinas de Costura e gramofones.
Concertos garantidos.
Grande stock de maquinas de costura Singer e outras marcas para familia e industrias, todos os modelos novos e usados.
Bicicletas, motos e gramofones, oleo, agulhas, acessórios etc.
— Rua das Padeiras, 68 70. X

Oferece-se para ajudante de guarda livros, um empregado com tódas habilitações.
Quem precisar, dirija-se á redacção, lá se diz. 2

Penção Dá se em casa de familia respeitavel, com bom tratamento e limpeza. Rua do Loureiro, 6. 6

Papeis para forrar casas O que ha de mais bonito e moderno encontra-se á venda na Havaneca Central, rua Visconde da Luz. X

Predio em Condeixa Vende se um composto de mato e pinheiros novos chamado Fital, situado junto da estrada distrital entre S. Filipe e Ega.
Mostra o referido predio José Julio, de S. Filipe.
Trata-se no Calhabé, 103 — Coimbra. 2

Piano de estudo Vende se por 450\$00 a ficar bom com pequeno concerto. Mostra na Quinta Agricola o aluno Alfredo Rego Barata. X

ANTIGUIDADES

Camas antigas em pau santo, de talha e com embotidos, commodas, bufetes, mezas, louças, cadeiras, etc.
Nesta redacção se diz.

Carvão Cardiff
(ALMIRANTADO)
Antracite
Coke de fundição
(á descarga)
Fernandes Thomaz & Mi a da
Rua Direita, 10-1.º --- COIMBRA

São deliciosas
As PASTILHAS BEBITAS de aniz, hortelã-pimenta, fructas sortidas e mentole eucalipto
Em caixas de 60 pacotes a 15 pastilhas
PEDIDOS A
DROGARIA VILAÇA
Rua Ferreira Borges
COIMBRA

Perdeu-se um brinco, com um brilhante, um diamante e um pingente de coral em redondo, no sabado, desde Montarroio indo pelo Mercado até ao bairro baixo. Dão-se alvixaras a quem o entregar na Rua de Montarroio, 85.

Piano alemão Vende-se um magnifico armado em ferro, cordas cruzadas. Rua das Estirinhas, 2 em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Precisa-se uma criada para todo o serviço numa casa de casal. Dá-se bom ordenado.
Nesta redacção se diz. 1

Professora diplomada lecciona em sua casa, ou na dos alunos, instrucção primaria, 1.ª e 2.ª classes dos liceus, disciplinas da Escola Normal e labores (renda inglesa richelieu, bordados, bainhas, bertas e macramé, por duzia).
Para tratar: — Estrada da Beira, 79. X

Professora diplomada, dá lições particulares de instrucção primaria em casa dos alunos Carta a esta redacção ás iniciais A. A. X

Piano vertical barato. Informa-se sempre de muitos pianos verticaes e de mesa em 2.ª mão e novos. Ruas Militares. 11. 3

Senhora oferece-se para trabalhos de modista em casas particulares, tambem vai para fóra da terra.
Dá e pede referencias.
Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se para prego decente aqui ou fóra da cidade.
Nesta redacção, se diz. X

Socio Trabalhador para commercio de Mercarias. Entra com algum capital.
Carta a esta redacção com letra J. R. X

Vende 5 Lamigu-iros. Para tratar com o seu dono Antonio Marques Oragorio, rua do Padrão. 1

Vende-se Uma taboleta folha de zinco usada com 4x0,90. Manuel Gomes Barreiros, Condeixa. X

Vende-se um bom predio de casa com tres andares e loja propria para commercio, com frente para a rua do Corvo e para o largo e rua da Fornalhinha. Aceita propostas, José Augusto Pereira de Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55 — Coimbra.

Vende-se O Casal da Abrunheira, proximo das Casas Novas, freguezia de S. Martinho do Bispo, pertencente á Ex.ª Senhora D. Maria Adelaide Barata.
Recebem-se propostas em carta fechada, dirigida a Francisco da Fonseca, rua de Montarroio, 83, Coimbra, até ao dia 30 de Novembro corrente. X

Banco de Portugal
Agencia em Coimbra
Até ás quinze horas do dia 15 de Novembro p. f., recebem-se requerimentos de admissão ao concurso para lugares de escripturarios desta Agencia.
As provas practicas que deverão realizar-se na Agencia de Coimbra, em data que oportunamente será annunciada, só poderão ser admitidos individuos com a idade de 20 a 30 anos, que provem ter prestado o serviço militar obrigatorio ou estiverem de se isento e estar habilitado com o curso geral dos liceus (quinto ano) ou qualquer dos cursos officiaes do commercio, ou na falta destes cursos, que provem ter tres annos de boa pratica em escriptorio commercial.
Ficam patentes nesta Agencia as restantes condições do concurso.
Coimbra 28 de Outubro de 1921.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, Os Agentes,
Nicolau da Fonseca
No impedimento do Agente
O 1.º empregado,
J. Gaspar Cabral. 1

P. LENCASTRE
FOTOGRAFO
Ao. Sá da Bandeira
(Teatro Avenida)
Retratos Artisticos
Aos Srs. Quintanistas Uma Ampliação de Brinde

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 538.137\$399

Ídem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.883\$755

Total..... 637.021\$100

Indemnizações, por prejuízos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 35
COIMBRA

AGUAS DE LUZO
REFRIGERANTES

A. Mendes Galvão

2, Rua Fernandes Tomás, 6
COIMBRA

Serviço de chá, café, leite, vinhos, etc.

Sucursal: Rua Candido dos Reis n.º 38

É CONVENIENTE SABER

Que a firma **RAUL VIEIRA, L.da, R. da Prata, 51.-Lisboa,** possui em armazem todo o **material electrico** para instalações, importado directamente.

Pedem orçamentos, que se fornecem gratis.

Contra a Sífilis: DEPURATOL
(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extremamente portátil, pois vai em pequenos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 500 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxílio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nenhuma palavra, o mínimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sífilico que ainda não tenha manifestações evitas, tomado já este excelente e inconfundível remédio.

A venda nas boas farmacias e drograrias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porta gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A venda em Coimbra na Drograria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

"A Colonial,"
Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos; terrestres; tumultos

grêves; cristais; agrícolas; roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra: **CARDOSO & COMPANHIA**
(Casa Havaneza)

MILHÕES DE VELAS D'ERBON
(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.

CAIXA, 4\$50

Pelo correio, mais \$10 civis. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra, Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

PEÇAM AMOSTRAS AO Centro Comercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS
RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
—COVILHÁ—

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para humem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

Não comparem sem p. Imeiro confrontar preços

PÓS DE KEATING MATAM



FORMIGAS BARATAS PERCELOS POLVAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA
105, Rua dos Figueiros, 1
TEL. C. 1717 - LISBOA

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio "COIMBRA"
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

GRANDE LIQUIDAÇÃO A PORTAGEM
Na antiga casa **Adrião**
Largo Miguel Bombarda, 39-41-43

MOBILIARIO E COLCHOARIA

Joaquim dos Santos e Silva
10: Avenida Sá da Bandeira: 16
(Junto á Fonte Nova)

Neste novo estabelecimento encontram-se á venda mobílias, tapetes, oleados, espelhos, candieiros, colchoaria, sumama, foguete e palha desfiada.

A preços sem competencia

475

telefone para pedidos de **Carvão e Lenha** entrega aos domicilios

Carvão Cardiff, Antracite, Forja, Briquetes

BIZARRO
Rua da Nogueira

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA
(Titulo registado)

Telegramas: **CARVÃO** — Telefons: **475**

TRESPASSAM - SE

Dois estabelecimentos de mercearia que podem ser adaptados a qualquer ramo de negocio, tendo um deles condições especiais para um bom escritorio, n.º seguintes locais:

Um na rua da Figueira da Foz, com um grande armazem contiguo e com pequena casa de habitação.

Outro na rua da Sofia, 66 e 68, aonde se trata.

4.000 ESCUDOS

Emprestam-se sobre hipoteca. Referência no Arco de Almedina n.º 11, 1.º

Retratos para cartões de identidade, passaportes, passes etc.
Cada 1/2 duzia 2\$500

Fotografia Tinoco
Largo das Ameias, 10

Mobílias

Fazem-se e restauram-se com a maior perfeição e bom gosto na oficina Tondela Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar. Dão se orçamentos.

Camions para passageiros

Vendem-se 2 **PACKARDS** de 5 toneladas e 1 **RENAULT** de 3 1/2 toneladas prontos a fazer serviço.

Os **PACKARDS** tem magnificas carrocerias de construção inglesa, para 30 passageiros e o **RENAULT** para 18 passageiros.

Ver e tratar em Coimbra, na garage da Empresa automobilista da Beira Limitada, Avenida Navarro, 3

Achado achou-se uma carteira contendo varios documentos. Entregue-se a quem provar pertencer-lhe.

Alunos ou alunas do Liceu e Escola Normal, recebem-se em casa particular. Para tratar, na Casa das Sementes, R. Visconde da Luz, 12.

Arrenda-se quinta denominada **Valmeão**, junto á ermida de Santa Comba. Para tratar com sua dona na mesma.

Aprendis **PRECISA-SE** na ourivesaria Vilaça & Oscar, R. Visconde da Luz.

Casa No dia 20 do mês de Novembro, pelas 14 horas, no logar de S. Martinho, defronte do Cruzeiro vende-se a quem maior lance oferecer, se o preço convier, uma casa de habitação pertencente a José Alves de Carvalho.

Casa Vende-se com muitas comodidades proximo da Universidade. Dá informações Dr. Carvalho Lucas, Sofia n.º 100.

Caldeira semi-fixa Pantin força 25 cavalos, em bom estado, vende-se na Fabrica de Cortumes de Coimbra, Limitada.

Casa vende-se com comodo para quatro familias. Quem pretender, dirija-se a Albino Ferreira Amado — Santa Clara.

Cordão d'oiro Achou-se Retozaria João Mendes, Limitada, 18 — Rua Ferreira Borges, 22, que se entregará a quem provar pertencer-lhe.

Criada DE DENTRO Precisa-se que dê boas referencias. Colegio de Santa Cruz, Rua Alexandre Herculano n.º 1.

Curso de Escriuração Comercial. Guarda livros duma empresa comercial e industrial desta cidade, diplomado com o curso de Comercio, lecciona Contabilidade em geral, especialmente Escriuração Comercial. Pedir informações a Mannel Ribeiro Arrobas.

Carro de bois Vendem-se 3 rolos de pinho manso, com 2 metros de comprimento por 1.70 de grosso cada. Para tratar João Paulo Martins — S. João do Campo, 2

Camions marca **Renaut**, de 3 T. sobre bandjeas duplas. Um novo e outro com 3 meses de uso. Vendem Paraiso, Pereira & C.º, Avenida Sá da Bandeira — Coimbra.

Em casa de familia de respeitabilidade recebem-se duas meninas ou dois estudantes até 16 anos que frequentem o Liceu ou qualquer collegio. Dirigir a Santana, 23. X

Empresta-se sobre hipoteca 8 a 10 contos. Carta a esta redacção ao n.º 123.

Empregado oferece-se com longa pratica de armariz de fazendas ou miudezas, dá todas as referencias.

A GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adelantado): Anó, 0\$500; semestre, 3\$300; trimestre, 1\$500. Estrangeiro, ano, 16\$000. Para as colonias ano, 12\$000. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; recizes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

A eterna questão

A terceira cidade portuguesa

O *Diario de Noticias* de ontem, publica a seguinte informação:

Na reunião semanal da comissão executiva da Camara, o vereador sr. Pereira Veiga referiu-se, em termos magoados, ao que se passou em Lisboa, quando da manifestação das camaras do pais ao sr. Presidente da Republica, dizendo que não queriam dar, no cortejo, a Braga, o lugar de terceira cidade, mas sim ás cidades de Coimbra e Evora, por se julgarem em superioridade á nossa, que por direito e por todas as razões é a terceira cidade do pais; que foi depois de muitos esforços dele, orador, e dos seus colegas comissionados, que a cidade de Braga se incorporou no cortejo no lugar proprio; mas que aquelle facto o incomodou como bracarense, que o povo português, mas nomeadamente o do sul, não conhece bem a historia de Braga, o seu comercio, a sua industria e a sua lavoura; que por isso propõe a nomeação duma comissão encarregada de fazer a nossa historia, e que essa comissão seja composta dos srs. dr. José Machado, dr. Alberto Feio, tenente-coronel Lopes Gonçalves e dr. José Leão.

Propôs mais que seja modificada a bandeira da cidade, substituindo-se-lhe a coroa por uma esfera armilar, pois que foi tambem por isso que o povo do sul se manifestou antipatico para com a camara de Braga, não consentindo que o nosso municipio fosse fotografado como as outras edilidades do pais. A camara concordou com todas estas considerações, approvando-as por unanimidade.

E' a eterna questão que se debate entre quatro ou cinco cidades sobre o direito á categoria de 3.ª cidade de Portugal, porque a verdade é que não é só Coimbra e Braga que disputam esse lugar, mas tambem Evora e Setubal, e até já lemos algures que a Covilhã tambem tem essa pretensão.

O assunto já foi por nós tratado diversas vezes. Acreditamos que de todas essas cidades, só Braga possa disputar esse lugar, visto ser aquella que mais se possa comparar a Coimbra na sua importancia, sem com isto a querermos pôr em confronto com a nossa terra, e isto sem espirito de bairrismo.

Braga não pode ser nem é decerto melhor do que Coimbra, e isso tivemos ha poucos meses ocasião de verificar numa visita que fizemos áquella cidade.

Tem o seu Bom Jesus, a sua Sé, o seu teatro, a sua avenida e o seu mercado, que são bons em qualquer parte; mas não tem mais nada que a recomende, e tanto assim é que Braga visita-se em poucas horas. Não dá mesmo para um dia completo.

Coimbra tem a sua população não inferior á de Braga, se lhe contarmos a população flutuante; tem a sua area maior do que Braga; os seus preciosos monumentos; os seus riquissimos museus; tem a Historia, a Arte e a Natureza a

recomenda-la á admiração de todos que a queiram ver e confrontar sem espirito apaixonado.

Coimbra tem mais a sua grande importancia comercial e industrial. Basta dizer que conta hoje aproximadamente 50 fabricas de diversas industrias, estando outras muito importantes para serem montadas.

Se outras razões não existissem a favor de Coimbra, bastariam os magnificos estabelecimentos universitarios para darem a primazia a Coimbra, assim como a riqueza dos nossos panoramas, a beleza do nosso Mondego e a fertilidade dos seus campos.

Braga não tem um rio e nem sequer uma ribeira que corte a aridez da sua area.

A importancia dos serviços telegrafos postais e telefonicos exige em Coimbra cinco vezes mais pessoal do que Braga; as casas bancarias aqui estabelecidas tambem tem uma importancia muito superior á daquela cidade, e o mesmo acontece com o movimento e rendimento da estação do caminho de ferro de Coimbra, muitissimo superior ao do Braga.

Em que é, pois, que Braga se funda para disputar o 3.º lugar entre as cidades portuguesas?

Como foi nomeada uma comissão para fazer a historia de Braga, aí ficam estesda dos para pôr em confronto com os que essa comissão poder a favor de Braga.

E ainda não é tudo, porque muito fica por dizer.

Sendo Coimbra mais importante do que Braga pela sua população, pelo comercio, pela industria, pelos seus monumentos, pelos seus estabelecimentos universitarios, pela Arte, pela Historia, pelos seus riquissimos museus, pelos encantos da sua paisagem, pelas belezas do seu rio e pela fertilidade dos seus campos, em que é que Braga pode disputar o 3.º lugar das cidades portuguesas? Só se pôr por ter uma importante fabrica de chapéus, como diz o autor dum compendio de instrução primaria!

Tambem Coimbra tem 2 fabricas de bonés e pode facilmente arranjar uma fabrica de carapuças!

Governador civil

Pediu a sua exoneração o governador civil deste districto, sr. Abel de Almeida.

Passaportes viçados

Foram prêsos Manoel Ligeiro, de Assafarge, e Miguel Alves de Carvalho, de Antanhol, que se apresentaram no governo civil para validar dois passaportes para regressarem ao Brazil, cujas datas tinham sido viçadas.

RETRATOS

Beirão puro, nasceu numa vila que fica situada numa bonita e fértil região. nas visinhanças das três mais afamadas serras de Portugal: da Estrela, do Caramulo e do Bussaco.

E' pessoa que sabe bem do seu officio, muito trabalhador e observador de varios fenomenos da Natureza.

Tem-o provado no estabelecimento que dirige com tanto tino e com tanto zelo.

Assim como o magnetismo tem o poder de atracção, tambem o nosso retratado de hoje atrai pelas suas manetras e merecimentos.

Será por influencia magnetica adquirida pelo contagio?

Exerciu um logar importante no Instituto a que pertence.

Tem o nome dum santo que tem o seu dia no mês de Abril e o apellido é arvore que dá excelente madeira.

MASCARADO.

Conferencia na Universidade

REALISA-SE HOJE NA SALA DOS CAPELOS, PELAS 21 HORAS

Mr. Lucien Gallois, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Paris, realiza hoje, pelas 21 horas, na Sala dos Capelos, versando sobre *Unité Française*, uma conferencia, por meio de mapas.

Este illustre professor dará 2 aulas na Faculdade de Letras.

Faz a sua apresentação o illustre director daquella Faculdade, sr. Dr. Eugenio de Castro.

ESCOLA INDUSTRIAL BROTERO

Segundo nos consta, as officinas da Escola Industrial Brotero estão em risco de deixarem de funcionar por falta de verba.

Sendo esta a mesma que constitua a dotação de ha quatro anos e tendo aumentado muito o custo de todos os generos, a verba da dotação deve achar-se exgotada no fim de Dezembro.

E como se não consegue o aumento da verba, por mais instancias que se tenham feito, as officinas terão de suspender o seu funcionamento.

Não se poderá esperar outra coisa.

Acrescente-se a isto o facto do madeiramento do novo edificio para a Escola estar a apodrecer por se acharem paralisadas as obras ha muitos meses. E assim se provará mais uma vez como se administram em Portugal os dinheiros do tesouro.

Quando recommencarem as obras, terá de se assentar outro madeiramento!

Parque de Santa Cruz

Os trabalhos para a sua vedação

Sabemos que a Camara vai votar a verba de 3.000 escudos para os trabalhos a realizar com a vedação do Parque de Santa Cruz, que, como se sabe, vai ser feita com madeira verde e espinhosa, de maneira a formar sebe alta e espessa, muito usada no estrangeiro, por ser mais leve, bonita e muito menos dispendiosa do que a vedação murada.

Lembramos que, com essa madeira espinhosa, se poderiam intercalar roseiras bravas, que quando florissem, dariam á sebe um aspecto encantador.

A Camara tambem vai encomendar os portões de ferro.

Quanto ás reparações e conservação da arborisação e plantas do lindo e pitoresco recinto, e melhoramentos na parte ajardinada, consta-nos que a Camara vai convidar o sr. Dr. Luiz Carriso, illustre director do Jardim Botânico, a tomar superiormente a direcção desses trabalhos.

Progressos de Coimbra

O Grande Hotel de Turismo

Deu sabado entrada na Camara, para approvação, a planta baixa do Grande Hotel de Turismo, que vai ser construido no Campo dos Bentos.

A planta, que é um trabalho notavel pela sua rara perfeição e manifesta grandiosidade, foi em grande parte executada em Madrid, pelo architecto sr. Ferrer Puig, afamado especialista em construcções hoteleiras.

A Empresa, segundo afirmou á Camara o engenheiro que sabado esteve nesta cidade, nenhuma dificuldade tem para a execução do grandioso projecto, cujas obras devem começar brevemente.

A Camara, segundo as nossas informações, não se oporia a que o edificio do projectado hotel fosse mais modesto, caso se tornasse necessario transigrir neste ponto, para mais rapidamente se obter a realisação de tão importante melhoramento.

Mas não; a empresa, pelas firmes e categoricas declarações do seu referido representante, não modifica o projecto, porque está habilitada com todos os recursos necessarios para o executar. De-

clarou mais que, ainda antes do fim deste mez, os tecnicos da empresa virão a esta cidade, para procederem á demarcação do terreno e á sua sodagem, para seguidamente começarem as obras. Isto, sem mais adiamentos.

Como se sabe, a empresa já adquiriu, no Campo dos Bentos, 3.500 metros de terreno, que lhe foram adjudicados por 87.675\$00 escudos, cujas duas primeiras prestações já foram pagas á Camara, em harmonia com o contracto feito.

A 3.ª será paga em Março e a 4.ª e ultima em Setembro do proximo ano.

Na mostra do café *A Brasileira*, estão em exposição, desde ontem, uns lindos *croquis*, que dão bem a impressão da suntuosidade do projectado edificio, e que foram oferecidos pela empresa á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tão dedicada e tenazmente se tem empenhado pela realisação de melhoramento de tamanho alcance e importancia para o progresso da cidade.

Os *croquis* tem sido muito apreciados pelo publico.

Theatro Avenida

Seguiu ontem para o Porto a companhia que deu tres espectaculos com a revista *Tic-Tac*, no Teatro Avenida.

Foram tres encenantes á cunha, apesar de a peça não ter grandes condições para agradar. A não ser pelo scenario, guarda roupa e musica, pouco mais vale a peça em si, tendo o grande defeito de ser espectáculo só proprio para homens.

O publico é assim.

Se lhe dão peças com valor dramatico e literario, os teatros ficam ás moscas; mas em lhe dando revistas com abundancia de ditos que ofendem a moral e scenas pornograficas, é contar com casas cheias.

Já se vê que as empresas preferem as revistas e mandam a arte e a litteratura para o diabo.

O defeito não é só de quem as escreve, é tambem de quem as apresenta adubando as de mais.

PONTE DE SANTA CLARA

Ha muito tempo que um dos passeios da ponte de Santa Clara se encontra impedido para o tranzito publico, fazendo muita falta.

Ignoramos a razão.

Não haverá dinheiro para substituir alguma taboa pôdre ou esboracada que ali esteja?

Ou será outra a razão?

Daqui a pouco tempo acontece o mesmo ao outro passeio, e o remedio será o mesmo: privar o publico de passar por ali.

Não se trata de compor e reformar — tudo se deixa chegar á ultima!

Pela Universidade

No dia 14 do corrente reunem-se os professores contratados da Universidade, assistentes e estudantes para elegerem os seus delegados á assembleia geral da Universidade.

Está aberto o concurso para chefe do Laboratorio de Analises Clinicas da Faculdade de Medicina.

SOCIEDADE I. M. P. n.º 10

A Direcção desta Sociedade participa aos possuidores de bilhetes para a rifa de uma estatua que promoveu no dia 22 de Setembro p. p., que está saiu no n.º 501, devendo ser requisitada na sede da Sociedade, rua da Sofia, 70 3.ª, até ao dia 15 do corrente, das 20 ás 22 horas, findo o qual pertencem o direito a qualquer reclamação,

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Antonio Dias de Carvalho, Dionisio Soares Pinto Mascarenhas A'manha: O menino Mario Ribeiro Arrobas, D. Amelia Mariana Veloz Corado

Casamentos

Realizou-se no sabado o casamento do nosso presado amigo, sr. Luciano Marques dos Santos, considerado empregado na Farmacia Donato, com a sr.ª D. Suzana Magalhães Ferreira.

Testemunharam os actos civil e religioso, por parte da noiva, o sr. Adelinho Duarte e sua filha, a sr.ª D. Mercedes Duarte e por parte do noivo o sr. Joaquim Marques dos Santos e sua esposa a sr.ª D. Aurora dos Santos Frias.

Em casa do noivo foi servido um delicioso copo de agua. Na corbeille viam-se valiosas prendas. Aos noivos, que são dignos das maiores felicidades, desejamos muitas venturas.

Nascimentos

Deu á luz uma creança do sexo masculino a sr.ª D. Maria do Carmo Santos Arrobas, esposa do nosso amigo, sr. Hermano Arrobas.

Bandas de musica

Informa a *Gazeta da Figueira* que vão ser mandados para Coimbra alguns musicos de infantaria 28 para completar a banda de infantaria 23.

Serviço da Administração

Recebemos do nosso assinante R. M. P., de Santo Antonio do Zaire, a quantia de 12\$00, ficando a sua assinatura paga até 16 de Outubro de 1922.

Os nossos agradecimentos.

Roubo nos quartéis

Os srs. major Campos Figueira e alferes Manuel Francisco da Costa, tem estado a proceder ao inventario dos artigos roubados nos quartéis de infantaria 17 e 23, feitos pelo cabo quarteleiro João Augusto.

Obituário

Faleceu o sr. José Simões, pai dos srs. dr. Jacinto Simões, chefe de gabinete do ministro do interior na ultima situação, e Sipião Simões.

No funeral, que foi muito concorrido, o governo fez se representar o governador civil deste districto, e os srs. dr. Virgilio Marques, secretario do governador civil de Lisboa e o sr. Costa Ramos, pelo administrador deste concelho.

Faleceu na Lousã o importante proprietario, sr. Manoel Dias Anastacio, sogro do sr. dr. José Cardoso, que foi governador civil deste districto.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

Um grupo de amigos do dr. Antonio da Mendonça David, que se formou ha um ano em Coimbra e recentemente falecido em Lisboa, mandou resar, por sua alma, uma missa de *Requiem*, ontem, na Igreja do Carmo. A missa que foi celebrada pelo rev. conego dr. João Gonçalves Nunes Duarte, assistiram varios amigos do finado, estando a familia representada pelo seu irmão, sr. Alfredo da Mendonça David, estudante de Direito.

MOVIMENTO JUDICIAL

RELAÇÃO

SESSÃO DE 5-XI-1921

Apelação comercial. — Covilhã — Cesar Teixeira da Silva Lino, contra Antonio Antunes Ribeiro. — Relator, A. M. Gouveia; escrivão, Dá Mesquita.
Apelação crime. — Alvaizere — Manuel Marques Alves, contra o M. P. — Relator, I. Monteiro; escrivão, Pimentel.
Apelação civil (4.ª classe). — Fornos de Algodres — Augusto Jeronimo e esposa, contra a Junta de Freguesia de Vila Chã. — Relator, A. M. Gouveia; escrivão, Dá Mesquita.
Apelação civil. — Castelo Branco — A firma comercial Gamello & Gonçalves, Ld.ª, contra Maria Joaquina. — Relator, Regalão; escrivão, Queatal.

Acordãos

Escrivão, Queatal: Apelação crime. — Alcobaca — O M. P., contra Maria Heitor. — Anulado. — Apelação civil. — Covilhã — O M. P., contra Manuel Luiz Raposo. — Negado. — Escrivão, Pimentel: Apelação crime. — Castelo Branco — O M. P., contra Agostinho Felo de Lemos Viana. — Negado. — Escrivão, Dá Mesquita: Apelação comercial. — Covilhã — Miguel Proença Garcia, contra Francisco Maria dos Santos. — Revogado. — Apelação crime. — Alcobaca — O M. P., contra Manuel Vieira da Silva e outros. — Não tomou conhecimento. — Apelação crime. — O M. P., contra Augusto José Marques. — Negado.

Censo da população
Pelo ultimo censo da população, o concelho de Penela tem 11.356 habitantes, sendo 5.271 varões, e 6.085 fêmeas.

Epidemia
Em Larcã, freguesia do Bolão, está grassando com grande intensidade a epidemia do tifo.

Praça de touros
Em Santo Varão vai ser construída uma praça de touros. No domingo realizou-se ali uma corrida para amadores tauromaquicos.

Visita pastoral 2022
O rev.º bispo auxiliar vai no sabado e domingo fazer a visita pastoral a Carapinheira e Means. Em ambas as localidades lhe preparam uma festiva recepção.

Achado
Achou-se uma carteira contendo varios documentos. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Arrenda-se
a quinta de nominada Valmeão, junto á ermida de Santa Comba. Para tratar com sua dona na mesma.

Aprendiz
na oúrvessaria Vilaça & Oscar. R. Visconde da Luz.

A Ala dos Namorados
de CAMPOS JUNIOR, edição da Empresa Editora O Recreio. Comprá-se o tomo n.º II desta obra. Dirigir a Antonio Rodrigues, rua Francisco Ferrer, 94.

Accções
Compram-se por bom preço da Companhia de Seguros Comercio e Industria.

Arrenda-se
uma casa na Boiça de Ceira com 5 divisões e uma cozinha independente um bom patio com um telheiro e um quintal uma boa loja mesmo para negocio e 2 pequenas propriedades com agua a distancia de 200 metros da casa. A tratar com Francisco Amaral em Coimbra — Rua das Covas n.º 2.

Arrenda-se
uma casa na rua das Covas com 7 divisões n.º 41. X

Casas
Vendem-se 4 casas juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom emprego de capital, porque o seu rendimento dá o juro de 8%. Para tratar, na mesma Vila União. X

Casa
arrenda-se uma em Montes Claros. Para tratar, na rua Antero do Quintal, 43. X

Casa
No dia 20 do mês de Novembro, pelas 14 horas, no logar de S. Martinho, defronte do Cruzeiro vende-se a quem maior lance oferecer, se o preço convier, uma casa de habitação pertencente a José Alves de Carvalho. X

Casa
Vende-se com muitas comodidades proximo da Universidade. Da informações Dr. Carvalho Lucas, Sofia n.º 100.

Caldeira semi-fixa
força 25 cavalos, em bom estado, vende-se na Fabrica de Cortumes de Coimbra, Limitada.

Casa
vende-se com comodo para quatro familias. Quem pretender, dirija-se a Albino Ferreira Amado — Santa Clara.

Cordão d'ouro
Achou-se na Retozaria João Mendes, Limitada. 18 — Rua Ferreira Borges, 22, que se entregará a quem provar pertencer-lhe. X

Carro de bois
Vendem-se 3 rolos de pinho manso, com 2 metros de comprimento por 1.70 de grosso cada. Para tratar João Paulo Martins — S. João do Campo, 1

Criada
DE DENTRO Precisa-se que dê boas referencias. Colegio de Santa Cruz, Rua Alexandre Herculano n.º 1.

Curso de Escriuração Commercial.
Guarda livros duma empresa commercial e industrial desta cidade, diplomado com o curso de Comercio, lecciona Contabilidade em geral, especialmente Escriuração Commercial. Pedir informações a Manuel Ribeiro Arrobas.

Camions
marca Renault, de 3 T. sobre bandages duplas. Um novo e outro com 3 meses de uso. Vendem Paraiso, Pereira & C.º, Avenida S.º da Bandeira — Coimbra. X

Creado
precisa-se; bom ordenado. Pede-se referencias. Trata-se rua da Figueira da Foz, 61 C. X

Caixeiro viajante
com pratica de miudezas, preferre-se que conheça as Beiras e Bairrada. Guarda-se sigilo. Carta a esta redacção. J. M. X

Casa mobilada
Precisa-se com poucas divisões. ou parte duma casa. Nesta redacção se diz. X

Dactilografista
ou dactilografa, embora pouco desenvolvida, precisa Fonseca & Canelas, Limitada, rua João Cabreira. X

Em casa
de familia de respeitabilidade recebem-se duas meninas ou dois estudantes até 16 anos que frequentem o Liceu ou qualquer collegio. Dirigir a Santana, 23. X

Empresta-se
sobre hipoteca 8 a 10 contos. Carta a esta redacção ao n.º 123. X

Empregado
oferece-se com longa pratica de armarazem de fazendas ou miudezas, dá todas as referencias. X

Explicador
em sua casa, ou na dos alunos, explica as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o Curso Complementar de sciencias. Preços convencionais. Para tratar na rua Francisco Ferrer n.º 94 das 16 ás 18 horas. X

Fogão
Vende-se um de fogo circular, com caldeira. Trata-se com o sargento espingardeiro Gouveia, no quartel de infantaria 35. X

Farmacia
Passa-se, arrenda-se ou dá-se em sociedade. Tem muito movimento e está bem localizada numa Vila proximo de Coimbra. Por muitos afizes do seu proprietario é que se propõe fazer a transação convindo. Quem pretender collocar-se, queira dirigir-se a Braz Ferreira Leitão, rua de Ferreira Borges, n.º 197 — Coimbra. X

Lunetas
Estão nesta redacção umas achadas no domingo na Avenida Na varro. X

Marçano
com pratica de fazendas, oferece-se para interno. Não se importa de ir para fóra de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Marçano externo
Para armarazem de miudezas. Precisa-se na Praça do Comercio, 66. X

Mótos
Vende-se uma com cid-car estado nova marca Excelsior completa garante-se o funcionamento uma Peugeot ligeira 3 cavalos a funcionar. Para ver e tratar na rua Paço do Conde n.º 1. Nesta casa também se concertam mquinhas de Costura e gramofones. Concertos garantidos. Grande stock de maquinas de costura Singer e outras marcas para familia e industrias, todos os modelos novos e usados. Bicycletas, motos e gramofones. oleo, agulhas, accessorios etc. — Rua das Paadeiras, 68 70. X

DEZ MIL RETALHOS

Ou seja quanto montam todos os grandes maços chegados directamente das fabricas para serem vendidos por p.ços extraordinariamente baratos na

Quinta e Sexta-feira

Dois dias unicos de verdadeira acontecimento Podemos garantir a todos os nossos clientes que nunca houve uma tão importante occasião para se comprar verdadeiras pechinchas.

DOIS MIL retalhos de lã para vestidos em lindas cores ás riscas. Ao metro, 3.950, em retalho 2.300

MIL RETALHOS de lãs, cores da moda em padrões de grande efeito. Metro 4.950, em retalho 3.000

LÃS BELGAS mais de mil metros em cores modernas com lindos desenhos para vestidos. Metro 9.000, em retalho 5.500

500 retalhos de Lãs Suissas, tecido novo e dum bonito efeito, para vestido, genero *tailleur*, com 1.º 30 de largura. Metro 13.500, em retalho 9.000

MIL RETALHOS de flanelas estampadas muito fortes e lindos padrões para blusas e vestidos. Metro 2.350, em retalho 1.400

DOIS MIL retalhos de riscados em cores claras proprios para blusas e vestidos de creanças. Metro 1.400, em retalho 1.000

MAIS DE MIL peças de entremeio de rendas em imitação de linho, muito bonitos, que custava 11 metros 6.000 e agora em retalhos 11 metros por 1.650

Estes entremeios são tão baratos que só vendemos 1 peça a cada cliente.

MAIS DE MIL metros de retalhos de riscado enfeitado que valem 1.700 e em retalho vendem-se a 1.200

Preços de verdadeiro assombro

UMA montanha de retalhos de pano cru branco. Grande variedade de preços.

Destes retalhos de pano só vendemos 3 a cada cliente.

BORDADOS mais de mil metros desfeitos em retalhos, em lindos padrões e todas as larguras por preços sem valor.

PREVENÇÃO: — Como os preços porque vendemos estes artigos são tão extraordinarios, pedimos o favor a todos os clientes de desculparem qualquer falta, DEVIDO AO MOVIMENTO QUE CERTAMENTE VAI HAVER, apesar de já termos os serviços montados de forma a satisfazer os desejos precisos

Estes saldos foram recebidos directamente das Fabricas, não sendo como de costume restos de peças, sendo portanto as suas medidas boas, chegando para tudo que se queira.

Quinta e Sexta-feira

Extraordinario acontecimento nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Marçano
Precisa mercearia ROXO. — Es da Beira. X

Oferece-se
para ajudante de guarda livros, um empregado com boas habilitações. Quem precisar, dirija-se á redacção, lá se diz. X

Pensão
Dá-se em casa de familia respeitavel, com bom tratamento e limpeza. Rua do Loureiro, 6. X

Papeis para forrar casas
O que ha de mais bonito e moderno encontra-se á venda na Havaneza Central, rua Visconde da Luz. X

Predio em Condeixa
Vende-se um composto de mato e pinheiros novos chamado Fital, situado junto da estrada distrital entre S. Filipe e Ega. Mostra o referido predio José Julio, de S. Filipe. Trata-se no Calhabé, 103 — Coimbra. X

Piano de estudo
Vende-se por 450\$00 a ficar bom com pequeno concerto. Mostra na Quinta Agricola o aluno Alfredo Rago Barata. X

Perdeu-se
um brinco, com um brilhante, um diamante e um pingente de coral em redondo, no sabado, desde Montarroio, indo pelo Mercado até ao bairro baixo. Dão-se alvifaras a quem o entregar na Rua de Montarroio, 85. X

Piano alemão
Vende-se um magnifico armado em ferro, cordas cruzadas. Rua das Estreirinhas, 2 em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Professora
diplomada, dá lições particulares de instrução primaria em casa dos alunos. Carta a esta redacção ás iniciais A. A. X

Piano
vertical barato. Informa-se sempre de muitos pianos verticaes e de mesa em 2.ª mão e novos. Rua dos Militares, 11. X

Quarto
aluga-se em casa particular. Nesta redacção se diz. X

Quartos
em magnifico local e em conta, alugam-se. Nesta redacção se diz. X

Quartos
Arrendam-se. Nesta redacção se diz. X

Senhora
oferece-se para trabalhos de modista em casas particulares, também vai para fóra da terra. Dá e pede referencias. Nesta redacção se diz. X

Senhora
oferece-se para qualquer emprego decente aqui ou fóra da cidade. Nesta redacção, se diz. X

Socio
Trabalhador para commercio de Mercarias. Entra com algum capital. Carta a esta redacção com letra J. R. X

Tijolo
e telha nacional a preços sem competencia, vende-se na Fabrica de Ceramica do Barreiro Central. — Alcaria quess. X

Vende-se
Uma taboleta folha de zinco usada com 4x0,90. Manuel Gomes Barreiros, Condeixa. X

Vende-se
um bom predio de casas com tres andares e lojas proprias para commercio, com frente para a rua do Corvo e para o largo e rua da Fornalhinha. Aceita propostas, José Augusto Pereira de Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55 — Coimbra. X

Vende-se
um bellissimo piano «Alemao». Quinta dos Sardões — Celas. X

Vendem-se
2 estantes grandes de bos madeira, proprias para farmacia, papelaria ou grande biblioteca, na rua do Loureiro, 1 X

Vende-se
O Casal da Abreuheira, proximo das Casas Novas, freguesia de S. Martinho do Bispo, pertencente á Ex.ª Senhora D. Maria Adelaide Barata. Recebem-se propostas em carta fechada, dirigida a Francisco da Fonseca, rua de Montarroio, 83, Coimbra, até ao dia 30 de Novembro corrente. X

MOVEIS USADOS
Compram-se e vendem-se Pateo da Inquisição, 3 — Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12.

Edital

O Doutor Antonio de Oliveira Salazar, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra:

Faço saber, que por deliberação da Mesa administrativa desta Santa Casa se acha aberto concurso por espaço de 30 dias a contar da data deste edital para o provimento de três logares de pensionistas do legado Luz Soriano, e de um lugar de pensionista do legado Miranda Pio. Os concorrentes deverão entregar na Secretaria da Santa Casa os seus requerimentos, com os documentos comprovativos da fsculdade que frequentarem na Universidade de Coimbra, e da sua capacidade, talento, pobreza e bom comportamento moral e civil, bem como do aproveitamento que tenham tido nos seus estudos. Os concorrentes que forem providos nos logares de pensionistas do legado Luz Soriano tem direito á morada de todos, e a um subsídio para livros e matriculas.

O concorrente a pensionista do legado Miranda Pio, que foi provido, receberá subsídio mensal de 16\$00, só podendo concorrer a este lugar alunos da Faculdade de Medicina. Uns e outros ficam obrigados a provar anualmente, á Mesa o seu bom comportamento e aproveitamento nos estudos, bem como a apresentar as certidões de inscrições que ele exigir.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 5 de Novembro de 1921.

O Provedor, (s) Antonio d'Oliveira Salazar.

Instituto de Medicina Legal de Coimbra

Aviso
Em conformidade com o disposto no art.º 88 do Regulamento deste Instituto se faz publico que, no dia 18 do corrente mês, pelas 13 horas no edificio deste Instituto, Largo do Marquez de Pombal e perante o Juiz de Paz da freguesia da Sé Nova, desta cidade, se procederá á venda dos espolios dos cadaveres que não foram reclamados dentro do prazo legal.

Coimbra e Direcção do Instituto de Medicina Legal, aos 5 de Novembro de 1921.

O Director substituto, João Marques dos Santos

MOVEIS ANTIGOS
Compram-se e vendem-se Pateo da Inquisição, 3 — Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12.

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

2.ª publicação

Nos termos do art. 19.º do Decreto, em face da lei. de 3 de Novembro de 1910, se anuncia, que por sentença de 15 de Outubro corrente, que transitou em julgado, proferindo uma acção de divorcio que José Thomasio, de Fala, freguesia de São Martinho do Bispo d'esta comarca, moveu contra sua mulher Joaquina de Jesus, também ali residente, foi autorisado o divorcio d'estes conjugos, com o fundamento no n.º 1.º do artigo 4.º do citado Decreto, como consta da referida acção.

Coimbra, 28 de Outubro de 1921
O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito Civil, Alexandre d'Aragão.

Alunos ou alunas
do Liceu e Escola Normal, recebem-se em casa particular. Para tratar, na Casa das S. mentes, R. Visconde da Luz, 1, 2.



Assinaturas (pagamento adiantado): Anu, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PAVO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

A eterna questão

A terceira cidade portuguesa

Para averiguar qual é a cidade portuguesa com direito ao terceiro lugar, é essencial conhecer a sua importancia historica.

A fundação de Coimbra esconde-se em tempos romotos. Embora haja opiniões desencontradas, é certo que uns escritores e historiadores querem que ela fosse fundada por Hercules, o Egipcio, outros por Brigo, rei de Espanha; outros pelos povos Colimbrios que vieram para a Peninsula em companhia de Turdulos, Galos, Celtas e Andaluzes, 308 anos antes de Cristo. Esta é a antiga Coimbra, que teve assento em Condeixa-a-Velha.

Braga, segundo a opinião autorizada de Pinho Leal, foi fundada 296 anos antes de Cristo e portanto 12 anos depois de Coimbra. Esta corte dos nossos primeiros reis e aqui se reuniram as primeiras cortes, em 1211 (reinado de D. Afonso II) em que se fizeram leis gerais para o reino. As cortes de Lamego, que alguns escritores dizem terem-se reunido em 1143, está hoje provado pelos melhores autores que não existiram.

Em 1385 tomaram a reunir-se as cortes em Coimbra. Coimbra tinha voto nas cortes com assento no 1.º banco, e Braga no 2.º banco, ponto importantissimo para a questão que se ventila.

Poucas terras de Portugal andam ligadas a tantos factos historicos como Coimbra.

Quanto á população desta cidade, segundo o censo de 1911, que consta do *Anuario Commercial* de 1920, era de 26 902 habitantes, e de Braga da 22.155. Incluímos a população das 2 freguesias rurais de Santa Clara e Santo António dos Olivais, como faz Braga, que tambem inclui a população de duas freguesias de fora da cidade.

Ha a atender que este censo é relativo a 1911 e que depois deste ano aumentou extraordinariamente a população desta cidade até ao ponto de não se encontrar uma casa para alugar.

Um dos principais elementos de prova para dar a Coimbra o terceiro lugar das cidades portuguesas, é tambem o movimento postal e telegrafico.

Ele demonstra, principalmente, a importancia comercial e industrial sobre que deve assentar tambem o confronto.

Não quer dizer que seja este o essencial elemento comprovativo, mas é igualmente um dos melhores dados.

Ora o movimento tanto postal como telegrafico desta cidade é muitissimo superior ao de Braga; e a prova está

em que o pessoal para este serviço em Coimbra é trez ou quatro vezes mais do que em Braga.

Em Coimbra, em todos os ramos de serviço: correspondencias ordinarias e registadas, encomendas, vales, cobrança, telegramas, etc., etc., o movimento é tão grande que já não chegam os quatro empregados para o desempenho destes serviços na casa do publico, enquanto que em Braga é feito apenas por dois.

Actualmente a media das encomendas recebidas diariamente em Coimbra regula por 300 e por outras tantas as expedidas.

Não sabemos quantas fabricas tem Braga e qual a industria que exercem. Mas está muito longe de contar cerca de 50, como Coimbra tem, das seguintes industrias: fiação e tecidos, malhas, massas e moagem, cortumes, ceramica, bolachas, gazozas, géio, alpergatas, descaque de arroz, gazómetros, telha e tijolo, sabão, serração e carpintaria, ladrilhos, serralharia, fundição de ferro, cal hydraulica, refinação de assucar, espelhos e molduras, meias, marcenaria mecanica e bonés.

Dentro de um ano Coimbra terá mais trez importantissimas fabricas: de porcelanas, de ceramica ao Loréto e de massas e moagem nos Oleiros, além doutras que estão em projecto: de cerveja, camisaria e gravataria, etc.

Isto sem falar noutras industrias que se exercem em Coimbra.

Só as duas fabricas de ceramica e porcelanas que dentro dum ano tem de principiar a funcionar em Coimbra, deverão empregar para mais de 1.000 operarios.

Não sabemos, francamente, as razões em que se fundam os bracarenses para considerarem a sua terra superior a Coimbra.

EGOS DA SOCIEDADE

Fazem anos amanhã:
D. Eduarda d'Oliveira Sargaco
José Pereira da Cruz
O menino Raul Ribeiro Arrobas.

Pedido de casamento
Pelo sr. Antonio Laidley Gueires, comerciante da nossa praça, foi pedida em casamento, para seu cunhado, o sr. dr. Serafim Gomes de Selca, a sr.ª D. Maria Felismina Frazão, filha do falecido juiz de Direito sr. dr. João Celestino da Costa Frazão e da sr.ª D. Maria Henriqueta d'Almeida Frazão.

A noiva é irmã do sr. dr. Carlos Alberto d'Almeida Frazão, advogado no Sabugal, e do sr. dr. Fausto Frazão, medico em Angola, que foram alunos da nossa Universidade.

Pela policia

Acusadas de terem praticado varios crimes de furto, foram presas na Lousã, a requisção da policia de investigação criminal de Coimbra, Laura de Sousa e uma sua filha, naturais de S. Pedro de Fuas, concelho da Maia. As presas ja se encontram nesta cidade.

RETRATOS

Frequentou a Universidade como aluno e para lá voltou como mestre, tendo antes exercido a sua profissão em terras do distrito de Vizeu.

Magro e de cor rosada, não se pode dizer que tenha grande fatura de cabelo.

Trabalhador assíduo no seu gabinete e fóra dele, tem dado á luz diversas e interessantes publicações scientificas, e até, em tempos passados, mostrou vocação para a poesia.

Gosa de justa reputação entre os que o conhecem e tem precisado dos seus serviços.

Apesar de não simpatizar com testas coroadas, é conterraneo de sete reis da 1.ª dinastia e tem o nome de seis reis de Portugal.

Ao sobrenome falta-lhe um acento circunflexo para ser um titulo dos mais elevados, e o apelido é coisa que ha em todas as igrejas.

MASCARADO.

O professor Mr. Lucien Gallois

Este illustre professor da Faculdade de Letras da Universidade de Paris, realisa na terça feira á noite uma conferencia na antiga sala dos capelos sobre: *Unidade francesa*, como noticiamos no noso ultimo numero.

O distinto professor foi apresentado pelo sr. dr. Engenio de Castro, que fez o discurso em francês puro.

A conferencia demonstrou a necessidade da França se encontrar sempre bem unida na sua accão intellectual, pois que a guerra pode trazer o esmorecimento. Foi muito aclamado no final da conferencia.

Em seguida o sr. Reitor agradeceu ao conferente e fez o seu elogio, da sua obra e da França.

Mr. Lucien fez ontem duas lições muito interessantes na Faculdade de Letras, versando o assunto: «A concepção do ensino actual de geographia nas Universidades francesas».

A assistencia não foi grande, sendo nós informados de que isto se deve attribuir á falta de convites á academia, á imprensa e a outras entidades e colectividades.

Tambem nos lembram que convirá mais que as conferencias que se seguirem sejam feitas de dia e não de noite.

O sr. dr. Engenio de Castro acompanhou o illustre e distinto professor na sua visita á cidade.

Em Braga

A energia hidro-electrica

A convite da Camara de Braga, visitaram, no dia 7, as instalações da Central electrica de Lindoso, a algumas leguas daquela cidade; a imprensa, as autoridades, e mais convidados.

A Camara de Coimbra, apesar de varias vezes lhe termos aqui lembrado, é que não se resolve ir ao Zêzere.

E' que receia ficar assombrada com o adiamento dos respetivos trabalhos, que, segundo os melhores calculos, e-tarão concluidos lá para as calendas gregas...

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia
Retomou a sua clinica de mulheres. Portugal, 27. A's 2 horas.

Associação Académica

A Direcção da Associação Académica vai hoje cumprir o seu papel de Direção da Universidade.

— Na sede daquela colectividade realisa-se um concerto musical no proximo sabado.

— Para tomar parte no saraú que se realisa no dia 25 do corrente, no Teatro Avenida, a direcção foi convidar a notavel actriz Lucinda Simões.

Progressos de Coimbra

O Grande Hotel de Turismo

Como informámos no numero de terça feira, deu sabado da semana finda entrada na Camara, para aprovação, a planta do Grande Hotel de Turismo, que vai ser construido no Campo dos Bentos.

Os lindos croquis, que a Empresa gentilmente ofereceu á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, e que se acham expostos na montra do café *A Brasileira*, dão uma exata impressao do que virá a ser para Coimbra tão importante melhoramento.

Tem causado um verdadeiro sucesso na cidade. Na frente da montra do elegante café, os numerosos grupos de curiosos e admiradores succedem-se sem interrupção, sendo o assunto de todas as conversações.

O projecto aprovado pela Empresa é o mais grandioso dos três que o afamado architecto Ferrer Puig fez, para escolha daquela, que, segundo as nossas informações, lhe pagou por esse trabalho 50 contos.

A construção do grandioso edificio será feita pelos mais modernos processos de engenharia americana, já muito em voga em alguns países da Europa, mas quasi desconhecidos em Portugal.

As construções feitas por esses processos, além de muito solidas, ficam muito mais baratas e são de muito mais rapida execução. Com esse fim, ja varios maquinismos foram encomendados para a America, os quais se destinam principalmente a fazer blocos, tijolos, etc. de produção rapida, no proprio local da construção do edificio.

A Camara, e sabemos que tambem á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, é certo ter comunicado a Empresa que nenhuma das dificuldades tem para a execução do sumptuoso edificio. Alguns membros das duas referidas entidades ponderaram aos seus representantes que não levantariam embaraços a que o projecto fosse mais modesto, desde que assim fosse necessario para a realização de tão importante melhoramento para a cidade; mas a Empresa manifestou-se firme na sua resolução, declarando-se habilitada com os recursos necessarios para fazer executar o grandioso projecto adoptado, que, de resto, é bom saber-se, está dentro do seu programa official, e que é conhecido de todos os acionistas.

Nesse programa, determina-se que os grandes hotéis da Empresa, serão moldados pelo Palacio Hotel de Madrid e pelo Ritz, que são os mais importantes e modernos de Hespanha.

Nota interessante: — Uma sônhora de grande fortuna, que ha pouco tempo visitou Coimbra, mostrando-se encantada com as belezas da cidade e região, falando ha dias com alguns membros do Conselho de Administração da Empresa, de que é grande acionista, declarou-lhes que *nenhuma terra é mais digna do que Coimbra de possuir um estabelecimento dessa ordem. Que a tinha visitado ha dias, e que não só a impressionara agradavelmente o grande movimento que encontrara nas suas ruas, mas que tambem a encantaram as raras belezas naturais e preciosidades artisticas e monumentais que vira e apreciara com admiração nesta cidade. Que Coimbra, com o projectado hotel, rapidamente se converteria num distincto centro de turismo, pois possui todas as condições naturais para que o seja, sem rival no nosso pais.*

O que acabamos de referir, soubemo-lo pelo engenheiro da Empresa, que sabado da semana finda esteve nesta cidade.

O architecto, sr. Ferrer Puig,

é que ocasionou toda a demora havida até aqui, em virtude de circunstancias que não pode evitar. Homem com importantissimos trabalhos a seu cargo, em Hespanha, para atender a uns, viu-se muitas vezes forçado a esquecer outros, e daí os inevitaveis adiamentos.

Depois, estando contratado para dirigir as grandes obras do Estoril, no nosso pais, onde costumava vir de vez em quando, desentendeu-se com a respectiva empresa, e não voltou a Portugal...

Seguidamente, adoeceu, tendo-lhe tambem falecido uma pessoa de familia.

Junte-se a todas estas circunstancias impeditivas, o tempo apreciavel que ele gastou a fazer os três projectos para a Empresa, em virtude de a esta não terem inteiramente agradado os dois primeiros que fizera, e encontrar-se ha facilmente a causa da demora havida, e que a Empresa é a primeira a lamentar, pelos prejuizos que lhe acarretou.

Agora, felizmente, todas essas dificuldades parecem ter desaparecido, se bem que o inverno, se for rigoroso, algumas é possível que traga á execução rapida dos trabalhos a realizar, devido á natureza do terreno onde o hotel vai ser construido.

Porém, estas serão passageiros, e outras não vemos, ao presente, que possam surgir.

Estando o projecto já aprovado pela Camara, as obras tem de começar dentro do prazo marcado no contrato, sob pena da Empresa ter de pagar uma multa diaria de 10\$00, que, por certo, tambem contribuirá para que ela se mexa.

O Governo é que marcará o prazo dentro do qual a obra deve ser concluida.

E' o que sabemos.

UM ATENTADO REVOLTANTE

NA LINHA DO ALEMTEJO FAZEM CRIMINOSAMENTE DESCARRILAR UM COMBOIO

Ontem á noite começou a circular em Coimbra a noticia duma grande catastrophe no caminho de ferro, cuja confirmação os jornais da noite de Lisboa nos trouxeram.

Mãos criminosas atravessaram na linha dois rails entre as estações de Aljustrel e Figueirinhas, dando lugar a que descarrilasse um comboio correio, pelas 2 horas da madrugada, do qual ficaram intactas apenas 4 carruagens da cauda.

Já se apurou haver 14 mortos e 100 feridos, 24 dos quais de muita gravidade.

Outros atentados se tem dado naquela linha, tendo ontem descarrilado tambem um outro comboio pelo mesmo processo da quele que deu origem a esta tremenda catastrophe.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Não obstante as reclamações de alguns moradores e proprietarios da rua Abilio Roque e da Avenida Sá da Bandeira, ainda não se procedeu ás obras de reparação dum cano naquela rua, que vasa os liquidos pelo pavimento da mesma, alagando tambem parte da referida avenida. Isto mantem-se já ha meses, com grave perigo da saúde publica.

O mesmo succede na Praça do Comercio. E' um terrivel foco de infecção que ali permanece, com o mais absoluto indiferentismo de quem tinha obrigação de dar providencias.

O museu Machado de Castro

Ha já verba para fazer as grades de ferro para as janelas da antiga igreja de S. João d'Almedina, que é o que falta para se poder efectuar a mudança do museu de arte sacra para ali.

Foi, porem, preciso fazer uma pequena alteração no projecto para dar mais luz ao interior do edificio, e é da aprovação deste novo projecto que está dependente a conclusão da obra.

Superintende nestes serviços o distincto engenheiro sr. Estevam Torres, administrador dos edificios publicos e Monumentos nacionais na circumscrição do norte, que não desconhece a urgente necessidade de realizar esta mudança.

A s. ex.ª nos dirigimos solicitando todo o seu valiosissimo auxilio para que a aprovação do referido projecto não tenha demora.

A nova instalação do museu de arte sacra constitue não só uma urgentissima necessidade, mas uma grande aspiração dos habitantes de Coimbra, á frente dos quais tem de figurar o nome prestigioso do mestre Antonio Augusto Gonçalves, que terá nesse melhoramento mais uma corôa de glória.

Pela Universidade

Reunem-se amanhã o Conselho Academico e a Junta Administrativa da Universidade para tratarem do orçamento ordinario e de bolsas de estudo.

Tenho-se realizado no dia 6 do corrente a defesa da dissertação para doutoramento em Direito, dos licenciados srs. drs. José Beza dos Santos e Manuel Rodrigues Junior, primeira das cinco provas que tem de prestar, realizam-se no proximo sabado, 12, a segunda e terceira provas, que versarão sobre ciencias juridicas.

Fumo eacomodo e pe lgo

A proposito do incomodativo e prejudicial fumo que sai da chaminé dos electricos, recebemos nesta redacção a seguinte carta a que gostosamente damos publicidade, tanto mais que, além dos prejuizos materiais causados por aquele fumo, ha já victimas em tratamento no hospital:

Sr. Redactor. — Se mercer de v. aplano este meu protesto, agradeço desde já a sua publicação, que certamente lhe não será negada. A entidade que superintende no serviço dos electricos, em nome da saúde e do bem esta, dos cidadãos que moram na Alta, eu levo o meu protesto contra os ataques que lhes vem sendo feitos desde ha tempo, com os gases asfixiantes e altamente tóxicos que se avolumam, em fumarada negra e densa, da chaminé da central geradora. Tenho ouvido as maiores imprecações contra este atentado á saúde publica durante as numerosas investidas, sempre triunfantes, dos gases incomodativos e perigosos que enrolvem a Alta tornando irrespiravel o ar, — e com razão eles são ditos.

As gargantas irritam-se, rugindo em explosões de tosse; os narizes enegrecem; os pulmões ficam abalados e doentes.

E' preciso que acabe de vez este perigo de intoxicação constante, tanto mais que acresce a circumstancia de os doentes em tratamento no Hospital da Universidade serem victimas tambem. — Uma vitima em tratamento no hospital.

Vai ser submetido a uma junta medica o chefe de conservação, sr. Antonio Acacio Madeira, residente em Vendas de Galises, e ao serviço da Secção de Estradas deste distrito.

Porcelana de Coimbra, L. da

Tem causado surpresa a todas as pessoas que tem visitado as grandiosas obras desta importante empresa na Arregaça o rapido desenvolvimento que ellas tem tido. Um dos pavilhões, o dos fornos, começou já a ser coberto, devendo o outro pavilhão, o de fabrico, estar coberto por todo o mez de Dezembro.

Não nos admira tal progresso, pois sabemos que esta empresa mantém ali diariamente cerca de 300 operarios.

Amigos nossos, distinctos engenheiros e architectos, que já visitaram a futura fabrica dizem nos que Coimbra pode orgulhar-se de contar no seu meio industrial a primeira fabrica de porcelanas do Paiz e, sem recio de desmentido, da Península tambem.

Dirige superiormente todos os trabalhos da construcção o conhecido e habil mestre d'obras de Coimbra, sr. José Simões Pereira, e é gerente desta Empresa, em Coimbra, o nosso particular amigo sr. Alberto dos Santos.

Hospital e Azilo da Ordem Terceira Mais donativos

D. Marta Casanova de Elias, 30800.

Adriano Marques, 10800. Viuva Monteiro dos Santos, alqueiro e meio de feijão branco e encarnado.

Pais Brandão & Coelho, 2850 mensais.

Igreja de S. Tiago

Foi concedida a dotação de 15.140\$000 para a restauração da igreja de S. Tiago de Coimbra. Oxalá que esta verba chegue para concluir esta obra, que já conta uns bons 11 anos. Assim é de esperar.

Desastro

O relojoeiro desta cidade, sr. Antonio José da Silva, caiu pelas escadas da sua residencia, ficando em estado bastante grave. Conduzido ao Hospital da Universidade, recolheu a um quarto particular, presumindo-se que tenha fractura do craneo.

Convite a militares

Pela Administração deste concelho são convidadas todas as praças e 1.º cabos dos regimentos de infantaria n.ºs 23 e 35 e regimento de artilharia n.º 2, domiciliados na area deste concelho, na situação de licenciados e de licença registada, para servirem na Provincia de Moçambique, nos termos do Decreto de 14 de Novembro de 1901; devendo os que aceitarem o convite, apresentar as respectivas declarações na mesma administração, até ao dia 14 do mez corrente.

EDITAL

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra, faz publico que em sua sessão de 27 de Outubro ultimo, resolveu prorrogar por mais trinta dias, a praso para a publicação de prelos, em observancia dos artigos 104.º e 105.º de Codigo das Posturas Municipais.

Findo este praso serão applicadas aos proprietarios que não mandarem proceder á referida publicação, as disposições do mesmo Codigo.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Novembro de 1921.

O Vice-Presidente, F. Vilapa

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Batalhão n.º 5

Conselho Administrativo COIMBRA

O conselho administrativo do referido Batalhão faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 14 horas, se procederá a venda em hasta publica, no quartel do Palcio da Inquisição, (5) cinco cavalos julgados incapazes do serviço desta Guarda.

Quartel em Coimbra, 7 de Novembro de 1921.

O Secretario, Antonio Monteiro Lourenço. Al. da G. N. R.

Empresa Ceramica Montebelo, Limitada

Para os devidos efeitos se faz publico que, por escriptura de 26 de Setembro de 1921, celebrada no cartorio do notario da comarca de Coimbra, Bacharel Eduardo S. Idanha da Silva Vieira, se constituiu uma sociedade por quotas denominada "EMPRESA CERAMICA MONTEBÉLO, LIMITADA", entre José Ximenes de Sandoval Telles e Joaquim Antunes Leitão Junior, a qual se regulará pelos artigos seguintes:

Artigo 1.º A sociedade denominar-se-ha "EMPRESA CERAMICA MONTEBÉLO, LIMITADA", e a sua duração será de dez annos a contar do primeiro de Janeiro de mil novecentos e vinte e dois.

§ unico. A sua sede é em Alcazarques, Coimbra.

Artigo 2.º O objecto da sociedade será o fabrico e commercio de objectos de ceramica.

Artigo 3.º O capital é de cem mil escudos, assim formado: O socio Ximenes cederá para o fabrico o barro do predio pertencente a sua esposa, denominado Monte Bêlo, sito em Alcazarques, freguesia de Trouxemil, desta comarca, já no comeco desta escriptura mencionado, sendo esse barro avaliado, de comum accordo, em quinze mil escudos, e entrará com trinta e cinco mil escudos, em dinheiro.

O socio Leitão entrará com cinquenta mil escudos em dinheiro.

§ unico. Da quota do socio Leitão já deram entrada quinze mil escudos. O resto do capital será realisado, á medida que as necessidades da sociedade o reclamarem.

Artigo 4.º Não haverá cessão de quotas.

§ unico. — Se o socio Leitão falecer antes da dissolução da sociedade, e os seus herdeiros não quiserem, de accordo com os outros socios, escolher um representante, o socio Ximenes terá o direito de adquirir a quota pelo valor do ultimo balanço. No caso de falecimento do socio Ximenes ou de sua esposa, antes da dissolução da sociedade, a quota será dividida, ficando a pertencer em partes iguais ao cônjuge sobrevivente e aos herdeiros do falecido, devendo estes, se a quota não for adjudicada a um deles, escolher um representante.

Artigo 5.º A administração da sociedade pertence á igualmente a ambos os socios, mas incumbirá ao socio Ximenes, especialmente, a superintendencia na fabrica sem que por ella tenha direito a retribuição especial.

Artigo 6.º Os lucros, deduzidos cinco por cento para fundo de reserva, serão partilhados, igualmente, entre os socios.

Artigo 7.º Proceder-se-ha a inventario e balanço, no fim de Dezembro de cada anno e a partilha dos lucros effectuar-se-ha no mez de Fevereiro do anno seguinte.

Artigo 8.º Decorrido o prazo de dez annos, se os socios não deliberarem a prorogação da sociedade, far-se-ha a liquidação d'ella, de comum accordo, e se o não houver, mas algum dos socios pretender continuar com o fabrico da ceramica, haverá licitação entre elles, recauando a licitação sobre todas as coisas necessarias para o fabrico em globo.

Coimbra, 24 de Outubro de 1921.

O notario ajudante, Augusto Pereira de Vasconcelos

Anuncio

A casa comercial Moraes & Irmão, Limitada, com sede nesta cidade na rua da Sofia, 66 e 68, annuncia que vai ser dissolvida e por isso convida todos os seus credores a apresentar as suas contas até ao dia 10 do proximo mez de Dezembro, afim de serem liquidadas.

Coimbra, 8 de Novembro de 1921.

Moraes & Irmão, Limitada.

DEZ MIL RETALHOS

Ou seja quanto montam todos os grandes maços chegados directamente das fabricas para serem vendidos por preços extraordinariamente baratos na

Hoje e amanhã Sexta-feira
Dois dias unico de verdadeiro acontecimento

Podemos garantir a todos os nossos clientes que nunca houve uma tão importante occasião para se comprar verdadeiras pechinchas.

DOIS MIL retalhos de lã para vestidos em lindas cores ás riscas.
Ao metro, 3.950 em retalho 2.300

MIL RETALHOS de lãs, cores da moda em padrões de grande efeito.
Metro 4.950, em retalho 3.000

LÃS BELGAS mais de mil metros em cores modernas com lindos desenhos para vestidos.
Metro 9.000, em retalho 5.500

500 retalhos de Lãs Suissas, tecido novo e dum bonito efeito, para vestido, genero *tailleur*, com 1.º 30 de largura.
Metro 13.500, em retalho 9.000

MIL RETALHOS de flanelas estampadas muito fortes e lindos padrões para blusas e vestidos.
Metro 2.350, em retalho 1.400

DOIS MIL retalhos de riscados em cores claras proprios para blusas e vestidos de creanças.
Metro 1.400, em retalho 1.000

MAIS DE MIL peças de entremeio de rendas em imitação de linho, muito bonitos, que custava 11 metros 6.000 e agora
Em retalhos 11 metros por 1.650

Estes entremeios são tão baratos que só vendemos 1 peça a cada cliente.

MAIS DE MIL metros de retalhos de riscado enfeitado que valem 1.700 e
Em retalho vendem-se a 1.200

Preços de verdadeiro assombro

UMA montanha de retalhos de pano cru branco. Grande variedade de preços.

Destes retalhos de pano só vendemos 3 a cada cliente.

BORDADOS mais de mil metros desfeitos em retalhos, em lindos padrões e todas as larguras por preços sem valor.

PREVENÇÃO: — Como os preços porque vendemos estes artigos são tão extraordinarios, pedimos o favor a todos os clientes de desculparem qualquer falta, DEVIDO AO MOVIMENTO QUE CERTAMENTE VAI HAVER, apesar de já termos os serviços montados de forma a satisfazer os desejos precisos.

Estes saldos foram recebidos directamente das Fabricas, não sendo como de costume restos de peças, sendo portanto as suas medidas boas, chegando para tudo que se queira.

Hoje e amanhã Sexta-feira
Extraordinario acontecimento nos
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

HERPETOL
Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarlas e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada
Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

Restaurante Paris
Rua dos Loios

Ótimo serviço de cozinha. Aceio e comodidade. Serviço por lista e mesa redonda. Esplendido serviço de cozas. Recebem se comensais. Querem comer bem e barato? Visitem esse restaurante. O proprietario, ANTONIO LOPES VELOSO.

ANTIGUIDADES
Camas antigas em pau santo, de talha e com embotidos, commodas, bufetes, mezas, louças, cadeiras, etc.

Nesta redacção se diz.

PEÇAM AMOSTRAS
AO
Centro Comercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS
RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÁ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

Não comparem sem primeiro confrontar preços

MOVEIS ANTIGOS
Comprav-se e vendem-se
Pateo da Inquisição, 3 — Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12.

Declaração

A familia do antigo tipografo Joaquim Maria Ferreira, ha muito incapacitado do trabalho por ter sido atacado de alienação mental, doença de que ainda sofre, vem tornar publico de que se não torna responsavel pelo pagamento de dividas por elle contraídas.

Mais declara não serem verdade as afirmações por elle feitas de ser maltratado pela familia, facto que se pode provar.

Coimbra, 10 de Novembro de 1921.

LEILÃO
1.ª publicação

Por este juizo civil se faz publico, que no dia 20 do corrente mes, por 12 horas, no Pateo da Inquisição n.º 25, desta cidade, serão postos em lanço, diferentes objectos, tais como, moveis de pau preto, um piano, livros nacionais e estrangeiros, enciclopedias e manuseritos, mandados vender por deliberação do conselho de familia no inventario a que se procede por falecimento do Padre Ricardo Simões dos Reis, que foi desta cidade.

O Escrivão ajudante do 4.º officio, Fausto de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito Civil, Alexandre d'Aragão.

EMPREGADAS
Precisam-se para serviço de caixa, balcão e mercearia nos Armazens do Chiado.

4:000 ESCUDOS
Emprestam-se sobre hipotecas. Referencia no Arco de Alameda n.º 11, 1.º

Retratos para cartões de identidade, passaportes, pases etc.
Cada 1/3 duzia 2\$500

Fotografia Tinoco
Largo das Amelas, 10

Dactilografar ou dactilogra, embora pouco desenvolvido, precisa Fonseca & Canelas, Limitada, rua João Cabreira.



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclassificação e comunicação, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 30% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctsv.

Redacção, administração e tipografia — PATRÃO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 251) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO BIRBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

A eterna questão

A terceira cidade portuguesa

Visto que a Camara Municipal de Braga nomeou uma comissão para estudar a historia da cidade, com o fim de justificar o suposto direito que tem a terceira cidade de Portugal, vamos nós tambem fornecendo dados para provar que esse lugar pertence, por todos os titulos e razões, a Coimbra.

Pondo de parte a importancia comercial, industrial e agrícola de Coimbra sobre Braga; da população, da importancia dos seus estabelecimentos universitarios, da grandesa dos nossos monumentos e dos encantos naturais da terra, já dissemos no artigo anterior que Coimbra é tambem mais antiga do que Braga, pois foi primitivamente fundada em Condeixa-a-Velha 12 anos antes de Braga, ou sejam: Coimbra 308 anos antes de Cristo e Braga 296.

Coimbra foi corte do reino em quase toda a 1.ª dinastia e só no reinado de D. João I a corte foi mudada para Lisboa definitivamente, por haver ali um importante porto de mar. Coimbra foi o ponto de partida para as gloriosas empresas com que se foi aumentando o reino.

Assim é que Heitor Pinto dela diz o seguinte: «E assim como do centro da esfera saem as linhas para a circumferencia, assim daqui saíram as armas com que se conquistou o reino, e daqui saem as virtudes e as letras, assim divinas como humanas, com que elle é ornado e enobrecido.»

Onze vezes se reuniram as cortes em Coimbra, sendo a primeira vez em 1211.

As antigas cortes em Portugal compunham-se dos três estados do reino: eclesiastico, nobreza e povo.

Pelo estado eclesiastico tinham lugar os arcebispos e bispos; pela nobreza, os titulares e senhores das terras, e pelo povo, os procuradores das vilas e cidades.

A preferéncia destes ultimos regulava-se pela numeração dos bancos em que se sentavam.

O 1.º banco era destinado somente aos procuradores do Porto, Evora, Lisboa, Coimbra, Santarem e Elvas.

No 2.º banco sentavam-se os procuradores de Tavira, Guarda, Braga, etc.

Encaminhando ainda o assunto por outra via, vemos que os guias nacionais e estrangeiros se referem muito mais a Coimbra do que a Braga.

O Manual do Viajante em Portugal, de Mendonça e Costa, occupa-se de Coimbra em 12 paginas, e de Braga em 3.

Acontece o mesmo com o

Bedeker, que serve de guia aos estrangeiros.

Por qualquer lado que se queira encarar a questão, não vemos razão alguma para Braga disputar o lugar de terceira cidade a Coimbra.

Ha muito tempo que a Camara Municipal de Coimbra devia ter ampliado a area da cidade, pois não ha motivo algum para que ela não esteja compreendida entre a estação Velha, Calhabé, Santo Antonio dos Olivais e Bemcanta.

E já que a Camara de Braga nomeou uma comissão para estudar a historia da cidade, proceda a Camara de Coimbra do mesmo modo para que este assunto fique liquidado desta vez.

Para fazerem parte desta comissão lembramos os nomes dos srs. dr. Garcia de Vasconcelos, investigador consciencioso e muito distinto; dr. Fortunato d'Almeida, illustre professor de Historia, e dr. Simões de Castro, que tem a honra de ser autor do Guia do Viajante em Coimbra.

Os conimbricenses reclamam para a sua terra, sem favor de especie alguma, o direito de terceira cidade de Portugal. E demonstrado este facto á face da Historia e doutrinas razões de pézo, tome a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra a seu cargo a publicação dum folheto sobre este assunto, para que seja largamente distribuido pelo país.

ECOS DA SOCIEDADE

Antevistas.
Fazem anos, hoje:
D. Emeilinda Costa Mota Moraes
Dr. Diogo Pacheco de Amorim
Francisco Vilaça da Fonseca
João Ribeiro Arrobas, filho
Amanhã:
D. Ise e Carolina Lima Duque
Luiz Francisco dos Santos
Domingos Patrocínio

Partidas e chegadas
Regressaram á sua casa de Lisboa a sr.ª Condessa da Foz, e sua irmã a sr.ª D. Maria de Melo Assis Mascarenhas e seus filhos. As illustres senhoras que passaram cerca de dois mezes em Coimbra, hospedas do nosso respeitavel amigo, sr. dr. José d'Arruela, levaram desta linda terra as melhores impressões.
Igualmente regressaram á sua casa de Ossella, em Oliveira de Azeméis, o sr. Gomes Barbosa, illustre Presidente da Camara do Comercio Portuguesa, no Rio de Janeiro, e sua gentilissima esposa.

Mr. Lucien Gallois

Ainda se encontra em Coimbra o illustre professor francês, Mr. Lucien Gallois, que está encantado com as belezas naturais da nossa terra.

S. ex.ª deu três lições na Faculdade de Letras sobre o estudo da geografia nas universidades francesas. Utilização da carta topográfica e geologica no ensino da geografia. Um tipo de lição economica — o ferro.

No dia 28 do corrente renne-se a Junta Geral do Distrito, em sessão plenaria, para aprovação do orçamento para o ano civil de 1922 e tratar do hospital de isolamento.

RETRATOS

Passou a sua mocidade academica a fazer partidas e a jogar chalaças ás raparigas.

Depois foi tratar da vida para uma villa ribatejana, donde voltou á terra onde bebeu o primeiro leite, sendo em Coimbra o mais antigo da sua classe. Aqui exerceu ha mais de trinta anos o lugar de confiança politica e aqui está farto de dar conselhos.

Se deixasse crescer a cabeleira branca, teria uma bela cabeça de mestre ou de millonário americano.

O seu nome completo consta de quatro palavras. As duas primeiras formam o titulo duma antiga folha humilistica que se tornou célebre, e as duas ultimas o nome duma conhecida casa situada na freguezia da Sé Velha.

Dá o cavquinho por um bom charruto e por dois dedos de boa cavaqueira

MASCARADO.

A trasladação do cadaver do dr. Antonio Granjo

A Camara Municipal de Coimbra, na sua sessão de ante ontem, resolveu acompanhar a Chaves, o cadaver do dr. Antonio Granjo, e que sobre o atade fosse deposta uma coroa de bronze.

A deputação da Camara que acompanhará o cadaver será composta dos srs. dr. Alves dos Santos, Costa Cabral, Virgilio de Paiva Santos, Alberto Camaral Cortezão e Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria.

A Misericórdia de Coimbra

A nos-a gentil e inspirada pianista, D. Gloria Castanheira, nem durante os meses ultimos de descanço, nem mesmo quando a doença a torturava na freguezia da Foz abandonou os nobilissimos planos dum grande concerto com as suas discipulas em beneficio da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.

Será o remate glorioso da célebre Festa da Flor, que a illustre artista no verão findo promoveu e dirigiu dum modo surpreendente.

A falange doirada e brilhante das S-nhoras de Coimbra, que a auxiliaram, parecia uma corte faustosa da Renascença.

Talvez ainda em Novembro posamos aplaudir as belas paginas de musica, que constituem o repertorio, difficil de igualar, da sr.ª D. Gloria Castanheira.

Em volta desta festa de caridade quantos corações agradecidos, quantas lágrimas derramadas!!

A Deus chegarão numa prece dulcissima milhares de supplicas. E Deus premiará quem com tanto amor pensa em suavisar as desditas, as angustias, as dôres, os desânimos, dos innumeraveis infelizes, que a Santa Casa da Misericórdia de Coimbra ampara e conforta.

Glorificação do soldado desconhecido italiano

O comandante do regimento de infantaria 23, coronel sr. Moraes Zamith, dirigiu ao Generalissimo Diaz, o seguinte telegrama, associando-se assim ás manifestações em honra do soldado desconhecido de Italia:

Generalissimo Diaz — Italia — Momento da glorificação do soldado desconhecido, o regimento português de infantaria 23, crês bandeira ostenta Cruz Merito Guerra imposta por V. Ex.ª sobre a Cruz Italiana na pessoa do illustre generalissimo da grande guerra. — O comandante, Zamith, coronel.

Governador civil

O governador civil deste distrito, sr. Abel de Almeida, abandonou ontem de manhã o seu cargo, entregando a chefia do distrito ao secretario geral, sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues.

Tambem se demittiu de governador civil substituto, o sr. Alexandre Mourão.

Serviços Municipalizados

A viação electrica. Os interesses do municipio e o progresso da cidade exigem o prolongamento das respectivas linhas. Considerações.

A viação electrica, segundo informações muito recentes e seguras que colhemos, já presentemente está tendo uma receita diaria de mais de 800\$00 escudos, e não é muito maior por falta de carros e em virtude da pequena extensão das respectivas linhas.

Se houvesse mais dois carros, mesmo sem qualquer modificação na actual rede, a receita subiria imediatamente até 1.000\$00 escudos, ou sejam 365 contos por ano, senão mais.

Tem-se a certeza disto na gerencia autonoma dos serviços municipalizados. Não se trata, pois, de qualquer devaneio da nossa ardente fantasia meridional.

Se as linhas fossem prolongadas até Santa Clara, Portela, e para além dos Olivais descendo pela estrada do Arieiro até ao Calhabé, tudo na extensão de 8 a 9 kilometros, imagine-se a quanto aquela subiria. Pode-se calcular que então a receita da viação electrica não seria inferior a 500 contos.

Infelizmente, porém, o emprestimo de 1.500 contos não chegará para a aquisição desses dois carros, e ainda muito menos chegará para o necessario e urgente prolongamento das referidas linhas.

Esse dinheiro será todo consumido nas modificações da central termica, na rede de iluminação electrica, e na electrificação dos serviços das aguas, parecendo que tambem será absorvido, em boa parte, pelo pagamento de algumas dividas antigas dos referidos serviços ás casas fornecedoras.

Mas, perguntamos, pelo facto do emprestimo de 1.500 contos não chegar para melhorar o mais importante serviço municipalizado, deve a Camara cruzar os braços, mantendo o no estado deficientissimo em que se encontra, quando a clara evidencia dos factos e dos numeros lhe diz que o municipio tem no desenvolvimento da exploração desse serviço, a sua mais perene fonte de receita?!

Não nos parece.

A Camara, se entende que não deve recorrer a um novo emprestimo, para acudir a tão urgente e imperiosa necessidade, e não vê meio de dispor tão cedo da importancia indispensavel para aquela realisacão, cumpre-lhe estudar a melhor forma de conseguir o fim indicado, pois nisso está o immediato e bem visivel interesse do municipio e o progresso futuro da cidade.

Somos adversarios do «municipalismo» por o não julgarmos adaptavel ao nosso país. Já aqui o afirmamos varias vezes, apresentando as razões em que fundamentamos a nossa opinião. Porém, desde que existem as municipalizações, entendemos que devemos cuidar delas por forma a que da exploração dos respectivos serviços resultem o maior numero de proveitos para o municipio e para o publico, e não só prejuizos, como infelizmente tem sucedido até aqui.

Nestas condições, quer-nos parecer que a Camara não faria mal se estudasse a hipotese de recorrer á iniciativa particular, abrindo um concurso para o prolongamento das linhas e para a aquisição do material rodante preciso, visto que a energia electrica não lhe faltará, quando sejam introduzidos na central termica, os projectados melhoramentos, já em via de realisacão.

Quer-nos bem parecer que, se quizesse trilhar este caminho, não procederia desafortadamente.

O concurso que porventura

abrisse para esse fim, ficaria deserto?

Não nos parece.

A Camara, com a energia electrica na mão, como tem, encontra-se sempre em boas condições para oferecer serias e vantajosas garantias a qualquer concessionario. O seu fornecimento por um preço inferior, chamaria concorrentes.

No estrangeiro, municipios ha que a tem fornecido, nos primeiros anos, ás companhias privadas, quasi de graça, no intuito acertado de valiosamente estimular o progresso das localidades e regiões, pelo desenvolvimento da viação.

Em Coimbra é o que tambem aconteceria, se a Camara se visse forçada a fazer iguais concessões, que, afinal, resultariam beneficas para o municipio e para a cidade, embora pareça, á primeira vista, que não.

A receita das suas linhas cresceria consideravelmente por motivo do desenvolvimento das que não lhe pertencessem, e isso sem a Camara gastar um centil na sua construcção, e a cidade progrediria mais rapidamente, de onde lhe resultaria tambem muito apreciavel aumento de redditos.

Entendemos que o problema bem merece a especial atenção dos seus technicos, que o devem reflectida e maduramente estudar, para ser oportuna e convenientemente solucionado.

Cruzando os braços, é que não se sairá do pecegueiro...

Pense, pois, a Camara a serio no assunto, e faça-o estudar pelos competentes.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aqueles que tomaram parte no funeral do heróico capitão Luiz de Sousa Gonzaga, fazemo-lo por intermedio da Gazeta de Coimbra, agradecendo, ao mesmo tempo, a todas as colectividades e autoridades de Coimbra que, mais uma vez, souberam prestar as suas homenagens a um dos mais heróicos representantes da nossa Raça.

Coimbra, 9 Novembro de 1921.

Mario Vieira Machado
Auriliana Anibal dos Santos Viegas
Manuel Ferreira Camões.

Lampadario

Está muito adiantada a construcção do magnifico lampadario de ferro que a 5.ª Divisão mandou fazer ao di-tintissimo serralheiro-espingardeiro de infantaria 23, sr. Lourenço d'Almeida, para ser colocado junto dos cadaveres dos soldados desconhecidos, na Batalha.

Faltam tres estatuetas de soldados portugueses de diferentes épocas, um leão e pouco mais; mas como tudo isto é o mais essencial e trabalhoso, talvez a obra não possa estar concluida no dia 9 d'Abri!

O que podemos afiançar é que o sr. Lourenço d'Almeida tem neste seu trabalho a maior afirmação do seu grande valor para obras desta natureza.

Roubo de artigos militares

Foram removidos para o quartel general as roupas e artigos militares roubados nos regimentos de infantaria 17 e 23, pelo cabo quarteleiro, João Augusto, que se encontra preso em Beja.

Do andar das Senhoras

Poucas senhoras sabem andar pois que, para andar bem, é preciso mover-se com graça, elegancia, e atender a uma certa lei de harmonia que não se pode bem explicar.

Hoje ainda menos, pelo exagerado dos saltos altos que deformando o pé, dificultam o andar, sendo certo que por maior elegancia que uma senhora deseje aparentar perde essa elegancia devido ao mau piso, provocado pela excentricidade do calçado.

Dir-me-hão agora, minhas gentis leitoras: E a moda...

Mas permitam-me observar-lhes que nem sempre nos devemos escravizar aos seus loucos caprichos: é ella sempre a exploradora da vaidade humana, sacrificando haveres adquiridos á custa de tantos sacrificios, e sem piedade, tantas outras vezes, emurchacido as candidas flores da virgindade.

Tambem é certo que pelo andar das mulheres o fisiologista, num relance, sabe distinguir logo a mulher trivial da mulher fina.

Já o eminente e erudito escritor Julie Cesar Machado tirou a psicologia da mulher, pelo andar, nas seguintes observações:

A mulher que tem remorsos anda por cima de brozas. Sobressaltam-se-lhe os pés e soeem como a sua alma!

A mulher que vai com o futo numa esperanca, não anda, vaa; os pés impacientes tem azas!

A mulher que deixa a felicidade atraz de si tem o pé pesado como o coração; avança como quem quer recuar!

A mulher de mau génio anda nos calceches e de pernas rijas como a indole.

A mulher meiga e terna anda em passo cadencado e os pés roçam apenas pelo chão.

A mulher infiel...

Esta reserve-se por prudencia e caridade.

Em todo o caso, a melhor de todas é a que pisa bem.

E. LEVY.

A ACADEMIA

CUMPRIMENTA O REITOR DA UNIVERSIDADE

Resultou da maior cordealidade a audiencia ante ontem con-edida pelo Reitor da Universidade á direcção da Associação Academica. Sendo apresentados os cumprimentos pelo presidente, sr. Fernandes Martins, foi por este manifestado ao Reitor o desejo que a vida universitaria venha a ser a estreita comunhão intelectual entre professores e estudantes, todos colaboradores da elle, na qual mais esperanca deve estar a nação portuguesa.

O Reitor, agradecendo as homenagens da academia, afirmou que toda a sua boa vontade de Reitor e Professor se collocariam sempre no sentido de continuar por diante o proposito alevantado que vinha de expôr-lhe o Presidente da Associação Academica.

Prometen o Reitor transmitir ao Senado Universitario os desejos da Academia, e pediu que a esta fossem em seu nome apresentados pela Direcção da Associação Academica os seus cumprimentos e a sua solidariedade.

O Grupo Dramatico Matos Migueis, realiza no dia 4 de Dezembro, no Teatro Sousa Bastos, para comemorar aquella patriótica data um espectáculo com o drama Miguel de Vasconcelos, o qual está despertando o maior interesse.

As assadeiras de castanhas

Não conhecemos as intelligentes condições em que a secretaria da Camara concede as licenças para certas mulheres assarem e venderem castanhas em varios locais do centro da cidade. Porém, o que ninguém ignora é que essas creaturas estão procedendo em Coimbra como procederiam na mais reles aldeia, sem a menor consideração pela limpeza e decencia da cidade.

Pedimos providencias.

MUSICA NA AVENIDA

A'manhã, na Avenida Navarro, das 18 às 20 horas, a banda da G. N. R. executa o seguinte programa:

- 1.ª PARTE
Viva a França (Marcha)
Joana d'Arc (Sinfonia)
Sensitivas (3.ª suite de valses)
Manon (Opera)
2.ª PARTE
Republica d'Amor (Zucuela)
Dança africana
Todo por las Sevillanas

Comissão Distrital de Assistencia

Na sua ultima sessão, resolveu: Aprovar os orçamentos das comissões concelhias de Cantanhede e Soure; conceder donativos de 1.000\$00 a Misericordia; 300\$00, a Maternidade; 200\$00 aos Asilos da Mendicancia e Infancia Desvalida, 100\$00 ás Crèches; 50\$00 a Cantina Escolar.

Mais uma greve

Declarou-se em greve o pessoal do Matadouro, não tendo já ontem sido abatido gado para o consumo. A greve foi declarada porque o pessoal pediu aumento de salario e não foi atendido.

A' CAMARA

A DESCARGA DO CARVÃO NO LARGO DAS AMEIAS

Uma indecencia que é preciso que acabe

Já são sem numero as vezes que lembramos á Camara a necessidade de não se continuar a fazer a saída da estação das Ameias, a descarga do carvão para os serviços municipalizados, cujo pó ali empoeirava tudo por tal forma, que é uma revoltante vergonha o que ali se vê, mesmo á entrada da cidade, onde inevitavelmente se fixam os olhos dos seus visitantes!

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
Retomou a sua clinica de mulheres.
Portugom, 21. A's 2 horas.

Atelier de Modista

MARIA DA SALEDAD DE ALMEIDA MOUTINHO
Estrada da Beira, 46. Coimbra.
Serviços Municipalizados de Coimbra
Venda de coque

Na fabrica de gaz vende-se coque de 1.ª qualidade, proveniente de carvão inglês, proprio para cozinha, fundições etc. Preço por kilo \$12.

MOBILS ANTIGOS

Compram-se e vendem-se
Pateo da Inquisição, 3—Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12.

EMPREGADAS

Precisam-se para serviço de caixa, balcão e mercearia nos Armazens do Chiado.

4:000 ESCUDOS

Emprestam-se sobre hipoteca. Referencia no Arco de Almedina n.º 11, 1.ª

Aprendiz PRECISA-SE na oúrvessaria
Vilaça e Oscar. R. Visconde da Luz.

Accções Compram-se por bom preço da Companhia de Seguros Comercio e Industria.

A Ala dos Namorados

de CAMPOS JUNIOR, edição da Empresa Editora O Recreio. Compra-se o tomo n.º II desta obra. Dirigir a Antonio Rodrigues, rua Francisco Ferrer, 94.

Barbearia Trespasa-se ou aluga-se pelo seu proprietario não a poder administrar, bem situada e afreguesada, com magníficos espelhos, bancadas e molduras de esmalto, tudo em marmore. Recebe propostas de sr. Antonio Ramos Martins, antiga sapataria Tules, ou o seu proprietario, na rua Bernardo Lopes, 93 e 95. — Figueira da Foz.

Barricadas varias, servidas a cimentos, vende-se quantidade. Rua da Moeda, 146

Casas Vendem-se 4 casas juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom emprego de capital, porque o seu rendimento dá o juro de 8%.

Para tratar, na mesma Vila União. X

Casa arrenda-se uma em Montez Claros. Para tratar, na rua Antero do Quintal, 43. X

Casa Já se não efectua a venda de uma casa de habitação, pertencente a José Alves de Carvalho, no logar de S. Martinho, defronte do Cruzeiro, que estava marcada para o dia 20 do corrente. X

Casa pequena ou grande, em Coimbra, compra Francisco Magalhães, Cantanhede. X

Casa Arrenda-se uma com 3 divisões na rua das Covas, 41. X

Casa. Vende-se uma casa nova, de magnífica construção, com cocheira e quintal, no Calhau, á Bica da Chelra. Trata-se com José Correia, Quinta da Arregaça, 22. X

Caldeira semi-fixa força 25 cavalos, em bom estado, vende-se na Fabrica de Costumes de Coimbra, Limitada. X

Caixeiro viajante com pratica de miudezas, prefer-se que conheça as Beiras e Bairrada. Guarda-se sigillo. Carta a esta redacção. J. M. X

Camions marca Renault, de 3 T. sobe bandagens duplas. Um novo e outro com 3 meses de uso. Vendem-se Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira—Coimbra. X

Caixeiro de mercearia ou pastelaria, que dê boas referencias. Nesta redacção se diz. X

Criada. Para cozinhar e mais pequenos serviços precisa-se em Soure no novo hotel de José M. Cardoso. Paga-se bem e dá-se interesse. Infirmas com Manuel Matias, na rua Eduardo Coelho, 112. X

Dactilografato ou dactilografista, embora pouco desenvolvido, precisa Fonseca & Canelas, Limitada, rua João Cabreira. X

Em casa de família de respectabilidade recebem-se duas meninas ou dois estudantes até 16 anos que frequentem o Liceu ou qualquer collegio. Dirigir a Santana, 23. X

Empresta-se sobre hipoteca 8 a 10 contos. Carta a esta redacção no n.º 123. X

Empregado oferece-se com longa pratica de armazem de fazendas ou miudezas, dá todas as referencias. X

Fogão usado, em bom estado, grande, com pra José M. Cardoso, Soure. 2

Farmacia Passa-se, arrenda-se ou dá-se em sociedade. Tem muito movimento e está bem localizada numa Vila proximo de Coimbra. Por muitos afzeres do seu proprietario é que se propõe fazer a transacção convindo. Quem pretender colocar-se, queira dirigir-se a Braz Ferreira Leitão, rua de Ferreira Borges, n.º 197—Coimbra. X

Grande propriedade rustica Vende-se uma grande propriedade do «Carregal» que começa no Log. e Velho (Santo Antonio dos Olivais) e termina na Rocha Nova, e que se compõe de grandes matas, pinhais, oliveis, vinha, terras de lavoura e agua nativa em grande abundancia para rega. Recebe propostas em carta fechada até ao dia 1 de Dezembro o solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34, 1.º. X

Lagedo e cantarias Nos clustros da Sé Cathedral, secção do Museu de Mineral gis, vendem-se na quinta feira, 17 do corrente, pelas 12 horas, as lagas e cantarias lezanas do sítio norte do referido clustro. X

Laranja e tangerina. Vende-se a da Quinta da Boa Vista, na Arregaça. X

Modista. Precisa-se para «atelier» na Estrada da Beira, 46. X

Moinho de vento. Vende-se um de madeira, quasi novo, completo, ótimas pedras. Trata-se com Antonio Antunes, Quinta da Boa Vista. Arregaça. X

Marçano com pratica de fazendas, oferece-se para interno. Não se importa de ir para fora de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Marçano externo para armiz de miudezas. Precisa-se na Praça do Comercio, 66. X

Mótos Vende-se uma com cid-car, estano nova, marca Excelsior, completa, garante-se o funcionamento uma Peugeot ligeiro 3 cavalos e funciona. Para ver e tratar na rua Paço do Conde n.º 1. Nesta casa tambem se concertam miudezas de Costura e gramofones. Concertos garantidos. Grande stock de miudezas de costura Singer e outras marcas para familia e industrias, todos os modelos novos e usados. Bicycletas, motos e gramofones, oleos, agulhas, acessorios etc. Rua das Palmeiras, 68 70. X

Professora diplomada, dá lições particulares de instrução primária em casa dos alunos. Carta a esta redacção ás iniciais A. A. X

Panão Dá-se em casa de familia respeitavel, com bom tratamento e limpeza. Rua do Loureiro, 6. X

Papeis para forrar casas O que há de mais bonito e moderno encontra-se á venda na Hypanza Central, rua Visconde da Luz. X

Piano de estudo Vende-se por 450\$00, a ficar bom com pequeno concerto. Mostra na Quinta Agricola do sr. Alfredo Rego Barata. X

Perdeu-se um brinco, com um brilhante, um diamante e um pingente de coral em redondo, no sabado, desde Montarroio, indo pelo Mercado até ao bairro baixo. Dão-se alíças a quem o entregar na Rua de Montarroio, 85. X

Piano alemão Vende-se um magnifico armado em ferro, cordas cruzadas. Rua das Estirinhas, 2, em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Pasteleiro que dê boas referencias. Nesta redacção se diz. X

Quarto aluga-se em casa particular. Nesta redacção se diz. X

Quartos em magnifico local e em conta, alugam-se. Nesta redacção se diz. X

Quartos Arrendam-se. Nesta redacção se diz. X

Socio Trabalhador para commercio de Mercarias. Entra com algum capital. Carta a esta redacção com letra J. R. X

Tijolo e telha nacional a preços sem competencia, vende-se na Fabrica de Ceramicas do Barreiro Central. — Alcarraquess. X

Vende-se Piano alemão de estudo em muito bom estado. Rua das Covas, 76. X

Vende-se O Casal da Abrunheira, proximo das Casas Novas, freguesia de S. Martinho do Bispo, pertencente á Ex.ª S.ª nhora D. Maria Adelaide Barata. Recebem-se propostas em carta fechada, dirigida a Francisco FONSECA, rua de Montarroio, 83 Coimbra, até ao dia 30 de Novembro corrente. X

Vende-se uma galeria de 4 rodaz. Trata-se na rua Direita, n.º 8. X

Vende-se Uma taboleta usada, com 4 x 0,90. Manuel Gomes Barreiros, Condeixa. X

475

telefone para pedidos de Carvão e Lenha entrega aos domicilios Carvão Cardiff, Antracite, Forja, Briquetes

BIZARRO Rua da Nogueira

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA (Tiolo registado)

Telegramas: CARVÃO—Telefons:

475

Praça particular

Nos dias 20 do corrente pelas 14 horas, serão, para parilhas, vendidos, em praça particular, se o preço convier, na Carapinheira do Campo, os predios abaixo descritos:

1.º — Um predio de 20 agulhadas de terra Lyrdia no Campo de Pereira, sítio da Trindade ou Bico do Campo que parte do norte com rio Mondy, sul com Dr. Danton de Carvalho, nascente com Manoel Pimentel Leira e poente com Dr. Abilio de Magalhães Mexia.

2.º — Um predio de 20 agulhadas de terra invadida no sítio de Mata Lobos, Campo da Carapinheira, que parte do norte com a v. l. do sul com Francisco Cavaleiro, do nascente com José Antonio Gues e do poente com José Simões Pessoa.

Para mais esclarecimentos dirigirse ao Il.º Sr. Antonio Ferreira d'Azubuj, Levarez (Cata pinheira do Campo)

MOVEIS USADOS Compram-se e vendem-se

Pateo da Inquisição, 3—Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12.

Anuncio

A casa comercial Moraes & Irmão, Limitada, com sede nesta cidade na rua da Sofia, 66 e 68 annuncia que vai ser dissolvida e por isso convida todos os seus credores a apresentar as suas creanças até ao dia 10 do proximo m.º de D.º zembro, fim de serem liquidadas. Coimbra, 8 de Novembro de 1921. Moraes & Irmão, Limitada.

HERPETOL Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele? Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa. A' venda nas principais farmacias e drogarlas e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

Restaurante Paris Rua dos Loios
Olimo serviço de cozinha. Aceio e comodidade. Serviço por lista e mesa redonda. Expiendidido serviço de caias. Recebem-se comensais. Querem comer bem e barato? Visitem esse restaurante. O proprietario, ANTONIO LOPES VELOSO.

ANTIGUIDADES

Camas antigas em pau santo, de talha e com embotidos, commodas, bufetes, mezas, louças, cadeiras, etc. Nesta redacção se diz.

É CONVENIENTE SABER Que a firma RAUL VIEIRA, L.da, R. da Prata, 51.-Lisboa, possui em armazem todo o material electrico para instalações, importado directamente. Peçam orçamentos, que se fornecem gratis.

LEILÃO Automoveis ELIZALDE de Barcelona

2.ª publicação
Por este juizo civil se faz publico, que no dia 20 do corrente mês, por 12 horas, no Pateo da Inquisição n.º 25, desta cidade, serão postos em lanço, diferentes objectos, tais como, moveis de pau preto, um piano, livros nacionais e estrangeiros, enciclopedias e manuseritos, mandados vender por deliberacao do conselho de familia no inventario a que se procede por falecimento do Padre Ricardo Simões dos Reis, que foi desta cidade. O Escrivão ajudante do 4.º officio, Fausto de Freitas Campos. Verifique a exactidão. O Juiz de Direito Civil, Alexandre d'Aragão.

Camions para passageiros

Vendem-se 2 PACKARDS de 5 toneladas e 1 RENAULT de 3 1/2 toneladas prontos a fazer serviço.

Os PACKARDS tem magnificas carrocerias de construção inglesa, para 30 passageiros e o RENAULT para 18 passageiros.

Ver e tratar em Coimbra, na garage da Empresa Automobillista da Beira Limitada, Avenida Navarro.

Retratos para cartões de identidade, passaportes, passes etc. Cada 1/2 du. l. 2\$500

Fotografia Tinoco Largo das Ameias, 10

P. LENCASTRE FOTOGRAFO
Ao. Sá da Bandeira (Teatro Avenida)
Retratos Arlisticos
Sr. Quintanilha, rua da Moeda de Brindes
Vendem-se as lotas na Rua de S. José do Calhau e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar, na Casa Landrea, Rua Foytella Borges.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctya.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

A eterna questão

A terceira cidade portuguesa

A *Democracia do Sul* vem dizer que ha 10 anos, Evora demonstrou ser a terceira cidade de Portugal e que Coimbra á face das provas apresentadas pôs ponto final na questão.

Desconhecemos inteiramente o caso, que parece ter sido passado em segredo.

Que Braga queira ser a terceira cidade, ainda se justifica, em parte; mas que Evora, alegando a sua *historia secular escrita nas paginas gloriosas de monumentos inigualáveis*, como diz a referida folha, também queira ter essa pretensão, é que não se compreende, a não ser por espirito bairrista.

Coimbra não é só pela sua Historia, mas por um conjunto de circunstancias a que temos aludido, que não cede esse direito a nenhuma outra cidade.

Funda Evora os seus direitos em ser cidade muito antiga e ter muitos monumentos historicos, e nós acrescentamos que é também uma das terras onde ha maiores fortunas e o grande celeiro do Alemtejo.

Braga funda os seus direitos na antiguidade, nos seus monumentos, no seu Bom Jesus e na importancia comercial e agricola, sem se lembrar que Coimbra tem a riqueza dos campos do Mondego, dos mais ricos e produtivos do país.

É tanto assim é, que Braga consome produtos aqui criados. Ha poucos dias ainda foi daqui remetido para Braga um vagon carregado de milho e arroz.

Não sabem Braga e Evora que em Coimbra existem importantissimos armazens de mercearias e produtos agricolas, que fornecem as duas Beiras e parte das provincias do Minho, Douro e Extremadura, e tão grande é a sua importancia comercial que veem para Coimbra comboios especiais com 14 e 15 vagonos carregados de mercadorias para uma dessas sociedades.

Ignoram Braga e Evora que ainda no mês de Setembro ultimo, que não é dos de maior movimento para Coimbra, a estação do caminho de ferro de Castidade rendeu 96.968\$78, e que a de Coimbra B rendeu 23.998\$75, em passageiros e mercadorias de expedição.

Possue Coimbra a mais importante escola pratica de agricultura. O nosso mercado é abundantissimo e aqui veem buscar generos, principalmente frutas e hortaliças, para Aveiro, Figueira, Luso, Curia, Busaco e muitas outras terras.

Braga e Evora parecem ignorar que Coimbra tem a primeira Universidade de Portugal, com 5 faculdades, frequentada por mais de 1 000 estudantes; 2 liceus, 1 escola

industrial, 1 comercial, 1 agricola, 1 Escola Livre das Artes de Desenho, donde tem saído magnificos artistas, 1 Cantina escolar e 1 Jardim escola João de Deus.

É Coimbra a terra do país, depois de Lisboa e Porto, com maior guarnição militar.

Industrialmente, já temos dito que Coimbra possui aproximadamente 50 fabricas de diferentes industrias e que algumas muito importantes estão em adiantada construção.

Não damos ainda por liquidado o assunto que vimos tratando ha dias sobre o direito que querem ter algumas cidades, determinadamente Braga e Evora de terceira cidade de Portugal.

Nem pela Historia, nem pela importancia comercial, industrial e agricola, nem pela area, nem pela população, nem pelos estabelecimentos de ensino que temos, nem pelos encantos naturais da terra, nem pelos monumentos e preciosos museus.

Coimbra não pode ceder esse logar, e muito menos o cederá dentro dum ano, quando já tivermos a cidade iluminada a luz electrica e a trabalharem mais três ou quatro fabricas.

Só cederemos esse logar quando Braga também nos demonstrar que a sua importancia nos serviços telegrafostais e telefonicos é superior a Coimbra, e que o rendimento da sua estação do caminho de ferro é igualmente superior ao de Coimbra, notando que nesta cidade ha duas estações telegrafo-postais, quando Braga tem só uma.

Só cederemos esse logar a Braga ou a Evora quando elas conseguirem levar para ali a nossa Universidade, o Museu de Historia Natural, o Jardim Botânico com o seu museu de botanica, os edificios das faculdades de Letras e de Farmacia, o Instituto Juridico, a Biblioteca da Universidade, a imprensa do mesmo instituto, o Laboratorio quimico, Observatorios, o edificio das aulas e museu de antropologia, os museus Machado de Castro e de Arte Sacra, a Sé Velha, igreja e dependencias de Santa Cruz, a igreja e claustro de Celas, a igreja e claustro de Santa Clara, a Sé Nova, as igrejas de S. Salvador e de S. Tiago, o Choupal, Penedo da Saudade, Escola Agricola, quarenta e tantas fabricas que cá temos, o Parque de Santa Cruz, a Penitenciaria, o rio Mondego, o bairro de Santa Cruz, o Arco de Almedina, e tudo mais que aqui ha de notavel pela Historia, pela Antiguidade e pela Arte, sem mesmo esquecer o antigo mosteiro de Santa Clara, não obstante o despreso a que

foi votado pelo seu proprietario. Cederemos também esse logar, quando Braga e Evora forem capazes de nos tirar a mais doce, amena e pitoresca paisagem que se encontra em terras portuguesas.

É preciso notar que, em geral, se dá a Braga maior população do que a Coimbra, mas essa estatística inclui freguezias rurais de Braga enquanto que de Coimbra é só a das quatro freguezias da cidade, que não mete na conta a população flutuante, superior a 3.000 pessoas, pois entram neste numero os academicos com as suas familias.

Também ha a notar que essas estatísticas foram feitas ha cinco ou seis anos e é exactamente de então para cá que a população de Coimbra mais tem aumentado.

Em materia d'assistencia, Coimbra também não ficará atrás de Braga, pois tem os hospitais da Universidade e da Maternidade, que também lhe pertence, Comissão districtal d'assistencia, asilos de Mendicidade, dos Cegos e aleijados e da Infancia desvalida, Creche, Hospital e Asilo da Ordem Terceira, Misericórdia com os seus dois collegios para orfãos de ambos os sexos, Conferencia de S. Vicente de Paula, Associações de Socorros Mutuos Martins de Carvalho e dos Artistas, União Artistica, Sociedade Filantropico-Academica, etc. Coimbra também se distingue pela grande pleiade de artistas que aqui trabalham na serralharia, na marcenaria, na pedra, na pintura, na prata e ouro, na fotografia e na ceramica. E agora para fechar, oferecemos aos de Braga e d'Evora o rebuçado que vai embrulhado nos seguintes versos, escritos ha mais de 40 anos pelo grande poeta lirico João de Lemos:

Andei lá por longas terras,
Tantas cidades que vi,
Outros climas, outras serras...
E ás vezes seismava em ti!
De Loures vi a grandeza,
Vi o encanto de Veneza,
De Paris a sedução;
Vi de Roma os monumentos,
E mesmo nesses momentos
Foi fiel meu coração

O Rheno com seus castelos,
Viena, Milão, Berlim.
Da Suissa os Cantões belos
Não me falavam a mim;
Não falavam como falas,
Coimbra, nas tuas galas
Que eu sei, que aprendi de cor,
Não diziam o que dizes
Nesse estendal de matizes,
Que tens de ti ao redor.

E mais ainda este trecho de prosa do mesmo autor:
Cada povo tem a cidade da sua poesia, da sua imaginação, dos seus amores; cada povo aponta para uma terra, que a tradição vestin de galas, e diz: — lá, lá! oh! que não ha nada mais belo!
O portuguez aponta para Coimbra.

É isto foi escrito ha mais de quarenta anos, quando Coimbra estava longe de ser o que é hoje.

O que diria João de Lemos se pudesse voltar a ver a terra da sua predilecção, que não era a sua terra!

RETRATOS:

É daqueles que tem sempre o aspecto de gente moça.
Muito grave e sisudo, tem ás vezes os seus ditos de espirito.
Sabendo bem do que ensina e dotado de excelentes qualidades, tem um felleto especial para tratar dos mortos
Exerceu dois logares politicos importantes, um em Lisboa e outro em Coimbra.
Desempenhou também um logar de evidencia numa sociedade com muitos socios.
O seu nome completo consta de cinco palavras.
As duas primetas são nomes de tres reis portugueses; a terceira é um arbusto espinhoso; a quarta uma villa importante do districto da Guarda, e a quinta é coisa que corre brandamente em muitos stitos.

MASCARADO.

Universidade e Academia

O Reitor retribue os cumprimentos desta

O Reitor da Universidade acompanhado do secretario geral, sr. Manuel da Silva Gaió, foi no sabado retribuir a sêde da Associação Academica, os cumprimentos que lhe tinham sido apresentados pela direcção daquela colectividade.

Constatamos com jubilo que entre professores e estudantes começa agora a manifestar-se uma corrente de solidariedade e simpatia que muito convem se torne arador para prestigio e engrandecimento da Universidade e, indiscutivelmente da propria Nação.

Mr. Lucien Gallois

Almoço em Penacova

A Universidade ofereceu no domingo, em Penacova, um almoço, a este illustre professor da Faculdade de Letras da Universidade de Paris, ao qual assistiram alguns professores. O distinto homem de letras, que se mostrou deveras encantado com o lido e tão conhecido passeio de Penacova, a Cintrão Mondego, signifiou á Universidade o seu grande reconhecimento pela gentileza com que foi honrado.

Dia a dia se nota mais a grande falta que em Penacova faz um hotel, com condições de bom serviço, de conforto e recreio. Quando ali venha a existir um estabelecimento dessa ordem, estamos convencidos de que não só lhe não faltarão hospedes, como também se realizarão ali festas, que muito contribuirão para tornar mais interessante e atraente as visitas que os nacionais e estrangeiros, façam a Coimbra. E' que o passeio de Penacova é um dos mais valiosos factores para o desenvolvimento do turismo nesta região, de que Coimbra é centro privilegiado.

Pela Universidade

Realisaram-se ontem as terceiras provas de concurso na faculdade de Direito, dos licenciados srs. drs. José Beleza dos Santos e Manuel Rodrigues Junior, as quais versaram sobre direito politico.

As restantes tem logar nos dias 19, sobre direito civil, e em 21, processo civil e direito inter-nacional privado.

Pediu a sua exoneração do lugar de 2.º assistente do 4.º grupo da 1.ª secção da faculdade de Sciencias, o bacharel sr. Anibal do Amaral Cabral.

Hospitals da Universidade

O ministro interno do trabalho determinou que fosse feita uma sindicancia aos Hospitais da Universidade, dirigido ao mesmo tempo por sr. dr. Rocha Brito para ser o estudante, cargo que aquele illustre professor declinou.

Estrada de Santa Clara

Depois de muitos estudos e projectos da nova estrada de Santa Clara, parece estar resolvido que essa estrada não parta da de Lisboa, como em tempo fora determinado, mas da Guarda Inglesa, seguindo por parte da cerca do quartel de infantaria 35 até ao alto, em frente do quartel de artilharia.

Esta estrada será exclusivamente destinada ao serviço dos dois quartéis.

De modo que um melhoramento que podia e devia aproveitar ao publico em geral, que paga as suas contribuições e carece de facilidades meios de comunicação, vê gastar dinheiro numa obra que será só para as referidas unidades militares!

E os proprietarios e agricultores, principalmente, que precisam de transportar pedra, productos agricolas e outras cousas em carros de bois, esses que continuam a dar cabo do gado pela ingreme calçada de Santa Isabel. E o mesmo acontecerá ás pessoas que precisarem ir de carro ao alto de Santa Clara, que ficarão impossibilitadas de fazer o trajecto do carro ou arriscar-se a perder a vida nesse trajecto!

A solução foi decerto a pior, visto ser um melhoramento que não é para todos.

E como se indemnizam agora os proprietarios dos terrenos para a estrada, que chegou a ser principiada, pela Volta das Calças, na estrada de Lisboa?

Expropriaram-lhes os terrenos e devassaram as propriedades, sem que nenhum desses proprietarios recebesse um centavo pelos prejuizos que lhes causaram!
Então isto é serio?!
Nem serio nem justo.

Acerca deste assunto recebemos a seguinte carta:

No jornal *A Noticia*, numero 89, vem uma noticia com o titulo: *Está resolvido o problema de uma estrada de serviço para os quartéis do Alto de Santa Clara*. Essa estrada que os quartéis pretendem fazer é puramente militar, tendo essa estrada o seu termo na parada do Regimento n.º 35 e começa na Guarda Inglesa, com um porão que só será aberto para serviço militar e para serventia do sr. Antonio Seco, para exploração duma pedreira que o Ministério da Guerra lhe cedeu em troca dum terreno para alinhamento da dita estrada.

O que os habitantes do bairro baixo de Santa Clara pretendem é a estrada para sua comodidade e de todos. O que lamentamos é que do cofre do Ministério do Comercio tivesse sido uma verba de cinco mil escudos e já gasta em trabalhos de terraplanagens e obras d'arte na serventia do Alto de Santa Clara á estrada Nacional 63, serventia que o povo de Santa Clara pretende conforme representou ao ex.º Ministro do Comercio.

Tem razão o autor da carta. A estrada de que se precisa deve ser para todos e não só para o serviço militar.

Governador civil

Consta que o novo governador civil deste districto já não é o sr. Julio Ribeiro, mas sim o capitão de artilharia sr. dr. Pina Cabral.

Portaria de louvor

O sr. Abel de Almeida, ao abandonar o governo civil de Coimbra propoz ao ministro do interior que fosse louvados por portaria os srs. dr. Antonio da Costa Rodrigues, secretario geral do governo civil, e Enrico de Campos, inspector de policia, pela sua dedicação e permanencia junto de s. ex.ª durante o periodo revolucionario.

Por suspeitas

Seguiu a noite passada para Lisboa onde vai ser entregue a Policia da Segurança do Estado, Carlos Bernal, que diz ser cidadão norte-americano, preso nesta cidade, por suspeitas.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Aurora Correia Ferrão (Soure)
Dr. Antonio Maria de Sousa Bastos
Dante Pedroso Baitista
Carlos Mesquita.
A'manhã:
D. Isabel da Conceição Teles.
Luiz dos Santos Viegas.

Dentes
Está já ha bastantes dias no leito a sr.ª D. Adelaide Barbosa, a quem desejamos melhoras rapidas.

Partidas e chegadas
Está em Coimbra o nosso estimado patriota, sr. Joaquim de Lemos, antigo e considerado comerciante em Lourenço Marques.
— Chegou de Gerez o sr. J. da Silva Porto.
— De Vila de Rei, o sr. Antonio Tavares.

AVENDA DO PÃO E A SAUDE PUBLICA

Já por mais duma vez aqui nos temos referido á falta de azeite com que é vendido o pão nas ruas de Coimbra. Mercê dos nossos reparos essa falta está quasi remediada, pois que hoje felizmente, a condução do pão d'algumas padarias fazem em carros apropriados e a sua venda é, em grande parte, feita em depositos luxuosos, devidamente preparados para esse fim, e em larga escala situados por toda a cidade.

O que ainda hoje se tolera, e isso certamente sem conhecimento da respectiva autoridade, é a venda de pão em baticas sem nenhuma condição de limpeza, de mistura com artigos prejudiciais á hygiene, e que facilmente contaminam aquele alimento para o qual todo o azeite é indispensavel.

Nas ruas Direita e da Moeda, por exemplo, é rara a lojeira que, ao lado de peixe salgado, carvão e petroleo, não tenha pão á venda, exposto a toda a porcarias e sejeito aos perigos que derivam dessa promiscuidade tão prejudicial á saúde publica.

Ao sr. delegado de saúde, a quem este assunto não pode ser indiferente, levamos o nosso apelo, convencidos de que s. ex.ª providenciará em assunto de tanta gravidade.

Pessoal da Camara em greve

A especulação. Ruas transformadas em estrumeiras. Cadaveres insepultos.

Como noticiamos no nosso ultimo numero, os magarefes e eria-dos do Matadouro Municipal declararam-se em greve, por não lhes terem sido aumentados os salarios, levando a sua intransigencia ao ponto de não esperarem 8 dias pela resolução da Camara, em cujo espaço de tempo lhes prometeu atender as suas reclamações dentro do que fosse justo e razoavel.

Não entendem assim os reclamantes, lançando-se em greve na sexta-feira, porque já no dia anterior, por ser dia de descanço, não tinha havido matança, dificultando mais a vida da população da cidade, com a falta de carne.

Porém, no sabado, e a pedido dos marchantes, parte do pessoal prostou-se a trabalhar, recebendo daqueles uma certa remuneração, mas que o publico teve de pagar por alto preço.

A especulação que se está fazendo por tudo, sem respeito algum pela bolsa do consumidor, levou os negociantes das carnes a agravarem os preços destas desmarcadasmente.

Isto não viu a classe que reclamou e não vê ninguém que pode e deve pôr cobro a tanta ganancia. No primeiro dia da greve o preço do gado galinaceo aumentou também demasiadamente.

Acreditamos que o pessoal do Matadouro tenha razão, como a tem também os covoeiros do Cemiterio da Conchada e o pessoal da limpeza, mas o que não é menos cer-

MOVIMENTO JUDICIAL

RELAÇÃO

SESSÃO DE 12 XI-1921

Apelação comercial: Louzã — Carlos Augusto dos Santos e outros, contra Manuel Rodrigues Maduro. — Relator, A. S. Larcher; escrivão, Quental.
Apelação crime: — Alcobaca — O M. P. contra João da Conceição Ganhão. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Dá Mesquita.
Agravo comercial: — Figueira da Foz — The Anglo-Portuguese Gas and Water Company, Limited, contra a Câmara Municipal. — Relator, A. M. Gouveia; escrivão, Quental.
Agravo crime: — Leiria — Antero Portugal da Silva e outros, contra o M. P. — Relator, J. Soares; escrivão, Pimentel.
Acórdãos
Escrivão, Quental:
Apelação civil: — Covilhã — Alberto Mendes Alcázar, contra a firma comert al Melo & Irmão. — Revogada.
Escrivão, Pimentel:
Apelações civis: — Sabugal — Laura Tourais e marido, contra Ana Tourais e marido e outros. — Confirmada.
— Figueira da Foz — Manuel da Sil-

va e mulher, contra Manuel Braz Coutinho Junior e mulher. — Confirmada.
— Coimbra — Vitorino H. Coimbra, contra Anibal de Abreu Pinto e outro. — Confirmada.
Agraves civis: — Condeixa-a-Nova — Dr. Francisco Lourenço Tavares de Ovelas, contra Bernardo Agostinho, ou Manoel Agostinho. — Negado.
— Alvaizere — Jacinto Antonio Peres e esposa, contra Juvenio Gomes de Figueiredo e esposa. — Provido.
Escrivão, Dá Mesquita:
Apelações civis: — Alcobaca — O M. P. contra José Feliciano Ferreira e outro. — Confirmada em parte.
— Fundão — O M. P. e Alvaro de Melo Pinto e outro. — Confirmada.
— Leiria — O M. P. contra Joaquim Cstario. — Anulado.
Agravo crime: — Anção — José Maria Veiga e outros, contra o M. P. — Revogada.
Varias noticias
Foi marcado para o dia 23 do corrente, o julgamento da apelação comercial vinda da comarca da Guarda, em que é apelante, Herbert Y. ad e apelado, José Rodrigues Vieira.

PEÇAM AMOSTRAS AO Centro Comercial de Lanificios FABRICANTES DE LANIFICIOS RUA COMENDADOR CAMPOS MELO COVILHÃ
A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora. Não como em sem p. Imetro confrontar preços

Modista. Precisa-se para o atelier na Estrada da Beira, 46. X
Moinho de vento. Vende-se um de madeira, quasi novo, completo, ótimas pedras. Trata-se com Antonio Antunes, Quinta da Boa Vista, Arregaça.
Mótos Vende-se uma com cid-car, estado nova, marca Harley, completa, garante-se o funcionamento uma Peugeot ligeira 3 cavalos e funcionar. Para ver e tratar na rua Paço do Conde n.º 1.
Nesta casa também se concertam as máquinas de Costura e gramofones.
Concertos garantidos.
Grande stock de máquinas de costura Singer e outras marcas para familia e industrias, todos os modelos novos e usados.
Bicicletas, motos e gramofones, oleos, agulhas, acessórios etc. — Rua das Paçairas, 68 70. X

Vende-se Mobilia de sala de jantar em nogueira. Ver e tratar com o marceneiro João de Deus Almeida, Edificio do Carmo (Pateo de S. Francisco). 8
Vende-se uma casa composta de loja e de dois andares na Travessa da Matematica, n.º 8. Trata-se com seu dono na mesma rua n.º 9. 1.º andar.
Vende-se uma galera de 4 rodas. Trata-se na rua Direita, n.º 8.
MOVEIS USADOS
Compram-se e vendem-se
Pateo da Inquisição, 3 = Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12.
Praça particular
No dia 20 do corrente pelas 14 horas, serão, para partilhas, vendidos, em praça particular, se o preço convier, na Cerapinheira do Campo, os predios abaixo descritos:
1.º — Um predio de 20 agulhadas de terra lavradia no Campo de Pereira, sitio da Trindade ou Bico do Campo que parte do norte com rio Mondróg, sul com Dr. Danton de Carvalho, nascente com Manoel Pimentel Letra e poente com Dr. Abilio de Magalhães Mexis.
2.º — Um predio de 20 agulhadas de terra lavradia no sitio de Mata Lobos, Campo da Cerapinheira, que parte do norte com a via, do sul com Francisco Cavaleiro, do nascente com José Antonio Goes e do poente com José Simões Pessoa.
Para mais esclarecimentos dirigir-se ao Ill.º Sr. Antonio Ferreira d'Azambuj, Lavariz (Cerapinheira do Campo).

to é que a Câmara não lhes negou essa razão, pedindo-lhes apenas 8 dias para regularizar a sua situação.
Somos dos primeiros a concordar com o aumento de salario aos reclamantes, mas condenamos a greve por ser a todos antipatica. Deixar cadaveres insepultos, as ruas cheias de lixo e o publico sem carne para a sua alimentação é tudo quanto ha de mais censuravel.
Não é assim que se conquistam as simpatias do publico pela causa dos reclamantes.
— Com a greve do pessoal da limpeza as ruas estão transformadas em verdadeiras estrumadeiras.
— No domingo ficaram insepultos 3 cadaveres no Cemiterio da Conchada, devendo ter ido ontem pessoal novo para este serviço.
— A Câmara vai requisitar pessoal militar para o Matadouro.
— O pessoal da limpeza já ontem se apresentou ao serviço.

MISSA
Celebron-se uma missa na quarta-feira, 19 de Outubro de 1921, ás 7 horas, na Sé Catedral, em suffragio da alma de Antonio Moreira Neves, falecido em S. Vicente (Brasil), no dia 31 de Agosto ultimo, mandada celebrar por seu sobrinho Antonio Moreira da Costa, residente nesta cidade de Coimbra (Portugal).
Paz á sua alma.

Agradecimento
Os abaixo assinados, sumamente reconhecidos, veem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer á todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada o cadaver de seu saudoso marido e p. i. José Rodrigues.
Não podem os signatarios deixar de testemunhar a sua sincera afeição não só á pessoa que monetariamente lhe minoraram os sofrimentos durante a enfermidade, mas tambem ao «Grupo Recreativo 1.º de Janeiro» e á «Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios» pelas demonstrações realizadas por occasião do passamento e que constituiram uma homenagem que jamais poderão olvidar.
Coimbra, 9 de Novembro de 1921.
Jesuina Gloria Rodrigues
Maria José Rodrigues
Evaristo Rodrigues

Para os peobros
Dum filho da Coimbra, residente em Genova, recebemos por intermedio da Sociedade de D-fesa e Propaganda de Coimbra, 1500.
Passaportes violados
Foi enviado para o poder judicial o processo movido contra Manuel Ligeira e Miguel Alves de Carvalho, acusados de terem violado dois passaportes, como noticiámos. Ambos foram postos em liberdade por terem decorrido oito dias antes da organização do respectivo processo.

PRECISA-SE
na curviveraria
Vilaça & Oscar, R. Visconde da Luz, no ao anexo

Anuncio. Vendem-se em praça a quem maior lance oferecer, em Eiras, á saída da missa, no dia 20 de Novembro corrente, o seguinte: Uma terra com arvoredos de fructo, situada na Cruz da Costa, 1 tonel de 110 almedas, um balceiro de 180 almedas, 1 fãgo, um moinho para cafe, 2 caixotes de mercearia, a balanças, uma de madeira e outra de metal com os respectivos pesos e 1 balcão. Recebe todos os dias, das 16 ás 20, em sua casa, Lorde-mão, todas as pessoas que deseja rem ver estes objectos. — David Fernando da Cruz.

Caixiro viajante
com pratica de mudezas, prefere-se que conheça as Beiras e Balfraza. Guarda-se sigilo. Carta a esta redacção. J. M. X

Empregado
de mercearia ou pastelaria, que dê boas referencias. Nesta redacção se diz. X

Dactilografado
ou dactilografista, embora pouco desenvolvido, precisa Fonseca & Canelas, Limitada, rua João Cabreira.
Empregado
Para armazem fazendas, mudezas ou mercearia, praça ou escritorio, com alguma pratica de commercio, dando boas referencias, oferece-se.
Rua João Cabreira, 36 3.º 2

Empregado
para execução de encomendas em armazem de mercearia, precisa-se na União, Limitada.
Em casa
de familia de respeitabilidade recebem-se duas meninas ou dois estudantes até 16 anos que fiquem o Liceu ou qualquer collegio. Dirigir a S. tina, 23.º X

Empresta-se
sobre hipoteca 8 10 contos. Carta a esta redacção n.º 123.
Empregado
oferece-se com longa pratica de armazem de fazendas ou mudezas, dá todas as referencias. X

Obituario
Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria do Rosario Moreira da Fonseca, estremosa esposa do nosso amigo capitão farmacêutico do Ultramar, sr. Eduardo Martins da Fonseca. O seu funeral foi muito concorrido.
— Tambem se finou a estremosa mãe do nosso amigo sr. Julio Andrade Correia, e sogra do sr. Artur Cardoso, co-proprietario da Casa Havaneza.
A's familias enlutadas as nossas condolencias.

admiras
de barbeiro, vendem-se duas. Praça do Comercio, 52. 6

Cobrador
Contratado, precisa-se para a Associação de Socorros Mutuos União Artistica Combricense.
Para tratar, com o Presidente da Direcção, Vitorino de Oliveira Figueiredo, rua do Rego d'Agua, n.º 7. — Coimbra. 3

Fogões
Vendem-se 3 em bom uso, americanos, fogos circular. Rua do Padrão n.º 2, á Casa do Sal. 6
Fogão
Uado, em bom estado, grande, com pra José M. Cardoso, Scure. 2

Participação e agradecimento
Manuel Martins Ribeiro, participa aos seus ex.ºs freguezes, que trespasson aos srs. Vilaça & Oscar, o seu estabelecimento de ourivesaria e joalharia sito na Rua do Visconde da Luz n.ºs 73 e 75, ficando a seu cargo, todas as dividas activas e passivas.
A todos os seus ex.ºs freguezes agradece penhorissimo, a preferencia com que sempre o distinguiram, honrando o seu estabelecimento com a sua presença, e effectuando as suas compras. A'queles que lá tem concertos em encomendas, pede o favor de as procurarem no mesmo estabelecimento, ou na sua residencia por cima, com entrada pelo n.º 74, aonde tambem podem salvar os seus debitos.
Coimbra, 14 de Novembro de 1921.
Manuel Martins Ribeiro.

475
telefone para pedidos de Carvão e Lenha entrega aos domicilios
Carvão, Cardão, Antracite, Forja, Briquetes
BIZARRO
Rua da Nogueira
DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA
(Titulo registado)
Telegramas: CARVÃO — Telefones:
475
Mobiliás
Fazem-se e restitue-se com a maior perfeição e bom gosto na officina Tondela Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar. Dão se orçamentos.

Casas
Vendem-se 4 casas juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom empr go de capital, porque seu rendimento dá o juro de 8%.
Para tratar, na mesma Vila União. X

Grande propriedade rustica
Vende-se uma grande propriedade o «Carregal» que com ça no Log r Velho (Santo Antonio dos Olivais) e termina na Rocha Nova, e que se compõe de grandes matas, pinhais, oliveis, vinhos, terras de lavoura e agua nativa em grande abundancia para rega.
Recibe propostas em carta fechada até ao dia 1 de Dezembro o solicitador Alberto Pitta, Visconde da Luz, 34, 1.º 3

4:000 ESCUDOS
Empresam-se sobre hipoteca. Referencia no Arco de Almedina n.º 11, 1.º X
MODEIS ANTIGOS
Compram-se e vendem-se
Pateo da Inquisição, 3 = Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12.

Atelier de Modista
MANIA DA SALEDADE DE ALMEIDA MOUTINHO
Estrada da Beira, 46. Coimbra.
Serviços Municipalizados de Coimbra
Venda de coque
Na freguesia de Foz vende-se e que d'1.º q'12 de provenienção de carvão importado, proprio para cozinhar, funcioes etc.
Preço por kilo \$12.

Caldeira semi-fixa
Pantim
força 25 cavalos, em bom estado, vende-se na fabrica de Cortumes de Coimbra, Limitada.
Criada.
Para cosinhar e mais pequenos serviços precisa-se em Sour no novo hotel de José M. Cardoso. Paga-se bem e dá-se interesse. Informes com Manuel Medas, na rua Eduardo Coelho, 112. 1

Lagedo e cantarias
Nos claustros da Sé Catedral, secção do Museu de Mineral gis, vendem-se na quinta feira, 17 do corrente, pelas 12 horas, as lages e cantarias levadas do ala norte do referido claustro.
Laranja e tangerina.
Vende-se a da Quinta da Boa-Vista, na Arregaça. 2
Marçano
com pratica de fazendas, oferece-se para interno. Não se impo de ir para a de Coimbra.
Nesta redacção se diz. X

Piano vertical.
Vende-se um esplendido, alemão, completamente novo, com 3 pedais, armado em ferro e cordas cruzadas.
Antonio Rosa, rua das Lamas, 16. Telef. 260. — Figueira da Foz.
Pasteleiro
que dê boas referencias.
Nesta redacção se diz. X
Professora
diplomada, dá lições particulares de instrução primaria em casa dos alunos Carta a esta redacção ás iniciais A. A. X
Pensão
Dá se em casa de familia respeitavel, com bom tratamento e limpeza. Rua do Loureiro, 6. 3

Papeis para forrar casas
O que ha de mais bonito e moderno encontra-se á venda na Havaneza Central, rua Visconde da Luz. X
Piano de estudo
Vende-se por 450\$00 a ficar bom com pequeno concerto. Mostra na Quinta Agricola o aluno Alfredo Rego Barata. X

Perdeu-se
um brincos com um brilhante, um diamante e um pingente de coral em redondo, no s.º bado, desde Montarroio indo ao Mercado até ao bairro baixo. Dão-se avizarias a quem o entregar na Rua de Montarroio, 85.
Piano alemão
Vende-se um magnifico armazem em ferro, cordas cruzadas. Rua das Esteirinhas, 2 em frente do Teatro S. u de Beira. X

Quarto
aluga-se em casa particular.
Nesta redacção se diz. X
Quartos
em magnifico local e em conta, alugam-se.
Nesta redacção se diz. X
Quartos
Arrendam-se. Nesta redacção se diz.
Socio
Trabalhador para commercio de Mercancias. Entra com algum capital.
Carta a esta redacção com letra J. R. X

Sacaria
vazia de milho colonial, vendem Cunha, Ramos & C.ª, rua Sargento Mor, 14 a 24, Coimbra. 6
Tijolo
e telha nacional a preços sem competencia, vende-se na Fabrica de Ceramica do Barreiro Central. — Alcazar quess. X
Vende-se
Piano alemão de estudo em muito bom estado. Rua das Cozas, 70.
Vende-se
O Casal da Abrunheira, proximo dos Cassis, freguesia de S. Maria do Bispo, pertencente á Ex.ª S.ª nhora D. Maria Adelaide Barata.
Recobem-se propostas em carta fechada, dirigida a Francisco de Fonseca, rua de Montarroio, 83 Coimbra, até ao dia 30 de Novembro corrente. X

Vende-se
Uma traboleta folha de zinco usada com 4 x 0.90. Manuel Gomes Barreiros, Condeixa.
Vende-se
Uma casa composta de loja e de dois andares na Travessa da Matematica, n.º 8. Trata-se com seu dono na mesma rua n.º 9. 1.º andar.
Vende-se
uma galera de 4 rodas. Trata-se na rua Direita, n.º 8.
MOVEIS USADOS
Compram-se e vendem-se
Pateo da Inquisição, 3 = Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12.
Praça particular
No dia 20 do corrente pelas 14 horas, serão, para partilhas, vendidos, em praça particular, se o preço convier, na Cerapinheira do Campo, os predios abaixo descritos:
1.º — Um predio de 20 agulhadas de terra lavradia no Campo de Pereira, sitio da Trindade ou Bico do Campo que parte do norte com rio Mondróg, sul com Dr. Danton de Carvalho, nascente com Manoel Pimentel Letra e poente com Dr. Abilio de Magalhães Mexis.
2.º — Um predio de 20 agulhadas de terra lavradia no sitio de Mata Lobos, Campo da Cerapinheira, que parte do norte com a via, do sul com Francisco Cavaleiro, do nascente com José Antonio Goes e do poente com José Simões Pessoa.
Para mais esclarecimentos dirigir-se ao Ill.º Sr. Antonio Ferreira d'Azambuj, Lavariz (Cerapinheira do Campo).

EMPREGADAS
Precisam-se para serviço de caixa, balcão e mercearia nos Armazens do Chiado.
Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
Retomou a sua clinica de mulheres.
Portogom, 27. A's 2 horas.

Automoveis
ELIZALDE
de Barcelona
Entregas a custo bruto de:
Chassis 26 de 15 20 HP a 22.000 pesetas.
Chassis 29 de 18/30 HP a 30.000 pesetas.
Chassis 48 de 50 60 HP a 60.000 pesetas.
Automovel de reclame numero 51, carroceria torpedo, de 4 logares, 6/8 HP, a 16.000 pesetas.
Representante para Portugal e Colonias:
Henrique Elias
Rua Venancio Rodrigues, 6
COIMBRA

Agencias — em Lisboa:
Cardoso & Formigal
Rua Augusta, 56-2.º
No Porto:
Vieira & Luizelo, Sucessor
Rua do Almada, 329-E.º
P. LENCASTRE
FOTOGRAFO
Ao. Sá da Bandeira
(Teatro Avenida)
Retratos Artísticos
Retratos para cartões de identidade, passaportes, passas etc.
Cada 1/3 duzia 2\$500
Fotografia Tinoco
Largo das Amelas, 10

Terras para construçoes
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.
Para tratar, na Casa Lenhas, rua Ferreira Borges.
«A Ala dos Namorados»
de CAMPOS JUNIOR, edição da Empresa Editora O Recreio.
Compra-se o tomo n.º 11 desta obra.



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00;
trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

BABILÓNIA

Continuamos a viver numa existencia precária, como os doentes condenados á morte, alimentados a morfina e a balões de oxigenio. E não ha meio de sairmos desta tenebrosa situação de dúvidas e de catástrofes, sem ordem, sem pão e sem lei. Sômos, nesta hora, o centro alarmante da Europa, em volta do qual gravitam, dia a dia, as noticias esmagadoras da mais completa e da mais miserável falencia...

Os homens públicos preverteram as massas, mentindo; a disciplina tombou, porque a força moral desapareceu; os partidos constituíram-se em clientelas de servilismo, sem autonomia, sem orientação e sem vitalidade. Dentro deste país não ha mais que uma esterforante energia, que lembra a indecisão dos movimentos deambulatórios dos nascituros. Ha apenas o instinto de conservação da raça, o adivinhar terrível de maus dias, carregando o ceu com pesadas nuvens anunciadoras de borrascas. E a ambição, a loucura e a imprevidencia, vão acendendo as fogueiras, que não-de trepar até aos astros e queimar tudo isto, reduzindo tudo a cinsas...

Quando um povo perde o seu rumo, só tem um remedio, que é o remedio dos moribundos; só tem uma última coisa a fazer, que é o testamento. Quando um povo tem no seu seio sicários que descem até aos últimos degraus da iniquidade, sem que haja uma justiça que os enforque e os deixe insepultos, aos corvos, para que lhes roem as entranhas; quando uma nacionalidade tem homens de prestigio, que dão o exemplo da rebeldia e de traição, e não ha um governo que os mande chibatar e exautorar na praça pública; quando ha uma democracia em que, para se substituir o poder governamental se lança sistematicamente mão da teoria dos golpes de Estado para alacandorar aventureiros e não ha uma reacção sã, patriótica, alevantada e digna, que os redusa ás suas legítimas proporções de polichinelos e de farçantes — esse povo, seguirá inexoravelmente para o patíbulo, com as mãos amarradas e de grilheta nos pés, sem que tenha junto da sua agonia quem lhe feche piedosamente os olhos...

Para onde iremos? Não sei. A continuarmos assim, é preciso que o digamos, para que todos o oiçam, embora amarguradamente, é fácil de adivinhar o calvario que nos espera. Não haverá uma hora de lucidez? Não haverá ao menos cinco minutos de reflexão para esta gente desviada? Não haverá a noção do perigo que paira por sobre as nossas cabeças? Vamos, meus senhores. Haja ponderação, haja vergonha e dignidade. Já é tempo

de terminarem com essa comedia de vaidades, de brutalidade e de insensatez. A não ser assim, a obra que ha-de sair da sua criminosa oficina de miserias, terá as disformidades e os aleijões das almas degeneradas e tôrvas. Menos individualismo, mais solidariedade; menos covardia, menos pulhice e menos bajulação. Agora, sômos juizes da vossa cupidez. Falamos pela boca sagrada do povo que trabalha. E estamos fartos até á raiz dos cabelos, de revoluções, de desordens e de monstruosidades.

Basta! Basta de canalha assalariada que põe e depõe ministerios; basta de bandidos de punhal e clavina a darem ordens a Portugal, a emporcalharem Portugal, a sujarem as ruas de Portugal. Sômos civilizados, aprendemos a ler e a escrever, fômos á escola, e não nos envergonhamos deante dos visinhos. Eduquem, moralisem, trabalhem, mas com metodo, com calma, com honestidade, sem preversões e sem velhacarias. Sejamos bons, generosos, sem odios e vinganças. As horas rubras já passaram. Não deve haver excepções. Todos sômos portugueses, filhos desta terra maravilhosa, cujo ceu tem fulgurações de misterio e de perdão.

O radicalismo ainda não é para nós. Ensinem primeiro os ignorantes, deem-lhes cultura, deem-lhes o pão espirital, e depois... lá iremos. Mas, por agora, sejamos ainda conservadores, sigamos a tradição, naquilo que ela tem de nobre, de puro, de belo, porque nós todos devemos dar as mãos uns aos outros, como amigos, como irmãos gêmeos filhos da mesma mãe e da mesma flôr de amorosidade...

E eu falo assim, depois de ver atraz dos meus passos, os destroços das campanhas vermelhas, quando as labaredas começavam a crepitar, unguindo as palavras da sementeira nociva com as primeiras lágrimas da destruição e da ruina...

Basta de incompetencias; basta de rotativismos; basta de esfacelamentos. Tem que haver um freio a este rodar continuo e sem destino, tem que haver uma paragem nesta vertiginosa descida. Se assim não for, só um milagre poderoso poderá erguer-nos. Mas, quando acordarem dessas luctas de egoismos, quando pensarem um pouco, já será tarde. Agora, agora mesmo, é o momento definitivo. Passado ele, se o não compreenderem e o não sentirem, ai de nós, liquidar-nos-hão sem gloria e sem brío, e passaremos na Historia do mundo como passam as coisas sem grandesa e sem immortalidade...

UMBERTO ARAUJO.

RETRATOS

Podia ser um figurino no apuro do seu traje e no cuidado que tem com o bigode, sempre levantado e retrocido.

Quando está deente não precisa, para combater o mal, mandar ao visinho.

Só é administrador do que é seu, embora, pelo apellido, pareça ser doutra pessoa.

Habita uma casa que se distingue pelo estillo, e passa grande parte do tempo junto dum monumento historico e artistico.

Exerceu um cargo numa corporação administrativa e outro importante numa associação de classe muito conhecida.

Por dever de officio tem de passar muitas vezes na rua do Norte.

O seu nome proprio principia por uma das ultimas letras do alfabeto.

MASCARADO.

Umberto Araujo

A Gazeta de Coimbra inicia hoje a publicação duma serie de artigos do illustre publicista sr. dr. Umberto Araujo, cuja prosa brilhante tanto honra as colunas da nossa folha.

Os artigos do nosso presado amigo são um grito vibrante em prol da Patria, que ele tanto estremece, nos quais prepassa toda a sua fé de português, e o desejo ardente de ver Portugal mais tranquillo e progressivo

Pela Universidade

O Conselho da Faculdade de Medicina, na sua ultima reunião, propoz a recondução dos assistentes srs. drs. Custodio de Almeida Henriques, Mario Martins Ribeiro e Adolfo Correia Soares.

Os alunos subsidiados pelas Bolsas de estudo nos anos anteriores ao de 1921-22, deverão comparecer na Secretaria da Universidade, até 20 do corrente, para regularizarem as suas inscricões.

Tomou posse de jardineiro chefe do Jardim Botânico e de 2.º assistente da Faculdade de Sciencias o sr. Francisco da Ascenção Mendonça.

Os exames na Faculdade de Medicina da epoca de Dezembro principiam no dia 5 deste mês. os quais podem ser requeridos até ao dia 30 do corrente.

Foi nomeado assistente livre da Clinica Urológica, o sr. dr. José da Silva Neves.

OS FUNERAIS DE ANTONIO GRANJO

Projectam-se em quasi todo o país, grandes manifestações de pesar pela morte do Dr. Antonio Granjo e de protesto contra os crimes do Arsenal.

Como já informámos a Camara Municipal enviará uma deputação de 5 membros a Chaves, oferecendo uma coroa de bronze.

Não obstante o cadaver passar ás 4 horas da madrugada na estação de Coimbra B, o Partido Liberal desta cidade, ante-ontem reunido, resolveu acorrer ali no seu maior numero, a fim de, sobre o feretro do dr. Granjo, ser deposta uma coroa, usando da palavra um dos seus membros.

Resolveu tambem que uma comissão composta dos srs. drs. José Cardoso, Paulo Menano e do sr. Antonio Lourenço, acompanhem o cadaver a Chaves.

A Junta Geral do Distrito faz-se representar no funeral, em Chaves, pelos srs. drs. Mario de Almeida, Afonso Pinto e pelo sr. Carlos Craveiro, chefe da secretaria.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia
Retomou a sua clinica de mulheres,
Portagem, 27. A's 2 horas.

Via operar a

A Associação dos officiais de alfaiates e costureiras ante-ontem reunida, elegiu os seus novos corpos gerentes.

Protestou contra o atentado da linha do Sul, e contra o anunciado movimento das classes conservadoras e da Confederação Patronal.

D. Manuel Correia de Bastos Pina

No proximo sabado, dia 19, faz 8 anos que na sua vivenda da Carregosa faleceu o venerando e saudoso Prelado desta diocese, D. Manuel Correia de Bastos Pina, antistite dos mais nobres que cingiram a Mitra de Coimbra, e aquele tambem que mais exuberantemente assinalou a sua passagem nesta secular Diocese pelos relevantes e valiosos servicos que sempre lhe prestou.

O sr. D. Manuel de Bastos Pina, que nasceu em 19 de Novembro de 1830 e tomou conta da Diocese de Coimbra em 19 de Maio de 1870, atravessou toda a sua gloriosa existencia sempre aureolado pela fama das mais sãs virtudes, tornando-se estas mais notaveis desde o dia que cingiu a Mitra de Coimbra, onde engastou as preciosissimas perolas que para sempre hão de reflectir as suas obras grandiosas, algumas delas demais suficientes para immortalisar o seu nome e honrar a sua memoria.

Português de alevantado patriotismo, artista de raro mérito e Ministro duma Religião que ainda hoje ilumina todo o mundo culto pela excelencia da sua doutrina, o sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina soube sempre conduzir-se de forma a merecer o respeito e a consideração de todas as maiores notabilidades do seu tempo. A sua conduta, que era a dum verdadeiro fidalgo e dum autentico homem de bem, grangearam-lhe a estima de todos os seus diocesanos, não havendo um unico que deixasse de fazer justiça ao seu character probo e honrado. No rasto luminoso da sua passagem pela Diocese de Coimbra, muitas foram as obras que levou a efeito e que para sempre atestam o valor do seu genio audaz e empreendedor.

Entre tantas que conseguiu realizar, referimo-nos de preferencia á construção do Bairro Operario, organização do Museu de Pratas na Sé Catedral, restauração da Sé Velha, remodelação do ensino no Seminario e ampliação deste edificio, construção do Santuario do Senhor da Serra, aperfeiçoamento do ensino no Colegio das Ursulinas, que chegou a ser considerado o melhor da peninsula, e ainda muitas outras obras de character filantropico que ele auxillou e levou a efeito á custa de peizados sacrificios, e de que sempre triunfou para satisfação da sua alma generosa e caritativa.

O sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, que sem desdouro pode equiparar-se ao lado dos Prelados mais notaveis e magnificentes que cingiram a Mitra desta Diocese, morreu longe da terra que muito amou e do povo que muito estremeceu.

Passados oito anos após esse lutooso acontecimento, a Gazeta de Coimbra rememora a figura notavel e grandiosa do venerando antistite, invocando a sua memoria com a saudade que sempre provoca na nossa alma a perda das grandes figuras da Patria Portuguesa.

Para solenizar o aniversario do seu falecimento, o sr. Bispo-Conde celebra no sabado, na Sé Catedral, ás 10 horas, uma missa por alma de seu antecessor.

Tambem a Junta de Freguesia da Sé Velha tencionava collocar nesse dia, na Igreja da Sé Velha, a lápide comemorativa da sua valiosa acção na restauração deste templo. Porém os muitos afazeres do habil escultor João Machado, que até hoje tem tido entre mãos alguns trabalhos de inadiavel urgencia, não permitiram que essa bem merecida homenagem se levasse agora a efeito, o que, segundo nos informam, se fará em breves dias.

A CAMARA e a descarga do carvão junto da estação nova, na Avenida

Apesar das constantes reclamações que aqui temos feito contra o procedimento da Camara autorizando a descarga do carvão na Avenida Navarro, até hoje não foram tomadas quaisquer providencias no sentido de pôr termo a esse abuso, o mais grave que conhecemos, por partir duma entidade a quem compete zelar pela decencia da cidade, e não contribuir para que os seus largos principais — como é a Avenida Navarro — estejam servindo de deposito de carvão.

Tal procedimento presta-se, por isso, aos mais justos comentarios. Se os industriais de Coimbra seguissem o exemplo da Camara, descarregando o carvão consignado ás suas fabricas na Avenida Navarro, teria aquele corpo administrativo autoridade para proibir essa descarga e fazer respeitar as posturas municipais que regulam tais servicos?

Evidentemente que não tinha. Pois faça a Camara o mesmo que fazem os donos das fabricas de Coimbra, isto é, mande receber o carvão que lhe é consignado para além dos armazens da Companhia, aproveitando para esse efeito o seu camião e outras viaturas que possui, no transporte do referido combustivel.

Tendo a Camara ao seu alcance tão uteis elementos de transporte não deve, pois, consentir no emporcalhamento da Avenida, que, por forma alguma, deve ser convertida em deposito de carvão, patenteando a quem nos visita a mais vergonhosa das impressões a respeito de quem autoriza e consente semelhante abuso.

ESTRADA POR CONCLUIR

Está por concluir ainda a estrada que vai da Casa do Sal pelo Val de Coselhas, á Corrente, Lerdemão, Redondo, S. Paulo de Frades, Penedos, Casais d'Eiras, Eiras á estação velha.

Concluida ella será mais um esplendido passeio nos suburbios de Coimbra.

Faltam uns 300 metros no sitio dos Penedos a S. Paulo e o empedramento desde Coselhas a S. Paulo.

E bem que se diga que a freguesia de S. Paulo de Frades é a unica do concelho de Coimbra onde ainda se não pôde ir de carro!

Por isto mesmo se devia empenhar a Camara em que ella seja concluida.

Quando o sr. Ernesto Navarro foi ministro do Comercio concedeu 6 contos para esta obra.

Foram já gastos ou teriam outra applicação?

A Perfumista

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que publicamos na secção respectiva, daquela importante casa de Lisboa.

Glorificação do soldado desconhecido italiano

Resposta ao telegrama do comandante do R. I. n.º 23, enviado ao Generalissimo Diaz por ocasião da glorificação do soldado desconhecido italiano:

Coronel Zamith, do R. I. n.º 23. — Em nome do Generalissimo Diaz, assente no estrangeiro para uma demorada missão, agradeço a V. Ex.ª a nobre e patriótica saudação que lhe foi enviada por ocasião da cerimonia do soldado desconhecido, retribuindo-a em homenagem á comunhão de sentimentos que concretisa tradição e gloria. — O Chefe do E. M., Petrosini.

ECOS DA SOCIEDADE

UM CONGRESSO

que não se realiza em Coimbra por falta de acomodações

Dizem os jornais de Lisboa que o congresso do Partido Democrático, por falta de acomodações, não se realizará em Coimbra, mas no Porto ou na Figueira da Foz.

Como este, outros casos se darão, que só prejudicam esta cidade, que, infelizmente, ainda não se encontra habilitada a receber confortavelmente nos hotéis que possui, um grande numero de hospedes.

Quando este ano se efectou nesta cidade o congresso agricola, houve congressistas que ficaram na rua, por falta de quartos, e daqueles que arranjaram acomodações, muitos ficaram aos trez e aos quatro em cada quarto e alguns até por cima dos sofás e cadeiras das salas de espera e corredores.

E realmente uma falta que precisa de ser remediala, e que o será com as maiores vantagens e prestigio para Coimbra, com a construção do projectado grande hotel, o qual comportará mais de 300 hospedes.

Central como é a sua situação,

desde que possua esse grande e sumptuoso estabelecimento hoteleiro, temos a certeza de que Coimbra será preferida para a realização da maior parte dos congressos, que nas proprias salas e salões do hotel poderão efectuar as suas sessões, bem como os seus jantares e festas.

A Figueira, claro é, se pode receber os congressistas, é porque mobilisa os hotéis da epoca balnear, presentemente fechados.

Seja, porém, como for, o que é certo é que já não é o primeiro congresso que lá se realiza por falta de acomodações em Coimbra.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia
Retomou a sua clinica de mulheres,
Portagem, 27. A's 2 horas.

Via operar a

A Associação dos officiais de alfaiates e costureiras ante-ontem reunida, elegiu os seus novos corpos gerentes.

Protestou contra o atentado da linha do Sul, e contra o anunciado movimento das classes conservadoras e da Confederação Patronal.

Aniversarios

Fez anos, ontem, o sr. João Pinho da Silva.

Fazem anos, hoje:

D. Clara Dias de Carvalho Martins

D. Maria da Conceição Teixeira

Luis de Castro

Amanhã:

O menino Antonio filhinho do sr. dr. Almeida e Sousa.

D. Violante de Castro e Almeida

Dentes

Tem estado doente a sr.ª D. Maria do Ceu Girja Brandão.

Tambem tem estado doente a sr.ª D. Ilda Amelia Travassos Arrobas.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa o sr. dr. Elias da Costa.

Está em Coimbra o illustre jornalista sr. João Ameal.

Já regressou de Montemor-o-Velho, onde esteve em demorada visita a sua familia, o nosso amigo e colaborador sr. Ernesto Levy Maria Correia.

Tambem regressou a esta cidade, vindo d'Antes (Mealhada) onde esteve algum tempo em casa da sr.ª D. Laura Navega Correia, a distincta professora belga Mademoiselle Jeanne Laose.

De visita a seu pai e avô sr. Levy Correia, esteve em esta cidade alguns dias, a sr.ª D. Maria Amelia Correia Campos, de Montemor-o-Velho, e o sr. Luteo Correia Rosa, de Aveiro.

Está em Coimbra o sr. Esmeraldo Pais Praias.

MOVIMENTO JUDICIAL

RELAÇÃO

SESSÃO DE 16 XI-1921

Acórdãos

Escrivão, Quental: Apelações crimes: — Figueira de Foz — O M. P. contra Joaquim Simões Troca. — Confirmada. — Sabugal — O M. P. e Antonio Nabais Durão, contra Manuel Nabais Durão. — Confirmada. — Figueiró dos Vinhos — Manuel Simões Sapateiro e outro, contra o M. P. — Confirmada. — Coimbra — Florencio Mineiro e outros, contra José Lopes do Rego e mulher. — Negado. — Louzã — André Pedroso da Silva, contra Manuel Beata Neves Junior — Revogada.

Agravo crime: — Sa'am — O M. P. contra João Correia. — Negado.

Escrivão, Pimentel: Apelações crimes: — Montemor — O M. P. contra Julio Pedro. — Confirmada. — Oliveira do Hospital — Antonio Nunes Correia, contra o M. P. — Confirmada. — Trancoso — O M. P. contra Miguel Duarte da Silva e outro — Confirmada. — Covilhã — José Evaristo, contra o M. P. — Revogada.

Escrivão, Dá Mesquita: Apelações crimes: — Figueiró dos Vinhos — Alberto Simões Rosa, contra o M. P. — Confirmada. — Trancoso — O M. P. contra João Alexandrê, ou João da Clara. — Confirmada.

Partido Republicano Português

Reuniu-se ontem à noite o P. R. P. desta cidade. Nessa reunião foram nomeadas as comissões políticas, sendo a municipal constituída pelos srs. Silva Pinto, Alberto Sanches, Eduardo Gomes, Joaquim Carvalho da Silva, Costa Ramos, Gualberto da Cunha Melo e Afonso Pessoa, a qual deve reunir amanhã para apresentação dos candidatos ao proximo acto eleitoral. — Foi resolvido que na proxima semana começa a ser publicado o O Tempo, orgão do Partido nesta cidade. — Dirigir saudações ao Mundo e ao governador civil de Lisboa, sr. dr. José Falcão. — Protestar contra as annuncias irradiadas de alguns vultos eminentes do P. R. P.

Estrada de Santa Clara

Tem sido muito comentado o facto de ter sido resolvida, como foi, a celebre questão da estrada para o alto de Santa Clara. Tive este caso a pior das soluções, pois precisando o publico, em geral, duma estrada de facil acesso para aquele ponto, foi determinado mandar construir uma estrada exclusivamente destinada ao serviço militar! Isto não pode nem deve ser. A estrada de que se precisa tem de ser para todos, sem excepção. Só gastar dinheiro na estrada aprovada já, ficando o publico inteiramente privado desse melhoramento, não é razoavel nem justo. Chega a ser um completo absurdo. E assim se gastaram inutilmente uns 5 ou 6 contos na estrada pela Volta das Calçadas e assim foram prejudicados os proprietarios, cujos terrenos foram expropriados por ali, sem nenhuma utilidade, antes pelo contrario deixando essas propriedades inteiramente devassadas e os proprietarios sem receberem um centavo dos seus terrenos expropriados! O nosso protesto ai fica para juntar a muitos outros que são por ai voz corrente.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Os socios da Sociedade dos Concertos de Coimbra deverão requisitar com urgencia os seus bilhetes na sucursal do Banco Ultramarino. Os primeiros concertos desta epoca por um famoso pianista russo, realiam-se nos dias 22 e 24 do corrente.

Lel do Inquillnato

O Ministro da Justiça convidou o Tribunal da Relação desta cidade a emitir o seu parecer sobre as alterações a introduzir nesta lei, para o que no proximo sabado o mesmo tribunal reúne em sessão plena.

Um grande mall

Desde que puzeram para ai em uso os grandes camions para transporte de mercadorias, correndo em corridas desordenadas, que se sucedem frequentes vezes as roturas dos canos da agua, obrigando assim a Camara a grandes despesas com essas reparações e o publico muitas vezes fica privado da agua. Isto precisa de remedio urgente, que só pode ser o obrigar esses carros a transportar pelas ruas da cidade sem grandes velocidades. Ainda ante-ontem foi concertado um cano da agua na rua Visconde da Luz e poucas horas depois a calçada estava cheia de sulcos naquele ponto pela passagem ali dum camion muito carregado. Pedem-se providencias.

Associação Cristã de Estudantes

Na sexta-feira passado, realisaram-se no Salão Nobre desta colectividade, duas conferencias, a que assistiu um grande numero de académicos. O sr. Antonio de Sousa, do 3.º ano de Direito, narrou a sua viagem a França, onde, na qualidade de representante da A. C. E., tomou parte na Conferencia Internacional de Argeronne, organisa da pela Federação Cristã dos Estudantes Francezes, com o concurso de 40 estudantes de ambos os sexos, representando 18 nacionalidades. O conferente expoz despretenciosamente o que foi a Conferencia, referindo-se a admiravel fraternidade que ligou creaturas dos mais diversos temperamentos e ao largo espirito de tolerancia que norteou todas as discussões. Por fim, contou alguns curiosos incidentes de viagem, terminando por dizer que aprendeu duas coisas principais com os estudantes estrangeiros: o valor de um ideal como força de coesão entre os homens; a invencibilidade do trabalho intelligente e honesto. Em seguida o sr. W. H. Stallings, Secretario Geral da A. C. E. C., fez um interessante relato da sua ascensão ao Cume do Monte Branco — Gigantesca Sentinella dos Alpes, que é um permanente desafio a coragem dos turistas. O conferente falou com grande modestia e com comelimento, que realison em condições extremamente perigosas, e de que raras pessoas no mundo podem falar com autoridade. Durante esta conferencia, que foi coroada de fartos aplausos, foram exibidas projecções luminosas de alguns dos mais belos aspectos do Monte Branco. Nota interessante: O sr. Stallings procurou, em vão, no Hotel do Grand Mallet, a meio da ascensão, onde todos os alpinistas inscrevem o seu nome e nacionalidade, algum nome português. Assim não entao: W. H. Stallings, Coimbra — Portugal.

Grèves

Já retomaram o trabalho os coiveiros do cemiterio e o pessoal do Matadouro.

Desastre mortal

Na noite de domingo caiu pelas escadas da sua residencia, na rua Nova, o serralleiro, José Maria Pardo, de 26 anos, de Santa Clara. Conduzido na manhã do dia seguinte ao Hospital da Universidade verificou-se que tinha fractura do craneo, falecendo horas depois. O infeliz operario deixa viuva e 3 filhos.

Aviso

O Sport Club Comibricense, organisador do Campeonato do Centro de Portugal de Football avisa todos os interessados que é encerrada a inscrição para este campeonato. As 0 horas de 20 do corrente para Coimbra, e 0 horas de 21 para o resto do paiz, comprehendendo no regulamento.

Atelier de Modista

MARIA DA SALEDADE DE ALMEIDA MOUTINHO Estrada da Beira, 46. Coimbra.

4:000 ESCUDOS

Emprestam-se sobre hipoteca. Referencia no Arco de Almedina n.º 11, 1.º

Mobílias

Fazem-se e restauram-se com a maior perfeição e bom gosto na officina Tondella Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar. Dão se orçamentos.

Anuncio. Vendem-se em praça a quem maior laço oferecer, em Eiras, á saída da missa, no dia 20 de Novembro corrente, o seguinte: Uma terra com arvores de fruto, situada na Cruz da Costa, 1 tonel de 440 almudes, um balceiro de 480 almudes, 1 fogão, um moimho para café, 2 caixotes de mercearia, a balanças, uma de madeira e outra de metal com os respectivos pesos e 1 balcão. Recebe todos os dias, das 16 ás 20, em sua casa, Lorde-mão, todas as pessoas que desejarem ver estes objectos. — David Fernando da Cruz.

Agente precisa-se que esteja bem relacionado na praça e que conheça bem o ramo de perfumaria, quinilhabarias e artigos d'escriptorio. Quem não tiver as habilitações exigidas é escusado responder. Carta a este jornal ao n.º 500.

Aprendiz PRECISA-SE de ourivesaria. V. l.ça & Oscar. R. Visconde da Luz.

Accões Comprir-se por bom preço da Companhia de Seguros Comercio e Industria.

Barbearia Trespasa-se ou aluga-se pelo seu proprietario não a poder administrar, bem situada e frequentada, com magníficos espelhos, bancadas e molduras de espedhos, tudo em mármore. Recibe propostas o sr. Antonio Ramos Martins, antiga sapataria Telles, ou o seu proprietario, na rua Bernardo Lopes, 93 e 95. — Figueira da Foz.

Barricas varias, servidas a cimentos, vendem-se quantidade. Rua da Moeda, 146

Cadeiras de barbeiro, vendem-se duas. Praça do Comercio, 52.

Cobrador Continuo, precisa-se para a Associação de Socorros Mutuos União Artistica Comibricense. Para tratar, com o Presidente da Direcção, Vitorino de Oliveira Figueiredo, rua do Rego d'Agua, n.º 7. — Coimbra.

Casas Vendem-se 4 casas juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom emprego de capital, porque o seu rendimento dá o juro de 8%. Para tratar, na mesma Vila União.

Casa Já se não efectua a venda de uma casa de habitação, pertencente a José Alves de Carvalho, no logar de S. Martinho, defronte do Cruzeiro, que estava marcada para o dia 20 do corrente.

Casa pequena ou grande, em Coimbra, compra Francisco Magalhães, Cantanhede. X

Casa Arrenda-se uma com 3 divisões na rua das Covas, 41.

Casa. Vende-se uma casa nova, de magnifica construção, com cocheira e quintal, no Calhê, á Bica da Chelra. Trata-se com José Correia, Quinta da Arregaça, 22. X

Caixeiro viajante com pratica de mudanças, prefere-se que conheça as Beiras e Bairrada. Guarda-se sigilo. Carta a esta redacção. J. M. X

Camions marca Renault, de 3 T. e 5 T. com bandages duplas. Um novo e outro com 3 meses de uso. Vendem Parisio, Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira — Coimbra. X

Caixeiro de mercearia ou pastelaria, que dê boas referencias. Nesta redacção se diz. X

Dactilografato ou dactilografato, embora pouco desenvolvido, precisa Fonseca & Canelas, Limitada, rua João Cabreira. X

Empregado Para armazem fazendas, mudanzas ou mercearia, praça ou escritorio, com alguma pratica de comercio, dando boas referencias, oferece-se. Rua João Cabreira, 36 3.º 2

Empregado para execução de encomendas em armazem de mercearia, precisa-se na União, Limitada. X

Em casa de familia de respeitabilidade recebem-se duas meninas ou dois estudantes até 16 anos que frequentem o Liceu ou qualquer collegio. Dirigir a Santana, 23. X

Empregado para armazem precisa-se no armazem de Ginja Brandão, Limitada. Exigem-se boas referencias. 3

Empregado que conheça bem o ramo de negocios de trapos, sucatas e peles, precisa-se. Bom ordenado. Largo da Freiria, 5 e 6. 2

Empresta-se sobre hipoteca 8 a 10 contos. Carta a esta redacção ao n.º 123.

Empregado oferece-se com longa pratica de armazem de fazendas ou mudanzas, dá todas as referencias. X

Fogões Vendem-se 3 em bom uso, americanos, fogo circular. Rua do Padrão n.º 2, á Casa do Sal. 6

Fogão Usado, em bom estado, grande, com grelha. José M. Cardoso, Soure. 1

Gratifica-se a quem entregar na Estrada da Beira n.º 56 2.º uma pulseira d'ouro que se perdeu a semana passada. 4

Galera Vende-se de forte construção para muros ou bois. Para ver e tratar em Coimbra com José Simões, ou Praça do Comercio, 101.

Grande propriedade rustica Vende-se uma grande propriedade o «Carregal» que começa no Log. V. Velho (Santo Antonio dos Olivais) e termina na Rocha Nova, e que se compõe de grandes matas, pinhais, oliveis, vinha, terras de labour e agua nativa em grande abundancia para rega. Recibe propostas em carta fechada até ao dia 12 de Dezembro o solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34, 1.º 2

Lagedo e cantarias Nos claustros da Sé Catedral, secção do Museu de Mineralogia, vendem-se na quinta-feira, 17 do corrente, pelas 12 horas, as lages e cantarias levantadas do aia norte do referido claustro.

Laranja e tangerina. Vende-se a Quinta da Boa-Vista, na Arregaça. X

Marceno com pratica de fazendas, oferece-se para interno. Não se importa de ir para fora de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Modista. Precisa-se para «atelier» na Estrada da Beira, 46. X

Moinho de vento. Vende-se um de madeira, quasi novo, completo, ótimas pedras. Trata-se com Antonio Antunes, Quinta da Boa-Vista. Arregaça. X

Mótos Vende-se uma com cid-car, estado novo, marca Harley, completa, garante-se o funcionamento uma Peugeot ligeira 3 cavalos e funcional. Para ver e tratar na rua Paço do Conde n.º 1. Nesta casa tambem se concertam maquinas de Costura e gramofones. Concertos garantidos. Grande stock de maquinas de costura Singer e outras marcas para familia e industrias, todos os modelos novos e usados. Bicycletas, motos e gramofones, oleo, agulhas, acessórios etc. — Rua das Paçeirras, 68 70. X

Piano vertical. Vende-se um esplendido, alemão, completamente novo, com 3 pedais, armado em ferro e cordas cruzadas. Antoni-Rosa, rua das Lamas, 16. Telef. 260. — Figueira da Foz.

Grandes descontos aos revendedores "A Perfumista," CUTIDERMÍ

Unicos depositarios e representantes no pais: Macedo, Andrade & Castellão, Limitada Rua de S. Pedro d'Alcantara, 55 — LISBOA

Além dos productos acima são portadores de outros artigos que se encontram patentes no Hotel Bragança, quarto n.º 9, das 19 ás 21 horas, até sexta-feira.

PEÇAM AMOSTRAS AO Centro Comercial de Lanificios FABRICANTES DE LANIFICIOS RUA COMENDADOR CAMPOS MELO — COVILHÃ A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora. Não comparem sem p'imeira confrontar preços

HERPETOL Novo remedio para a pele Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele? Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa. A' venda nas principais farmacias e drograrias e no Deposito: A Central de Productos Quimicos, Limitada. Preço 8 de Maio, 45. — COIMBRA

Pensão Dá se em casa de familia respeitavel, com bom tratamento e limpezas. Rua do Loureiro, 6. 2

Perdeu-se um brinco, com um brilhante, um diamante e um pingente de coral em redondo, no sabado, desde Montarroiio, indo pelo Mercado até ao bairro baixo. Dão-se alvicas a quem o entregar na Rua de Montarroiio, 85.

Sacaria vazia de milho colonial, vendem Cunha, Ramos & C.ª, rua Sargento Mor, 14 a 24, Coimbra.

Tijolo e telha nacional a preços sem competencia, vende-se na Fabrica de Ceramica do Barreiro Central. — Alcarraquess.

Venda de predios Vendem-se 3 predios de casas, situas na Estrada da Beira, proximo do Galhade, onde esteve instalada uma fabrica de descasque de arroz. Podem ser vistos todos os dias uteis da 4 ás 3 da tarde. Os preços estão mareados por metade do seu valor actual e vendem-se juntos ou separadamente. Informações na Estrada da Beira (Arregaça), 64.

Vende-se Mobilia de sala de jantar em aogueira. Ver e tratar com o marceneiro João de Deus Almeida. Edificio do Carmo (Pateo de S. Francisco). 5

Vende-se uma casa composta de loja e de dois andares na Travessa da Mathematica, n.º 8. Trata-se com seu dono na mesma rua n.º 9. 1.º andar.

Vende-se Uma tableta de zinco usada com 4 x 0.90. Manuel Gomes Barreiros, Coadiceira.

Vende-se Piano alemão de estudo em muito bom estado. Rua das Covas, 76.

EDITAL A Comissao Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que no dia 17 deste mez, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, voltam de novo á praça as arrematações que se encontram annunciadas para o dia 10 do corrente e que não obtiveram licitação na praça naquele dia realizada. Coimbra e Paços do Concelho, 12 de Novembro de 1921. O Vice-Presidente, F. Villaca

Cooperativa dos Caçadores AVISO E' convocada a Assembleia Geral para reunir no dia 26 do corrente, pelas 20 horas, na sua sede, na rua Bordoal Pinheiro, n.º 58 e 60, para: Tomar conhecimento do estado da Cooperativa e resolver o que houver por conveniente sobre o mesmo assunto. Não havendo numero legal, fica desde já feita nova convocação para o dia 12 do mez de Dezembro proximo, á mesma hora e no mesmo local. Coimbra, 10 de Novembro de 1921. O Presidente, Luiz da Costa e Almeida.

Participação e agradecimento Manuel Martins Ribeiro, participa aos seus ex.ªs freguezes, que trespassou aos srs. Vilaça & Oscar, o seu estabelecimento de ourivesaria e joalharia sito na Rua do Visconde da Luz n.º 73 e 75, ficando a seu cargo, todas as dividas activas e passivas. A todos os seus ex.ªs freguezes agradece penhoradissimo, a preferencia com que sempre o distinguiram, honrando o seu estabelecimento com a sua presença, e efectuando as suas compras. Aqueles que lá tem concertos ou encomendas, pede o favor de as procurarem no mesmo estabelecimento, ou na sua residencia por cima, com entrada pelo n.º 71, aonde tambem podem solver os seus debitos. Coimbra, 14 de Novembro de 1921. Manuel Martins Ribeiro.